MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 7 7/32; a/v., 7 1/8; Paris, a/v., $247; a 90 d/v., $245; Nova York, 90 d/v., 6$950; a/v., 7$040; Portugal, $365; Italia, $285. Soberanos, 36$000. Libra-papel, 35$000. Dollar, a/v., 7$010; 90 d/v., 6$950. Vales-ouro, 3$828. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 37$500. Nova York, baixa de 5 a 13 pontos. Algodão: mercado frouxo. Cotações: Rio: 10 kilos: 41$000, 40$000, 24$000 e 34$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 4 a 7, e de 3 a 5 pontos. Assucar: mercado firme. Cotações: no Rio: branco crystal, 64$000; mascavinho, 56$000; mascavo, 46$000.

O JORNAL

ANNO VIII — NUMERO 2.233 RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1926 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes: Hoje: "Itatinga", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"A. Bettolo", para Bahia, Teneriffe, Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10. Amanhã: "Itapema", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas de amanhã.

AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ NO RIFF

AFFIRMA-SE QUE ABD-EL-KRIM, EM QUALQUER CIRCUMSTANCIA, PROSEGUIRÁ A GUERRA ATÉ O FIM

(Communicado telegraphico de Ralph Heinzen)

PARIS, 25 (Serviço especial da "United News") — Nos circulos politicos não se acredita na sinceridade do general marroquino Mahommed Abd-el-Krim, ao fazer as propostas de paz de que foi intermediario o capitão britannico Gordon Canning. Os telegrammas procedentes de Tanger estão cheios de aluzão á paz, porém, aqui se sabe que todas as suggestões nesse sentido têm partido de pessoas conhecidas pelas suas relações de amizade com aquelle caudilho e pelo interesse com que advogam o seu triumpho. No entanto, salienta-se aqui, a linguagem usada pelos chefes de tribus do mundo mahometano das margens do Mediterraneo é muito diversa. Todos elles falam da guerra, defendem intransigentemente a sua continuação e declaram peremptoriamente que Abd-el-Krim jamais deporá as armas, sem haver conseguido os seus objectivos principaes. Um official que serviu longamente no Riff escreveu hoje uma carta ao "Journal", assegurando que "Abd-el-Krim deseja apenas tirar vantagens da inactividade a que se entregam os exercitos francez e hespanhol, quando se estabelecem essas suppostas negociações de paz, estando a prova disso no facto de que sempre que se rompem essas negociações os mouros principiam formidaveis offensivas contra os seus inimigos".

Esse mesmo official informa que as tropas riffenhas possuem munições de guerra para sustentar a peleja por mais dois annos. A unica coisa que falta aos riffenhos são medicamentos e é justamente o que elles pretendem obter agora na proposta que apresentaram ao Quai d'Orsay por intermedio do capitão Canning.

Termina o missivista advertindo o governo francez contra as labias dos mouros e affirmando que em qualquer circumstancia os riffenhos proseguirão a guerra até o fim.

Sabe-se que o Ministerio do Exterior está muito pouco inclinado a tomar em consideração as propostas formuladas pelo caudilho marroquino, em vista da attitude contraria assumida logo pelo governo da Hespanha.

O QUAI D'ORSAY RECEBEU A NOVA PROPOSTA DE ABD-EL-KRIM

PARIS, 25 (U. P.) — Foi entregue ao Quai d'Orsay, por intermedio do capitão Canning, amigo particular do general Abd-el-Krim, a nova carta de paz enviada por esse ao governo francez.

Nessa carta o famoso caudilho reaffirma o seu pedido de autonomia, mas deixa perceber que não insistirá nas suas exigencias relativas a Tetuan e concorda com a remessa de roupa e remedio para os prisioneiros franco-hespanhoes.

A sellagem de mercadorias em stock

Só de 1.º de junho em deante é exigido o cumprimento da lei

QUER INTEGRALMENTE, QUER COM COMPLEMENTO DAS TAXAS, SO' NESSA DATA COMEÇA A' OBRIGAÇÃO

Otto SCHILLING

(Especial para O JORNAL)

Termina a 31 do corrente mez o prazo para o commercio requerer á repartição competente os sellos gratuitos para sellagem directa dos artefactos de tecidos, que estavam sujeitos, até 1 de Fevereiro deste anno, ao pagamento do sello por guia.

As relações (em 3 vias) exactas dos stocks de taes mercadorias devem mencionar a procedencia (se estrangeira ou nacional), a quantidade, a especie e a qualidade dos productos, acompanhados de uma guia em 3 vias, dum requerimento ao director da Recebedoria, ou nos Estados aos inspectores das Alfandegas, administradores de Mesas de Rendas Federaes, ou collectores das Rendas Federaes, com data e assignatura sobre estampilhas de 2$000, dizendo: Fulano, estabelecido em tal rua n. tantos, com o ramo de commercio tal, requer, na fórma do artigo n. 10, paragrapho n. 4 da lei n. 4984, de 31 de Dezembro de 1925, autorização para lhe serem fornecidos gratuitamente as estampilhas necessarias á sellagem do stock de artefactos de tecidos, existente no seu estabelecimento, constante das relações que a esta acompanham e de que tratam as guias juntas.

Muito recommendamos aos interessados de consultar o folheto publicado pela empresa editora da "A Defesa", rua Imperatriz Leopoldina, 26, pois traz todos os esclarecimentos que são precisos para se poderem cumprir as muitas alterações que o Imposto de Consumo soffreu, e das quaes, ainda não foram dadas a conhecer, as indispensaveis instrucções officiaes.

Devemos prevenir ao commercio interessado neste assumpto, que não é elle absolutamente obrigado a desde já sellar as mercadorias em stock de accordo com os augmentos ou as taxas que sómente vão entrar em vigor de 1º de Junho deste anno em deante, embora se trate de artefactos de tecidos que deverão estar sellados com os sellos gratuitos acima referidos em 1º de Abril proximo. Só de 1º de Julho em deante é que a lei exige que as mercadorias existentes estejam selladas de accordo com a dita lei, quer integralmente, quer com o complemento das taxas, e até lá, ha ainda tempo.

As mercadorias estrangeiras podem ser vendidas pelos atacadistas em caixas ou envoltorios intactos acompanhadas do sello gratuito, pois continua em vigor o artigo n. 22, letra f do Regulamento.

Para as mercadorias nacionaes, agora sujeitas á sellagem directa pelos commerciantes, seria justo que o governo permittisse a entrega dos sellos gratuitos ao comprador de volumes fechados.

Não deve, o commercio esquecer o que já dissemos acima: não é licito exigir desde já a sellagem dos stocks, quer integralmente quer com o complemento das taxas da nova lei, pois a obrigação de se acharem os stocks sellados por esta fórma só começa de 1º de Junho deste anno em deante.

O GABINETE CHAMBERLAIN

PARECE INSUSTENTAVEL, APESAR DA CAMARA DOS COMMUNS TER APPROVADO SUA POLITICA EM GENEBRA

(Communicado telegraphico de Charles Mc-Cann)

LONDRES, 25 (Serviço especial da "United News") — A situação do ministro do Exterior, sr. Austen Chamberlain, no governo, apesar do voto favoravel da Camara dos Communs, approvando a sua actuação em Genebra, parece insustentavel. Poucas vezes tem-se visto na Inglaterra uma campanha de imprensa tão viva contra um ministro como a que se move presentemente contra o chefe do Foreign Office, que apenas ha tres mezes era quasi universalmente acclamado como um salvador da Europa, por haver promovido a assignatura dos pactos de Locarno.

Os diarios desta manhã inserem telegrammas de Berlim com o communicado que o ministro do Exterior, sr. Stresemann enviou aos jornaes, contendo o texto da nota do Brasil de 1 de dezembro e a resposta que esse titular deu ás affirmativas do sr. Chamberlain feitas na Camara dos Communs de que no seu "memorandum" o governo brasileiro advertia a Allemanha da sua pretenção a um logar permanente no Conselho da Liga e condicionava o seu apoio ao Reich a acceitação da sua propria candidatura a identico logar. O "Daily Herald" diz que o ministro do Exterior foi apanhado "em flagrante leviandade logo desmentida pelo sr. Stresemann com o mais irrecusavel dos documentos". O "Daily Express" acha, porém, que as allegações do sr. Stresemann nada provaram, porque nenhum Estado europeu ignorava a attitude do Brasil assumida por occasião de apresentar-se em 1921 a candidatura da Hespanha a um logar permanente e a reiterada declaração do governo do Rio de Janeiro de que não consentiria em qualquer modificação no Conselho Deliberativo da Liga, sem que fosse tambem contemplado a pretenção da America a um posto condigno. Essa folha, no entanto, [illegible] ataques ao sr. Chamberlain, dando-lhe a responsabilidade do fracasso de Genebra, por haver em combinação com os outros locarnistas feito promessas que não poderiam cumprir sem a acquiescencia de outros governos, que ao tempo não foram consultados.

Está provado que o aviador Madariaga foi victima de um desastre

APPARECEU O CADAVER DO MECANICO ROSSETTI

BUENOS AIRES, 25 (A.) — Acaba de ser identificado o cadaver encontrado junto ao Cáes do Norte.

Pertence elle ao infeliz mecanico Rossetti, companheiro do capitão Madariaga.

O DESASTRE DO R 4

BUENOS AIRES, 25 (A.) — Os jornaes de hoje desta capital publicam uma nota official sobre o desastre de aviação occorrido com o hydro-avião R. 4, da Armada Nacional, quando procurava descobrir o paradeiro do aviador Madariaga e seu companheiro Rossetti. Diz essa nota que o piloto do R. 4, alferes Nelson Page estava acompanhado pelo tenente Castex, mecanico Manuel Balestrieri e passageiro Ernesto Savall, e que o apparelho capotou quando tentava deslizar sobre a agua, afundando-se. O piloto e seus companheiros foram recolhidos pelo sr. Ramon Becerra, que se achava a uma distancia de 20 quadras, navegando em uma lancha. As victimas apresentam alguns ferimentos, que não são graves.

O regresso de Ramon Franco á Hespanha

CHEGARA' DOMINGO A LAS PALMAS, O CRUZADOR "BUENOS AIRES"

LAS PALMAS, 25 (A.) — E' esperado domingo nesta cidade, o cruzador "Buenos Aires" a cujo bordo viajam o major Franco e seus companheiros.

Amanhã chegará o cruzador hespanhol "Blas de Lezo" que escoltará o "Buenos Aires" até Palos.

A aventura amorosa do principe Carol

A SRA. ZIZI LAMBRINOS ESTA' PLEITEANDO UMA INDEMNIZAÇÃO DE DEZ MILHÕES

PARIS, 25 (U. P.) — O sr. Paul Boncour, representando o principe Carol, ex-herdeiro da Rumania, solicitou do Tribunal de Paris que se declarasse incompetente para julgar o pedido de indemnização de dez milhões, formulado pela sra. Zizi Lambrinos, em processo que move contra o principe.

A historia dos costumes processuaes francezes contém muitos exemplos pelos quaes as côrtes se recusam a examinar os casos de processos contra membros das familias reinantes em paizes antigos, accusados por outras residentes nos districtos onde essas côrtes tenham jurisdicção.

Um phenomeno que se attribue a castigo de Deus

COLUMNAS DE FOGO E QUE LEVANTARAM-SE NA ALDEIA DE CONSANDOLO

ROMA, 25 (U. P.) — Informações telegraphicas procedentes de Carraca, referem-se a um curioso phenomeno que tem amedrontado a população de Consandolo, que o attribue a castigo de Deus.

Em um ponto dessa aldeia levanta-se do sólo actualmente uma columna de fogo, de cincoenta pés de altura, que na opinião dos scientistas, é de origem vulcanica e devido a existencia de um deposito de gaz no sub-sólo. Um destacamento de carabineiros, cerca a columna de fogo afim de evitar a approximação de qualquer pessoa.

O facto causa ainda maior estranheza, por ter-se registrado no ultimo verão outro phenomeno não menos interessante, surgindo nas proximidades do logar onde nasce o fogo, outra columna de agua tambem bastante elevada.

E' critica a situação do gabinete Briand

A MAIORIA DOS ELEMENTOS DA ESQUERDA, AFASTOU-SE DO GOVERNO

PARIS, 25 (A.) — Tendo em vista as declarações dos socialistas e a attitude dos radicaes socialistas, o sr. Briand não alimenta a menor duvida sobre a sorte que terá, na Camara, o projecto de augmento do volume das operações commerciaes.

A maioria dos elementos da esquerda parlamentar, que havia applaudido o chefe do gabinete, quando se tratou da defesa do ministro Malvy, afastou-se, agora, completamente do governo, procurando obter a adhesão de novos elementos.

OS PLANOS FINANCEIROS DO SR. CHURCHILL

A GRÃ-BRETANHA COBRIRA' O SEU "DEFICIT" COM O QUE RECEBER DA RUSSIA

LONDRES, 25 (U. P.) — Falando na Camara dos Communs, o ministro do Thesouro sr. Churchill revelou que a Grã Bretanha, espera receber dos seus devedores continentaes pagamentos eguaes á quantia que tem de pagar aos seus credores.

Fez saber tambem que vae entrar em negociações com o governo do Soviet brevemente, ao annunciar que pretende cobrir o "deficit" orçamentario actual com os pagamentos recebidos da Russia.

A questão de Tacna e Arica

COMO O EMBAIXADOR ARGENTINO NO CHILE EXPLICA A EXISTENCIA DA "FORMULA MALBRAN"

BUENOS AIRES, 25 (A.) — Informações de Santiago dizem que o sr. Malbran, embaixador argentino, rectificou as noticias publicadas pela imprensa de haver elle suggerido uma formula afim de solucionar o conflicto de Tacna e Arica. Disse o diplomata argentino que, apenas em reuniões intimas, com varios collegas, expendeu diversas idéas, durante a conversação, a respeito das difficuldades existentes no caso de Tacna e Arica, expondo o seu modo de ver, o qual passaram a chamar agora a "formula Malbran".

O GENERAL LASSITER PREPARADO PARA CONTINUAR AS DILIGENCIAS PLEBISCITARIAS

ARICA, 25 (U. P.) — A commissão plebiscitaria rejeitou hoje a moção apresentada pela delegação do Perú, assim como a do Chile, em substituição daquella, a respeito do adiamento indefinidamente do plebiscito.

O chefe da delegação americana, general Lassiter, deu uma nota á publicidade, declarando que está preparado para continuar as diligencias plebiscitarias, tendo a esperança de que poderia offerecer seguras garantias ás partes interessadas.

PARTIU PARA ARICA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Departamento do Estado annunciou que o coronel Morrow, presidente da commissão de limites de Tacna e Arica partirá para Arica hoje, devendo lá chegar no dia 10 de abril. Os trabalhos da sua commissão recomeçarão no dia quinze.

A industria do phosphoro no Brasil

FUNDOU-SE EM LONDRES A BRYANT AND MAY OF BRASIL LIMITED

LONDRES, 25 (U. P.) — Foi formada uma grande companhia que explorará a industria dos phosphoros, registrada com o nome de Bryant and May of Brasil Limited, com um capital de 600.000 libras esterlinas, dividido em 350 mil titulos com preferencia e em 250 mil acções ordinarias. Essa companhia pretende adquirir todas ou parte das acções em que se divide o capital da Companhia Fiat Lux, do Brasil, entrando tambem em accordo com Bryant and May Limited, srs. Davidson, Unwin & C., commerciantes brasileiros em Londres, e srs. Davidson Pullen & C., do Rio de Janeiro.

Segundo o "Jordan's Register", os primeiros directores da nova organização serão os srs. G. W. Paton, presidente e director-gerente de Bryant and May, Unwin e D. Gillies.

O julgamento do processo Matteotti repercute em Paris

A IMPRENSA COMMENTA-O DESFAVORAVELMENTE

PARIS, 25 (U. P.) — A maioria dos jornaes desta capital commenta desfavoravelmente o resultado do julgamento dos implicados no assassinio do deputado italiano Matteotti.

A folha radical "Le Soir" diz: "A sentença contra os responsaveis pela morte de Matteotti é escandalosa. Os fascistas glorificam o crime. Estamos certos de que a sentença de cinco annos não será cumprida pelos accusados."

O jornal socialista "Le Quotidien" faz a seguinte consideração:

"Vê-se facilmente que nada se fez para evitar que Dumini escapasse á expiação de seu crime."

"L'Ouevre", radical, assim commenta o caso:

"Como poderiamos esperar uma sentença justa e imparcial, quando os verdadeiros culpados não compareceram perante o tribunal?"

O PARTIDO DEMOCRATICO

Ha grande enthusiasmo pela nova organização partidaria

..."Que assim viva, prospere e cresça o novo Partido, para o bem da Republica e da Patria", diz a O JORNAL, o senador Lauro Sodré

A constituição do Partido Democratico em São Paulo, pelos elementos de alto valor moral que, depois de lançarem a idéa, tomaram a iniciativa de a transplantar para o terreno das realizações, é um acontecimento que bem cedo começará a trazer consequencias para a vida politica do paiz. Pregado, constituido e dirigido por uma elite, tem-se de admittir, preliminarmente, a não ser que se articule de má fé, com o proposito preestabelecido de demolir, que o Partido Democratico almeja sinceramente collaborar para a grandeza da patria commum, e que o programma por elle desdobrado, errado ou certo, representa a sincera opinião dos homens que o constituem, sobre o caminho que se lhes depara mais sabio para se alcançar essa grandeza. Evidentemente, não é a opportunidade mais propicia para se discutir o programma do Partido Democratico, nem caberia tal discussão neste logar.

Entretanto, forçoso é confessar que a iniciativa victoriosa, lançada sob os auspicios do venerando Conselheiro Antonio Prado, tem encontrado o apoio enthusiastico das classes conservadoras, até agora, na grande maioria, afastadas dos prelios eleitoraes, indifferente, talvez em face do desalinho em que a politica, no Brasil, e as correntes partidarias de emergencia, discutem os altos interesses e os magnos problemas nacionaes.

E não só nas classes conservadoras se depara essa parcella nitida de enthusiasmo. O mundo politico tambem della participa.

O SONHO DA PROPAGANDA

O JORNAL teve essa certeza, ouvindo opiniões decisivas sobre o destino que aguarda a novel organização partidaria, externadas por alguns politicos militantes de larga autoridade e actuação permanente no scenario politico do paiz.

A primeira dessas opiniões foi a do senador Lauro Sodré, a quem fomos ouvir no silencio do seu gabinete.

O senador Lauro Sodré parece ter o segredo da eterna juventude do espirito. S. ex. hoje, passados 36 annos de decepções, de solavancos, de provas asperas e rudes, para o regimen, é o mesmo sonhador da Propaganda, e é com as mesmas palavras de fé e de patriotica exaltação de 89 que teima em esperar a sua Republica de Platão. Outros desanimam, descrêm dos homens, das gerações, e deixam-se ficar inertes, fechando o coração pessimista nos sentimentos civicos de patriotismo. Não pertence a esse numero o senador Lauro Sodré. Ao contrario, cada erro, cada collapso de liberalismo, cada setta cravada no flanco da Republica, ferindo-a e deformando-a, parece ter a virtude de accender mais o fogo sagrado das suas esperanças em dias melhores, em homens mais justos, em gerações mais idealistas.

APPLAUSOS E LOUVORES

Não nos sorprehendeu, por isso, o verdejante alvoroço do seu enthusiasmo, quando lhe perguntámos o que pensava e o que esperava do Partido Democratico. O representante do Pará na Camara Alta, começou por dizer que: "Só applausos e louvores merece a tentativa, a que se abalançaram homens publicos do grande e prospero Estado de São Paulo, alguns delles de nome feito e já consagrado por lutas empenhadas em bem da Patria e por serviços a ella prestados. Entre os membros da Federação Brasileira occupa aquelle Estado posição singular, que resulta do seu glorioso passado, onde só o feito de 7 de setembro bastaria para lhe dar invejavel nomeada, e onde muito cedo a idéa republicana germinou, floresceu e fructificou, vindo de lá os que nos primeiros tempos da propaganda figuravam como guiões e deram á revolução prestimosos chefes., subidos mais tarde ao mais alto cargo na direcção da Republica.

Não seria, prosegue s. ex., desacertado lembrar que em documento de seu punho já dado a publico, defendeu junto ao inolvidavel marechal Floriano Peixoto a candidatura de Prudente de Moraes como a de quem estava naturalmente indicado para as funcções, que lhe vieram a caber, camadas que foram civis para o governação do paiz.

Acertaram os que acabam de se ajuntar nesse agrupamento politico, ultrapassando as fronteiras de seu torrão natal e cogitando de uma agremiação politica, que o tempo poderia fazer que viesse a se tornar nacional.

Não ha com relação a esse assumpto opiniões divergentes. Todos têm e apregoam suas convicções certas, reconhecendo as vantagens e os beneficios, que haveriam de provir da existencia de partidos politicos entre nós, com organizações verdadeiras e completas não méros ajuntamentos de gente conluiada para pleitos eleitoraes.

TENTATIVAS FRUSTRADAS

Até hoje contam-se por fracassos todos os emprehendimentos feitos nesse sentido, de notar os partidos que se criaram em 1897, no Directorio de um dos quaes, o partido republicano federal, s. ex. figurou ao lado de compatriotas como Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado, Francisco Glycerio, Manoel Victorino, Pedro Velho e outros. Disso apenas restam como attestados de uma vida que se dilatou por annos e por todo o territorio da Republica, os agrupamentos, que guardam com o mesmo nome a tradição dessas lutas, no Estado do Pará e no Rio Grande do Norte.

Digno de menção o senador acha igualmente o partido republicano conservador, sob a direcção de Pinheiro Machado, e em derredor de quem se reuniram chefes politicos de muitos Estados. O tempo não tardou em desfazer essa obra, que parecia cimentada em bases seguras, com largo programma de acção nacional.

Tambem s. ex. e companheiros de credo, um dia, em 1903, cogitaram de reunir num só e grande total as differentes parcellas de revisionistas dispersos pelos Estados e que formariam compactos em derredor do mesmo balão. E o senador fala, então, excusando-se, no esforço pessoal com que lidou em 1905, lançando em um manifesto a idéa da criação de um partido republicano nacional, tendo tido esse documento larga circulação na imprensa brasileira, bastando a que lhe deram o "Correio da Manhã" e o "Estado de S. Paulo", que o estamparam na integra em muitas columnas.

E, textualmente: "Na minha idade vive-se muito de recordações. Recordar neste caso é reviver". Essas palavras disse-as, não ha muito, o orador notavel, que é Magalhães Lima, commemorando a data centenaria do nascimento do sabio Labino Coelho, um dos maiores nomes de que se póde honrar a Republica portugueza". Dahi as reminiscencias, que a s. ex. occorrem, nesse olhar lançado sobre o passado a rever factos em os quaes figurou, embora com a consciencia de que nelles foi "pars minima".

A FORMAÇÃO DOS PARTIDOS

E, depois de uma longa pausa, o senador Lauro Sodré proseguiu:

"Partidos politicos é bem que os haja. E' uma necessidade que surjam. Mas, como successos historicos não podem ser duradouros e fecundos senão quando resultam naturalmente de phenomenos politicos e sociaes, nascendo á razão propria, em momento opportuno, sem que pareçam criação de actos decreto-

(Continúa na 12ª pagina)

São difficeis os ideaes pacifistas

A attitude do Brasil em Genebra commentada pelo almirante Magaz

SANTANDER, 25 (U. P.) — Chegou a esta cidade o almirante Magaz, que esteve em Genebra. Entrevistado declarou que na sua impressão pessoal, as negociações tinham constituido um fracasso internacional, por não terem as potencias sabido vencer a resistencia opposta pelo Brasil. Acha que se deveria ter levado para Genebra uma melhor preparação diplomatica. Os signatarios do pacto de Locarno sairam com o seu prestigio muito abalado. A attitude do Brasil serviu para pôr em relevo uma coisa desagradavel: a desautorização dessa republica pelos paizes sul americanos. O que aconteceu demonstra que os ideaes pacifistas são muito difficeis.

Referindo-se á politica internacional hespanhola, disse que as nações não comprehendem como a Hespanha e a França sejam inquietadas em Marrocos [illegible] ou seis mil homens. Accrescentou que se a Hespanha abandonar Marrocos, fal-o-á dignamente como quem abandona um máo negocio.

REVELAÇÕES DO DELEGADO SUECO, NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Peor que a attitude do Brasil seria o dissidio entre a França e a Allemanha

STOCKOLMO, 24 (U. P.) (Retardado) — O sr. Unden, delegado sueco, no Conselho da Liga das Nações, pronunciou hoje um discurso, na Camara dos Deputados, defendendo a sua politica em Genebra. Disse que que "a attitude do Brasil constituiu um serio golpe, mas tudo estaria muito peor, se a França e a Allemanha se tivesse desunido. A Suecia não pôz o sello da approvação no tratado de Locarno, mas contribuiu para a sua manutenção, emquanto que os pequenos Estados conseguiram mostrar que os accordos secretos das potencias mundiaes não são uma lei da Liga".

A ALLEMANHA CONTAVA COM O APOIO DOS DEZ MEMBROS DO CONSELHO, INCLUSIVE O BRASIL

BERLIM, 24, Retardado (U. P.) — O communicado do Ministerio do Exterior, enviado hontem á imprensa, em resposta ao discurso do sr. Chamberlain, ministro do Exterior da Inglaterra, na passagem em que alluda a uma advertencia feita á Allemanha pelo governo do Brasil, na sua nota de 1 de dezembro, diz que o Reich, em 12 desse mesmo mez, mandára ao secretariado geral da Liga das Nações uma nota, dizendo haver recebido resposta dos dez membros do Conselho e em que era empenhado o seu apoio á candidatura allemã a um posto permanente. Accrescenta o communicado que o Brasil e a Inglaterra, como membros do Conselho, não contradisseram a asserção da Allemanha.

O café e outros productos brasileiros na Argentina

A NAVEGAÇÃO COSTEIRA QUER ESTABELECER UM GRANDE CENTRO DISTRIBUIDOR NO PORTO DE SANTA FE'

BUENOS AIRES, 25 (A.) — Informações procedentes de Santa Fé, dizem que um representante da Companhia Brasileira de Navegação Costeira está negociando uma concessão, afim de estabelecer uma base de operações no porto de Santa Fé.

O administrador desse porto propoz no ministerio da Fazenda que, caso seja concedido o que pleiteia aquella Companhia, ella effectue as suas installações no terreno existente em continuação ao molhe de cabotagem, a construir-se, numa extensão de duzentos metros de frente sobre o rio Paraná, até á altura da rua General Lopez.

A Companhia Costeira construirá dois grandes galpões no molhe e converterá o porto de Santa Fé num centro de distribuição do café, introduzindo na Argentina, trazendo-o do ponto actual de concentração, em Apostoles das Missões, por estrada de ferro até o rio Paraná e por esse rio até Santa Fé.

A condução do café, do arroz e de outros productos pelo rio Paraná, até Santa Fé, ficará mais economica do que pela provincia do Salto, no Uruguay, para adhi seguir por via fluvial para Buenos Aires e outros portos do rio Paraná.

Calcula-se que o volume das operações dessa Empresa será de setenta milhões de pesos ouro, por anno.

O attentado contra a familia imperial japoneza

FORAM CONDEMNADOS A' MORTE O CORONEL BOKU RETSU E SUA ESPOSA

TOKIO, 25 (U. P.) — O tribunal especial condemnou á morte o coreano Boku Retsu e sua esposa japoneza, que tentaram levar a effeito um plano anarchista, com bombas, contra a familia imperial japoneza. Durante o julgamento, o edificio da Côrte foi guardado por duzentos policiaes e gendarmes.

Os condemnados deverão ser enforcados na prisão de Ichigara, nesta capital, no proximo sabbado.

PORTUGAL NA GUERRA

O heroismo do soldado luso na offensiva de Armentiéres

Narrativa de uma acção durante a batalha do Lys, na qual um adversario presta a sua homenagem ao valor portuguez

LISBOA, 3 de março — (Pelo Correio) — Para O JORNAL — O "Vorsiche Zeitung", no seu supplemento literario e scientifico de 17 de fevereiro, publicou uma narrativa de Friedrich Burchell, cuja acção decorrendo durante a batalha do Lys, tem por protagonista um humilde e desconhecido soldado portuguez.

Essa narrativa tem o merito de ser devida á pena de um allemão que não duvida em fazer justiça ás qualidades da raça portugueza.

Nas primeiras horas da offensiva d'Armentiéres, após o exito esmagador daquella certeira tempestade de fogo da artilharia tudesca, uma patrulha allemã seguia descuidadamente por um campo de trincheiras abandonadas em desordenada fuga pela divisão portugueza, quando, ao deixar para traz de si toda uma paizagem lunar de terras crivadas de luras pelo fogo das granadas, e ao dirigir-se para as baterias de Laventie, sentiu, subitamente, vindos da rectaguarda, alguns disparos de metralha. O chefe da patrulha, moço estudante, havia pouco tempo posto á frente da companhia — pois que o tenente fôra victimado pela explosão de uma das minas que collocára numa trincheira — mandou a sua gente recolher-se a um abrigo, e, de binoculo em punho, começou a rebuscar todas as crateras do terreno, no intuito de descobrir tão incommodo empecilho.

Mas, o caso, em boa verdade, estava-se tornando mysterioso. A cerca de quinhentos metros para a direita via elle avançar em massas claras pela rua central da aldeia, uma companhia de metralhadoras; á esquerda e mais além, o chefe da patrulha tudesca podia lobrigar os prisioneiros, com os seus lisos capacetes de aço, vultos avantajados de kaki, turba de inglezes que, das posições da rectaguarda, e arrastando lentamente comsigo os feridos, se dirigiam para pontos de concentração ou para os postos de saúde. Em boa verdade acabára a batalha: pelo menos aquella parte da batalha havia terminado. O inimigo parecia ter sido totalmente aniquillado pela surpreza do ataque. A poderosa artilharia pesada, todo um arsenal de peças de campanha, obuses rapidos de toda a qualidade, morteiros Skoda, um acervo de bocas de fogo, qualquer coisa de gigantesco, onde o temivel 420 methodicamente se tinha associado com as rechinantes minas, das granadas de gaz que giravam por entre os asphyxiados, os lança-chammas, as metralhadoras e os gazes, soprados das trincheiras — todo um conjuncto de refinados, e longamente meditados meios de destruição — não tinham necessitado de mais de uma hora — pois que o fogo do inimigo era fraco — para juncar cada metro quadrado de terreno com a sua mortifera saraivada de metralha, envenenando-o de gazes, encurralando-o entre tropas de reserva, de fórma que, não era milagre que em toda aquella dilatada extensão tudo agora tivesse sido reduzido ao silencio. Ouvia-se apenas o rodar das carretas de artilharia; lá no alto ronronava um aeroplano solitario, e só algumas peças de alto calibre, para maior tornar a confusão da fuga, roncavam profundamente despedindo largas rajadas de fogo contra as estações, caminhos de travez e quarteis generaes.

Mas, a que proposito viria aquelle fogo, lá da orla da aldeia? Havia, portanto, ainda em actividade, uma bateria isolada... Não eram a morte e destruição que ella cuspia: nem tão pouco as suas quatro peças disparavam ao mesmo tempo: era por pausas que vomitavam fogo e sempre um só tiro de cada vez. E a patrulha não sabia que fazer. Para traz della a aldeia ficára limpa de inimigos: o resto da companhia desapparecera pacificamente por entre o casario fronteiro; após os captivos seguiam tropas de infantaria — um pouco para a direita e já distantes alguns kilometros; por detraz de tudo, saindo dos seus logares de concentração em massas espessas de corpos e divisões, punha-se em marcha o exercito germanico...

Ficar ali por via daquelles tiros isolados não fazia sentido e, o moço tenente, erguendo o braço, levou á bocca o apito de commando, emquanto os seus homens o seguiam transportando as metralhadoras. Mas, mais além, lá da rua por onde seguiam as tropas, já os tiros haviam sido notados. E as metralhadoras começaram a tomar posições para encurralar aquella bateria allucinada que, o mais tardar em dez minutos, reduziriam a silencio.

O tenente, com um estranho sentimento a dominar-lhe o espirito, e seguindo por entre aquelle acervo de covachos, foi-se approximando, approximando cada vez mais, sem nada ver distinctamente, sem que os seus olhos lhe dessem a chave daquelle mysterio.

Mas, de repente, o enygma desfez-se: já as lentes do seu binoculo focavam a bateria. Junto do terceiro canhão que se encontrava um pouco fóra da linha estavam prostrados dois homens e o tenente póde vêr com exactidão qualquer coisa que antes lhe teria parecido impossivel... Um só homem servia toda a bateria, arrastava as granadas, carregava a peça, fazia as pontarias, disparava e, observando por uns minutos o tiro, desatava de novo a correr para o monte das granadas, tornava a carregar, a apontar, a disparar, servindo-se sempre das quatro peças, insensivel á fadiga, os olhos esgazeados, não olhando á direita nem á esquerda porque o tiro lh'o não consentia. Um homem sósinho, ali, emquanto, a muitos kilometros já por detraz delle, as tropas eram compellidas á retirada numa enorme confusão e, dos lados, na frente e na retaguarda, marchava o exercito allemão em todo o poderio dos seus corpos e divisões — o que significava ali aquelle combatente isolado?

O tenente allemão examinou-lhe as feições. Era um rapazote — um recruta bisonho, pensou — estatura mediana mas esbelta; sem capacete nem bonnet, sem armas; cabello empastado de terra, curto e encaracolado; rosto muito moreno, olivaceo por assim dizer, e coberto de suor.

A batalha terminára e o estudante allemão deteve-se maravilhado perante aquelle quadro: nem dava conta do que as lagrimas lhe corriam pelas faces; pela primeira vez, depois de tão dilatada guerra e tamanha tempestade de meios de destruição humana, lhe vinha á memoria um poeta — aquelle Homero divino e os immortaes accentos da sua alta epopéa sobre a queda de Troya e as grandes lutas singulares onde cada um dos heroes não era mais bello do que aquelle mocito, para ali isolado, e que havia momentos tinha diante dos seus olhos.

Já, porém, as metralhadoras tinham sido collocadas em pontaria e, ao aceno de um tenente allemão, ellas que começaram dura e metallicamente, a alvejar o heroe. E como que uma tempestade, como que um diluvio de balas vomitado pelas guelas de aço das metralhadoras sobre um unico homem; se ainda o não haviam attingido, em breve, porém, o iriam derrubar. Já não havia tempo para acenar ao heroe, para lhe dizer que erguesse as mãos ao ar, e se entregasse. Só era tempo, sim, para cada um se sentir tomado de espanto, de admiração e, durante um longo espaço aquelle vulto de soldado portuguez ergueu-se em toda a sua altura na alma do official allemão que não podia acreditar no que os seus olhos viam, de tal fórma o soldado lhe parecia uma figura de sonho, superior a quantas realidades o dia lhe pudesse proporcionar! ...

O desfecho precipitou-se, porém, e rapidamente. O soldadinho portuguez já dera conta dos tiros que, de todos os lados, o ameaçavam, lhe as-

Continúa na 2.ª pagina

A OPINIÃO BRITANNICA CONDEMNA SEVERAMENTE

A MANEIRA POR QUE FORAM JULGADOS OS ASSASSINOS DE MATTEOTTI, E DIZ QUE NÃO PODE SER DURADOURO UM GOVERNO QUE NÃO SE FUNDA NO RESPEITO DA JUSTIÇA

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

LONDRES, 25 — Causou pessima impressão no espirito publico a noticia da Italia dando o resultado do julgamento dos assassinos do "leader" socialista Giacomo Matteotti, verificado em Chieti. Toda a imprensa commenta desfavoravelmente a sentença e vê nella a influencia directa do governo fascista, cioso por libertar os criminosos que o livraram de um inimigo pertinaz e corajoso. O jornal "Daily News" ataca de frente o primeiro ministro Mussolini, dizendo que "elle jámais foi sincero nas suas attitudes de revolta contra a covarde eliminação do seu adversario" e accrescenta que o facto de se haver permittido que o sr. Roberto Farinacci, secretario geral do Fascismo fosse um dos advogados dos réos "revela quanto o partido estava interessado na absolvição dos ferozes matadores de Matteotti". O "Daily Herald", orgão trabalhista, diz que "não póde ser duradouro um governo que tem pela justiça tão grande desprezo" e aconselha o povo italiano a meditar um pouco sobre a situação de desprestigio internacional em que fica o fascismo "responsavel directo pelo assassinio de Matteotti". O "Morning Post", acha que o julgamento de Chieti "foi uma farça ridicula e a condemnação de Volpi, Poveromo e Dumini, uma pallida satisfação dada ao mundo que já firmou o seu conceito desfavoravel á dictadura do sr. Mussolini".

A QUESTÃO DO VOTO PORTUGUEZ NO BRASIL

Hontem, entre os elementos idoneos e autorizados da colonia portugueza do Rio de Janeiro, abriu O JORNAL um inquerito acerca da supposta missão do sr. Cabral Coutinho a Lisboa, afim de tratar da representação dos nucleos lusitanos junto ao Parlamento da Metropole. A "United Press" divulgou, aliás, desde hontem, varios passos dados pelo alludido senhor, em Lisboa, inclusive conferencias com parlamentares e entrevistas aos jornaes.

Podemos declarar que o sr. Cabral Coutinho é uma individualidade desconhecida aos elementos de prestigio permanente da colonia portugueza do Rio, não havendo recebido o mesmo senhor poderes de qualquer das grandes associações lusitanas daqui, afim de tratar do assumpto a que se referem os telegrammas. O quanto apurámos nos induz a crer que se trata de um impostor, o qual está lançando mão do nome da laboriosa colonia portugueza no Brasil para procurar viabilizar uma idéa, por ella mesma digna e intelligentemente já afastada.

RELAÇÕES COMMERCIAES ANGLO-BRASILEIRAS

Em artigo especial para O JORNAL, o sr. Azevedo Amaral examina a questão do intercambio mercantil anglo-brasileiro, insistindo sobre as bases racionaes de uma cooperação mutuamente proveitosa

Azevedo AMARAL
(Enviado especial d'O JORNAL, na Europa)

(Especial para O JORNAL)

LONDRES, 6 de Fevereiro de 1926.

UMA REUNIÃO ANGLO-LATINO-AMERICANA

O almoço commemorativo do anniversario da Camara de Commercio Anglo-Latino-Americana offereceu um ensejo para a discussão succinta de varios aspectos do problema das relações entre a Inglaterra e os paizes do nosso continente. A natureza da reunião não se prestava a debates profundos, nem a analyses minuciosas de estatisticas commerciaes; mas, segundo o bom costume britannico de aproveitar os discursos de sobremesa para um exame ligeiro de questões serias, o momento não foi perdido pelos competentes que se achavam presentes ao banquete do Savoy.

O traço commum aos discursos de todos os oradores foi a expressão do sentimento, hoje dominante nos meios commerciaes e industriaes da Inglaterra, acerca da importancia dos paizes da America Latina como campo para a collocação dos productos que a Grã-Bretanha continua a offerecer ao mundo em condições superiores ás das suas competidoras. No almoço da Camara de Commercio Anglo-Latino-Americana o Brasil não foi especialmente mencionado porque as circumstancias daquella festa tornavam evidentemente improprias selecções, que poderiam justamente susceptibilizar outros convivas; mas quem se acha em contacto com os circulos interessados nos negocios brasileiros não pode ignorar que, de dia para dia, cresce o numero dos que avaliam aqui a significação economica do nosso paiz e desejam ver estabelecido um forte e remunerador intercambio entre elle e a Grã-Bretanha.

O INTERESSE PELOS NEGOCIOS BRASILEIROS

A este proposito é interessante observar a attitude da Camara do Commercio, que por assim dizer inaugurou uma politica nova no tocante ao modo de encarar o Brasil na apreciação dos negocios sul-americanos. Até ha pouco tempo, a America Latina era considerada aqui como um continente de lingua hespanhola, opinião esta aliás compartilhada em todos os paizes da Europa, e, o que é ainda mais extraordinario, na propria America do Norte. A Camara de Commercio Anglo-Latino-Americana parece ter comprehendido que o Brasil constitue, sob certos pontos de vista, uma região á parte, um paiz, cujas condições de civilização se individualizaram de modo a tornal-o uma figura especial na economia geral do mundo. Assim o orgão da Camara de Commercio, "The Review of South and Central America", appareceu em tres edições, uma ingleza, outra hespanhola e a terceira em portuguez, especialmente dedicada ao Brasil.

Mas não é apenas dirigindo-se ao publico brasileiro na nossa lingua vernacula que a Camara de Commercio revela a noção que tem do valor economico dos mercados brasileiros. Parallelamente a essa intelligente propaganda dos productos britannicos, a Camara de Commercio Anglo-Latino-Americana tem mostrado pela defesa dos interesses brasileiros um zelo que contrasta, de um modo impressionante, com a apathia dos nossos governantes na vigilancia pelo nosso credito e na infeliz escolha dos orgãos e dos processos de propaganda. Ainda ha poucas semanas, o "Daily Telegraph", orgão de influencia e de grande diffusão na City e cujas opiniões devem portanto merecer alguma attenção, começou a publicar uma série de artigos sobre o America do Sul, que não passavam de uma disfarçada campanha contra o Brasil. Tratava-se de um dos muitos exploradores, que têm andado pelo Brasil e que parece ter recebido agazalho muito especial de certos funccionarios altamente collocados na administração federal. Esta circumstancia não impediu que o descobridor, ao lado de baboseiras com que pretendia tornar-nos ridiculos, fizesse insinuações cujo reflexo sobre a operação do emprestimo do café, que então ia ser lançado, mostrava muito claramente a origem tendenciosa dessas impressões de viagem. Em face de casos dessa ordem, outros paizes costumam tomar medidas que vêm rapidamente sustar esses botes traiçoeiros contra o seu credito. O Brasil considera-se acima dos conceitos da imprensa e, para não perturbar a sua majestosa serenidade, não se dá ao trabalho de ler os jornaes...

A DEFESA DO BRASIL PELO ORGÃO DA CAMARA DE COMMERCIO

Felizmente, o orgão da Camara de Commercio Anglo-Latino-Americana não está ao par do nosso desdem official pelo que apparece em letras de fôrma, e em uma nota editorial "The Review" rebateu, em golpes decisivos, os ataques que nos estavam sendo feitos. Mas a principal utilidade da intervenção do orgão da Camara de Commercio foi chamar indirectamente a attenção dos redactores do "Daily Telegraph" para os inconvenientes que artigos daquella natureza podiam acarretar no desenvolvimento das relações commerciaes anglo-brasileiras.

O problema do intercambio entre o nosso paiz e a Inglaterra, neste momento posto em fóco pelo interesse que a acção da Camara de Commercio está despertando em relação ao Brasil, offerece ensejo para certas considerações, tão vantajosas para nós, como para os exportadores inglezes. E' certo que a Grã-Bretanha está neste momento politicamente influenciada por uma corrente cujo objectivo é collocar a idéa do commercio dentro do Imperio acima de qualquer outro aspecto da actividade mercantil. Mas os mais enthusiasticos expoentes dessa doutrina confessam, como o fez no almoço da Camara de Commercio Sir Philip Cunliffe-Lister, ministro do Commercio, que os paizes da America Latina constituem um campo indispensavel para a collocação dos productos inglezes. Ainda quando a politica das tarifas preferenciaes dentro do Imperio viesse a tornar-se definitivamente vencedora, o que parece fóra das probabilidades, tanto actuaes como de um futuro proximo, nunca a organização de uma federação aduaneira britannica representaria uma muralha chineza, interceptando o intercambio com paizes como o Brasil que ainda precisam, e durante muito tempo precisarão, de varios productos que as industrias britannicas lhes podem fornecer, em melhores condições de que outras nações, e que, por outro lado, estão preparados para supprir as manufacturas da Grã-Bretanha com as materias primas de que ellas carecem.

Continúa na 4.ª pagina

OS CACETES

Uma expressão admiravel de propriedade e symbolismo

Creaturas onde o "eu" prepondera impedindo de distinguir as avarias que este "eu" assim tão prodigamente derramado, occasiona aos desgraçados "outros"

Maria Eugenia CELSO.

(Para O JORNAL)

DEFINIÇÃO DO TERMO

Quem não conhece a prolifera classe de bipedes a que se refere o titulo acima?

São innumeraveis como as areias do deserto e multiformes como as criações da propria fantasia.

Ainda não foram catalogados em nenhuma conhecida especie zoologica, mas é evidente, pela pertinacia com que por vezes se nos agarram aos calcanhares, que deviam ter um parentesco muito proximo com as ostras, pelo menos uma subtil affinidade de formação... psychica.

Especie varia e disseminada, cuja caracteristica predominante é não ter consciencia da massadora familia a que pertence e um absoluto, profundo, viscoso menosprezo pela coisa delicadissima e respeitavel que deve ser para todos a paciencia alheia.

A denominação, hoje quasi classica, de cacetes, tendo em gyria tão expressiva quão deselegante de pão, é admiravel de propriedade e symbolismo. Camamos em geral cacetes aquelles que nos [illegible], seja com a prolixidade irreprimivel de um verbo encachoeirado e avassalador, seja com o vasio de um desses monossyllabicos silencios, atravessado de sorrisos pasmados, contra o qual debalde se colligam todas as forças unidas da fantasia e da affabilidade. São cacetes, em verdade, páos no sentido litteral da palavra, bordões de madeira grossa que nos espancam moralmente, a mais das vezes sem visivel protesto da nossa parte, calcando, triturando, esmagando sem piedade a flôr melindrosa e fina da nossa attenção.

São os impunes, criminosos inconscientes ou premeditados, pois constitue um verdadeiro crime de aggressão a caceteação assassina de certos typos, os unicos criminosos contra os quaes não ha defesa na acção repressora das leis. A attenção, que madame Swetchine denomina de "tacita e continua lisonja", não deve andar á mercê de abusos de toda a sorte.

E' um dom raro, em nosso desabrido tempo de vida electrica, essa peregrina flôr de altruismo e cortezia que nos faz quedar attentos e interessados, á borda de uma vida alheia [illegible] succintamente revelar.

Qualidade quasi anachronica, agora que a moda desterrou do commercio social esta linda deferencia dos mais moços ante a palavra mais autorizada, senão mais interessante, dos mais velhos, a attenção decorrida do nosso tempo de egoismo imperante, em que todos falam ao mesmo tempo para não se darem á massada de ouvir o que dizem os outros e de responder com justeza e acatamento.

O respeito entrou no rôl das coisas desusadas e a polidez, a simples polidez, vulgar e comezinha, commum e corrente, tornou-se tão rara que se fez o sentimento do que nos merecem os nossos semelhantes. Domina o egoismo. Quando bem dirigido e bem equilibrado, o egoismo synthetiza um dos mais poderosos propulsores de progresso e de força, transformando-se em monstruosa anomalia quando desvirtuado, e [illegible] todas as outras qualidades do homem pensante.

Os cacetes não passam de egoistas transbordantes. O que são, o que sabem, o que fazem ou lhes acontece chega a abstrahil-os tão completamente da vida collectiva que lhes intercepta a visão normal do que succede ao proximo e do proximo faz nosso irmão em fraqueza e infortunio. São candidatos á idéa fixa.

Seriam talvez personalizações demasiadas do caracter, se não fosse apenas criaturas onde o "eu" prepondera impedindo de distinguir as avarias, que este "eu" assim tão prodigamente derramado occasiona aos desgraçados "outros" que não têm a ventura de ser este "eu" supremo.

O TYPO-GERMEN

Dentre a turba infinita dos cacetes que atravessam o planeta incauto póde-se dizer que o typo-germen, de onde nasceram os demais, é o typo do cacete cacetendo, o cacete displicente, aborrecido, enfezado de tudo, bocejando a vida em vez de racionalmente, como todo mundo, vivel-a.

Ha um conceito francez affirmando serem sempre aborrecidas as pessoas que vivem a se aborrecer.

E' tanto maior a verdade da asserção que estas pessoas não se limitam a soffrer sósinhas as consequencias deste congenito aborrecimento, fazem-nas bondosamente soffrer aos outros. São os eternos descontentes, os partidarios incondicionaes do "não vale a pena", aquelles aos quaes o "para que?..." é lemma de todas as horas. Cavaleiros da triste figura dissoram tedio por todos os póros, acham-se como impregnados delle e projectam-no sobre o universo desprevenido como a sombra deprimente da sua descolorida penumbra interior.

Differente desse é o cacete-choromingas, aquelle que nos inunda de queixas sobre a rudeza da sorte, a carestia da vida, a decadencia dos costumes e a injustiça flagrante de todas as [illegible] que o acabrunham. Genero commum e encontradiço dir-se-ia que só existe elle infeliz e reprobo na terra ingrata e má. Genero delle temos ainda o cacete doente-maniaco, esse temivel tagarela da molestia, que as teve todas e as commenta, e as descreve, e as esmiuça com os mais intimos pormenores, citando medicos, relatando tratamentos, comprazendo-se em minucias apavorantes. E' o cacete classico. Aquelle que á simples interrogativa "como vão todos?..." desenrola ex-abrupto o melancolico rosario das secretas mazellas familiares. Para que esses inconvenientes de lingua?... A miseria dos soffrimentos physicos deve ter a sua dignidade, o altivo pundonor das suas desoladoras contingencias e é deveras fazer mal a alguem a quem nellas se queira tirar-lhe em publico a aureola de reserva de que se cercam os homens na sociedade, contra a bisbilhotice desta mesma sociedade.

UMA LISTA INTERMINAVEL

O interesse que concedemos, por via de regra, aos nossos semelhantes é dos mais relativos. Força-o a um despendio incommodo o cacete medicinal. Dividem-se os cacetes em palradores e silenciosos, e, entre as manifestações diversas mas igualmente atrabiliarias, desses dois especimens do egoismo humano "le coeur balance", hesitante e atemorizado.

O palrador tem a verbosidade monotona e despejada do papagaio. Uma machina de palavras, um vulcão de phrases, o açambarcador das palestras, o que, segundo um psychologo illustre, "em vez de escutar o que se lhe diz, escuta de antemão o que vae responder."

São os cacetes pretenciosos, os cacetes importantes, os cacetes de salão, dos quaes derivam, descendencia natural e legitima, o cacete espirituoso, o trocadilhista, um dos mais perigosos da serie, pois obriga ao companheiro a permanencia de uma admiração que não sente, exteriorizada no riso obrigatorio e fatigante.

A lista seria interminavel...

No bello sexo, onde ser "pão" não é tão excepcional quanto amavelmente pensam os homens, o genero cacete muda, e de saborosa a apreciada raridade. Abundam, todavia, as cacetes sem assumpto ou que têm por unico e definitivo assumpto, o artigo creadagem ou o artigo modas. São, aliás, demasiado conhecidas para valerem o commentario. O que reconforta, porém, na multidão desses cacetes de todos os feitios e todas as classes, é a certeza da providencial relatividade dos gostos e opiniões que nos governam. O que a alguns parece enfadonho, se afigurará a outrem o auge do divertido e do attrahente. Abençoados sejam, por isto, os Fados Benignos!...

Pois que seria de nós, trabalhadores da imprensa, cujo esforço é empregado afim de prender, um segundo ao menos, fugitiva attenção do leitor impaciente ou preoccupado, se nos fossemos azucrinar a consciencia com a categoria de "cacetes" em que nos queira este mesmo leitor caritativamente collocar?...

O legislativo e os impostos

O presidente Coolidge já allivia o contribuinte, no actual orçamento americano, de 387 milhões de dollares

O discurso que o sr. Affonso Vizeu pronunciou, ante-hontem, na Associação Commercial, é bem o toque de reunir do espirito conservador do paiz, não direi para protestar contra o absurdo e as surpresas innominaveis da lei da Receita votada o anno findo, mas, antes, para encontrar, com o ministro da Fazenda, uma composição qualquer, susceptivel de abrandar os rigores de que está eriçada a lei de impostos para o anno de 1926. O ministro da Fazenda não é um politiqueiro vulgar: é um professor de economia politica, dos mais habeis e capazes que têm as nossas Faculdades; um estudioso intelligente das repercussões economicas da tributação, e por isso mesmo um destes administradores com quem o commercio e as industrias se poderão avir, na hora amarga por que vae atravessando a collectividade mercantil do paiz.

O JORNAL vem mostrando, ha quatro mezes, como o sr. presidente da Republica, desde Campos Salles, é o primeiro a defrontar uma situação financeira excepcionalmente prospera. Nunca um governo arrecadou tanto dinheiro como o actual. O enorme desenvolvimento das industrias e do commercio, que precedeu a lamentavel politica financeira posta em execução o anno findo, tornou possivel a aggravação successiva dos impostos federaes, até chegar a acção do fisco ás taxas phantasticas, para as quaes o sr. Affonso Vizeu, ante-hontem, chamava a attenção do paiz, no seu excellente discurso financeiro, que é um verdadeiro e sadio programma das idéas do governo do commercio do Brasil.

Os recursos com que conta a actual administração federal são de tal ordem: a renda ouro das alfandegas subiu a algarismos tão altos; a renda papel tem sido tão bôa, que não é possivel comprehender a necessidade de um orçamento elaborado nas condições violentas em que foi concebido o do exercicio corrente. Evidentemente, o Legislativo carregou demasiado a mão, porque pediu ao contribuinte mais do que precisava. As cifras a que attinge, entre nós, o imposto de consumo são alarmantes.

Já que a arrecadação tem sido tão bôa, por que o presidente não se permitte cumprir aquella promessa da sua plataforma quanto á diminuição de certos impostos?

O presidente Coolidge completou, a 4 de março deste, o seu primeiro anno de governo da Republica Americana, em virtude do mandato que lhe foi directamente conferido pelo povo, depois que elle terminou o tempo do presidente Harding. Na America do Norte o que todo o mundo celebrou, como a grande proeza do sr. Coolidge, em seu primeiro anno de administração, foram as economias que elle introduziu nos varios departamentos federaes. Essas economias montaram a uma cifra de tal ordem que permittiram ao chefe de Estado alliviar, no actual orçamento americano, o contribuinte de 357 milhões de dollares. Assim, perto de 400 milhões de dollares, ficam, neste exercicio, ao povo americano, diz o "New York Herald Tribune", para serem por elle utilizados de modo mais agradavel do que entregando-os aos collectores do fisco. Grande parte desse dinheiro será despendida com mercadorias, e, assim, os negocios do paiz serão augmentados. Outra parte será gasta em divertimentos e viagens, e, assim, beneficiarão outras modalidades de negocios, inclusive as estradas de ferro. Outra parte será applicada em titulos de bancos e bonus, e, desse modo, terá sido augmentado o capital efficiente da nação."

E' assim que o americano saúda um presidente, quando elle, porque faz economias, allivia o contribuinte dos encargos tributarios.

Assis CHATEAUBRIAND

NO "PETIT TRIANON"

A cadeira de Mario de Alencar passa a ser occupada pelo dr. Adelmar Tavares, que obteve grande votação

O ESTADO DE PERNAMBUCO TEM SEIS REPRESENTANTES ENTRE OS IMMORTAES

Com alguma surpresa para os proprios academicos, conseguiu-se realizar hontem mesmo a sessão da Academia de Letras, em que devia ser eleito o occupante da cadeira deixada pelo fino espirito de Mario de Alencar.

A sessão de hontem despertou, entre os nossos homens de letras, o mais vivo interesse.

Houve tres escrutinios para a eleição, apurando-se o seguinte resultado:

O dr. Adelmar Tavares

1º escrutinio: Adelmar Tavares, 12 votos; Monteiro Lobato, 9 votos; Benjamin Costallat, 4 votos; Carneiro Leão, 4 e Antonio José Nogueira, 3.

2º escrutinio: Adelmar Tavares, 11 votos; Carneiro Leão, 9 votos; Benjamin Costallat, 7; Monteiro Lobato, 4 e A. J. Nogueira, 1 voto.

3º escrutinio: Adelmar Tavares, 22 votos; Carneiro Leão, 5 votos; Benjamin Costallat, 2 votos; Monteiro Lobato, 2 votos e um voto em branco.

Como se vê, o dr. Adelmar Tavares esteve sempre em primeiro logar, em todos os tres escrutinios, sendo que, no ultimo, definitivo, obteve maioria absoluta, e muito honrosa, com o total de 22 votos, o que equivale a dizer — mais tres votos do que o necessario para vencer a eleição.

Com a brilhante eleição de hontem, passa o Estado de Pernambuco, de onde é filho o novo academico, a contar seis representantes na Academia Brasileira de Letras.

Adelmar Tavares nasceu em 1888, no Estado de Pernambuco, contando, portanto, 38 annos de idade; formou-se o novo academico, em Direito, em 1909, pela Faculdade do Recife.

Já durante o curso academico, se dedicava ao jornalismo, na capital pernambucana.

Quando 4º e 5º annista, foi secretario do "Jornal Pequeno", de propriedade e direcção do actual senador estadual dr. Thomé Jibson.

Ainda estudante, publicou, de parceria com Moreira Cardoso, Silveira Carvalho, Manoel Monteiro e Castro Esteves, o livro de trovas — "Descantes", que obteve o mais franco successo.

Diplomado em Direito, veiu para o Rio de Janeiro, onde continuou collaborando em varios jornaes e revistas illustradas.

Pouco tempo depois, era o dr. Adelmar Tavares nomeado pelo dr. Esmeraldino Bandeira, então ministro do Interior e Justiça, para o cargo de adjunto de promotor publico. Fez toda a sua carreira, na magistratura, tendo occupado, interinamente, a tribuna do Jury e a Curadoria de Orphãos.

No governo do dr. Wenceslão Braz foi o dr. Adelmar Tavares elevado ao cargo de Curador de Residuos, que ainda exerce. E durante esse ultimo lapso de tempo, firmou o seu nome como poeta, publicando, entre outros, os livros: "Myriam, Luz de meus olhos" e "Noite cheia de estrellas", que mereceram da critica literaria, entre nós, os maiores encomios.

Bem recente é o seu trabalho literario, em prosa, "A Linda Mentira", que foi muito bem recebida pela imprensa.

Renda da Alfandega de Santos

SANTOS, 24 (Meridional) — A repartição aduaneira desta cidade, que durante o anno passado teve uma renda de cerca de 140.030:000$, com um augmento de 15 % sobre o anno anterior, mostra no actual ainda maior desenvolvimento, porquanto até o dia 23 do corrente já arrecadou 29.347:954$850, apesar de não ter as grandes quantias obtidas o anno passado sobre as operações a termo, que no corrente têm sido quasi nullas.

Para auxiliar a construcção da invenção aérea do padre Ribeiro

Afim de auxiliar o padre Joaquim Ignacio Ribeiro na construcção do aeroplano de sua invenção, o Centro Academico Sylvio Romero está pedindo ao publico em geral que concorra com o seu obulo para a realização desse ideal, que data de 1895.

Portugal na guerra

Conclusão da 1.ª pagina

soblavam rente do corpo, e perto delle chilreavam num canto de morte. Era-lhe forçoso, agora, acabar com a sua tarefa, dar aos olhos uma outra direcção, e foi então que elle viu o que, durante todo aquelle longo espaço de tempo, não pudera vêr. Lá adiante, na rua principal da aldeia, divizava o exercito allemão em marcha e as centenas e centenas de altivos inglezes que se tinham entregado; via agora que só elle estava ali, em campo aberto e razo, cercado por todos os lados e com as metralhadoras despedindo sobre si gargalhadas de morte... E então, como a uma criança a quem cruelmente desiludiram, saltaram-lhe, grossas como punhos, as lagrimas dos olhos áquelle moço batalhador, bateu irado o solo com os pés e mais uma vez correu a ir buscar uma outra granada...

— O que? aquelle doido quererá continuar a fazer fogo? — pensou lá para comsigo o official allemão.

Mas o soldadito portuguez collocára a granada diante da culatra da segunda peça e, tomando um martello que para ali estava, — um grande e solido martello — agarrou-o ás mãos ambas numa crispação de musculos; inclinou-se puxando a pancada da retaguarda e fazendo-a passar por sobre a cabeça. Durante um instante o escolar tudesco, o coração a parecer que lhe queria saltar pela bocca fóra, olhou os pulsos do portuguez ferrados no cabo do martello; viu aquelles cabellos empastados de terra, aquelle rosto olivaceo que resplandecia de suor até que, num relampago, o martello, brandido no ar ás mãos ambas, caiu sobre a granada e, ao estrondo da detonação, numa nuvem de poeira, de lama e de metralha, desappareceu o moço batalhador portuguez — aquelle moço que ao pé de dez milhões de victimas, ao junto dos mortos desconhecidos da guerra mundial nada significava então, mas que combatia e morria como um heroe de antanho, um daquelles heroes que havia cantado o divino poeta da Grecia antiga...

Os preparativos para o vôo de Amundsen

COPENHAGUE, 25 (U. P.) — O explorador Roald Amundsen e seu companheiro Ellsworth partiram para Roma, onde vão inspeccionar o dirigivel em que será feita a tentativa do vôo sobre o Polo Norte.

Sabe-se aqui que Amundsen não voará de Roma. Fará a viagem até Kingbay, em um navio.

Duas versões sobre a partida do sr. Bordonaro para Roma

VIENNA, 25 (U. P.) — O ministro da Italia nesta capital, sr. Bordonaro, partiu para Roma. Nos meios informados diz-se que o sr. Mussolini o retirou do posto por se achar mal satisfeito com a sua actuação e pela sua incapacidade revelada no facto de não ter evitado o desenvolvimento da amizade austro-tcheque. Noutros circulos diz-se que, ao contrario, o sr. Bordonaro irá para a embaixada de Londres como recompensa pelos seus serviços em favor da Italia durante as negociações de Locarno e de Genebra.

HOJE

REUNIÕES

Do Conselho Universitario da Universidade do Rio de Janeiro, em sessão ordinaria, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, ás 12 horas.

O commandante Barretto esteve no Rio Negro

O presidente da Republica recebeu, hontem, o commandante Muniz Barretto, chefe do gabinete do ministro da Marinha que foi levar a despacho o expediente da respectiva pasta.

Conselho Nacional do Trabalho

OS JULGAMENTOS DE HONTEM

Com a presença dos srs. desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, presidente; Afranio Peixoto, Dulphe Pinheiro Machado, Libanio da Rocha Vaz, Gustavo Francisco Leite, Carlos Gomes de Almeida e Mario Poppe, secretario, reuniu-se hontem o Conselho Nacional do Trabalho, que julgou os seguintes processos:

Recurso n. 61 — Relator, sr. Libanio da Rocha Vaz; recorrente, Augusto Candido da Silva; recorrida, a Caixa da S. Paulo Railway. Converteu-se o julgamento em diligencia.

Recurso n. 47 — Relator, sr. Gustavo Francisco Leite; recorrente, Antonio Pinto da Silva; recorrida, a Caixa da Rêde Sul-Mineira. — Negou-se provimento, contra o voto do sr. Dulphe Pinheiro Machado.

Recurso n. 3 — Relator, sr. Dulphe Pinheiro Machado; recorrente, Thales Fernandes da Silva; recorrida, a Caixa da Leopoldina. — Adiado o julgamento a pedido do relator.

Recurso n. 49 — Relator, sr. Afranio Peixoto; recorrente, Isolina Costa Silveira; recorrida, a Caixa da Companhia Mogyana. — Negou-se provimento, visto como as vantagens auferidas pela familia da victima pelo orgão das Caixas de Pensões vem principalmente, das contribuições pagas pelos ferroviarios, especie de mutualidade que não tem, para o exercicio de suas funcções, senão as contribuições da lei.

Recurso n. 33 — Relator, sr. Libanio da Rocha Vaz; recorrente, Manoel Marques; recorrida, a Caixa da Leopoldina Railway. — Negou-se provimento.

Recurso n. 34 — Relator, sr. Carlos Gomes de Almeida; recorrente, Ataliba Monte Carmello; recorrida, a Caixa da Contadoria Central de S. Paulo. — Negou-se provimento.

Recurso n. 45 — Relator, sr. Afranio Peixoto; recorrente, Ismael dos Santos Barreto; recorrida, a Caixa da Great Western. — Negou-se provimento.

Recurso n. 62 — Relator, sr. Afranio Peixoto; recorrente, o Conselho da Caixa Southern S. Paulo Railway; recorrida, a mesma Estrada. — Adiado por haver pedido vista o sr. Rocha Vaz.

Recurso n. 19 — Relator, sr. Carlos Gomes de Almeida; recorrente, Astrogildo Valente Estrella; recorrida, a Caixa da Leopoldina Railway. — Foi adiado o julgamento, a pedido do sr. Rocha Vaz que achava indispensavel conhecer o Conselho o relatorio do sr. Francisco Monlevade, ausente.

Por proposta do sr. Rocha Vaz o Conselho revogou o art. 21, do seu Regimento Interno.

Em seguida o Conselho Nacional do Trabalho tomou conhecimento das manifestações de pezar que lhe foram enviadas por motivo da morte do seu vice-presidente [illegible] de Almeida, pela Caixa de Aposentadoria da Estrada de Ferro Victoria a Minas e Centro dos Ferroviarios da Leopoldina Railway.

VISITAS A "O JORNAL"

Tivemos hontem o prazer de palestrar alguns minutos, em nossa redacção, com s. ex. o sr. A. C. Montagna, embaixador da Italia, acreditado junto ao governo brasileiro.

S. ex. que se fazia acompanhar de seu secretario particular veio fazer-nos uma visita de cumprimentos e agradecer as noticias inseridas em O JORNAL quando da sua recente chegada a esta capital.

* * *

Visitou-nos, por meio de attencioso cartão enviado de Paris, s. ex. o sr. embaixador Luis de Souza Dantas.

A conquista da Taça Schneider

ROMA, 25 (U. P.) — A Italia registrou dois hydro-aviões para a conquista da Taça "Schneider", que será disputada entre Italia e os Estados Unidos, em consequencia da retirada da Inglaterra. Tambem registraram-se tres balões para a Taça "Gordon Bennett".

O principe Humberto vae presidir a abertura do Pavilhão Piemonte

TURIM, 25 (U. P.) — O principe Humberto, herdeiro do throno, recebeu a visita do senador Nava, presidente da Feira de Milão, aceitando o convite que o mesmo lhe fizera de presidir o acto solemne da abertura do Pavilhão do Piemonte no dia 19 de abril proximo.

O duque de Aosta tambem recebeu a visita do senador Nava, declarando a este que se sentia honrado representando o rei Victor Manoel na inauguração da Exposição no dia 4 de abril vindouro.

A Assistencia Dentaria Infantil

A ULTIMA REUNIÃO DA ASSEMBLÉA GERAL

Em assembléa geral, esteve hontem reunida a Congregação Technica da Assistencia Dentaria Infantil, secretariando os trabalhos o dr. Roberto Etchebarne.

O presidente falou sobre o programma commemorativo do anniversario da Assistencia, no proximo dia 21 de abril, pedindo suggestões aos collegas.

Por proposta do presidente, foi o dr. Paulo Oscar acclamado sócio honorario da Assistencia.

Constando da ordem do dia eleição da nova directoria foi, por proposta do dr. Moniz Cantanhede, renovado o mandato, por proclamação, da actual directoria.

Encerrando a reunião, o presidente agradeceu a prova de confiança da assembléa, acclamando a actual directoria para dirigir os destinos da Assistencia, no novo periodo a iniciar-se.

Estimulando a navegação aerea italiana

FORAM CRIADOS PREMIOS NO VALOR DE 432.000 LIRAS

ROMA, 25 (U. P.) — O Aero Club da Italia offerece diversos premios na importancia global de 432.000 liras aos pilotos constructores e mecanicos italianos que estabelecerem novos records nacionaes ou mundiaes.

O sr. Mussolini approvou o plano que tem por objectivo recompensar qualquer vôo que revele habilidade por parte dos pilotos, assim como todo melhoramento na construcção dos apparelhos e dos motores.

Carvão importado

SANTOS, 24 (Meridional) — De 1 de janeiro até hontem a importação de carvão por este porto já alcançou 152.622 toneladas, sendo 27.238 durante o corrente mez.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 25 (A.) — O governo apreciou o problema das reparações de guerra, a receber da Allemanha, em especie, a partir de 1927, tendo resolvido que serão ellas aproveitadas nas obras que interessam directamente a economia nacional.

— Está despertando grande interesse o projecto do sr. Marques Guedes, ministro das Finanças, no sentido de resolver a crise de habitações.

Esse projecto estimula as construcções, abolindo os impostos a ellas referentes, durante um periodo que varia de 1 a 3 annos, conforme o rendimento do immovel.

LISBOA, 25 (U. P.) — Por motivo de uma denuncia de contrabando de cocaina, as autoridades alfandegarias prenderam o exilado principe Fernando de Bourbon, que foi encontrado em trajos femininos no hotel Vila Real de Santo Antonio, em companhia de dois amigos, que tambem foram presos.

— O Conselho de ministros approvou a proposta que o ministro do Commercio sr. Marques Guedes vae apresentar ao parlamento facilitando ao commercio e á industria o redesconto no Banco de Portugal, reduzindo para 9 por cento o juro dos bilhetes do thesouro a partir de Julho proximo.

— Os jornaes informam que os srs. Sampaio Garrido, Corrêa Varella e Sottomayor conferenciaram com o ministro do Exterior, sr. Vasco Borges, sobre a politica commercial com o Brasil e a Casa de Portugal no Rio de Janeiro.

O ministro, dando a sua opinião a respeito, disse que considerava meritorio o programma que lhe havia sido exposto e prometteu apoiar a sua execução.

— Naufragou na praia de Boa Nova um barco de pesca, morrendo afogados dois dos seus tripulantes.

— Reuniu-se hoje o Senado municipal de Lisboa, approvando, por grande maioria, a moção que sanciona a adjudicação feita á casa fornecedora de gado argentino.

AOS COLLEGAS DO COMMERCIO

Sello do recibo e da duplicata

Innumeras duvidas têm sido levantadas sobre a verdadeira interpretação do dispositivo da Receita que obriga o credor a incluir, nas facturas ou nos recibos, a importancia correspondente ao sello. No interior do paiz essas duvidas se multiplicam. Ha ainda dias o "Correio da Manhã" escrevia o seguinte: "As collectorias estão mettendo os pés pelas mãos. A lei da Receita é um labyrintho medonho. Raros e felizes são os que a interpretam com felicidade. O fisco, no interior, confunde alhos com bugalhos. Quer adoptar, onde não se enquadra, a disposição allusiva ao sello de estampilha, só applicavel nas facturas que não digam respeito a operações sujeitas ao regimen das vendas mercantis. São muitas as reclamações que, neste sentido, temos recebido do commercio mineiro e paulista."

Confesso que tambem vacilei, só conseguindo tranquillizar o meu espirito deante da explicação clara e precisa que encontrei no magnifico trabalho do incansavel e talentoso deputado Vicente Piragibe: "Indice dos Impostos em 1926", recommendado pelo director da Recebedoria do Districto Federal. Na verdade, em relação áquelle dispositivo orçamentario, lê-se ahi o seguinte: "Esta disposição, de iniciativa do Senado Federal, aceita pela Camara dos Deputados no ultimo dia de sessão, refere-se aos recibos communs, passados nas facturas ou em papel separado; não se estende a outros documentos já sujeitos a sello differente, como as facturas ou contas, em duplicata, a que se refere o art. 17; os documentos com o caracteristico de recibo especial; os recibos passados por banqueiros, etc., mencionados nos ns. 2, 3 e 4 do paragrapho 4, da Tabella A e outros.

Em varias outras hypotheses tenho consultado o referido livro, encontrando sempre a resposta prompta, de modo a affastar todas as duvidas, razão por que entendo um dever de solidariedade recommendar aos collegas que nos casos duvidosos procurem a solução no "Indice dos Impostos em 1926", de que são depositarios os srs. Pimenta de Mello & C. rua Sachet 34.

Antonio Bruno

RADIO-UNIVERSAL

Pequenos informes de todos os paizes

BEIRUT, 25 (U. P.) — Annuncia-se que os rebeldes Drusos atacaram a cidade de Katana, queimando uma ponte e capturando algumas centenas de soldados francezes.

BERLIM, 25 (U. P.) — O novo embaixador da Italia, principe Aldovrandi apresentou as suas credenciaes ao presidente da Republica, marechal Hindenburg.

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Continúa sem resultado o trabalho de procura do aviador Madariaga, que na semana passada levantou vôo de Caseros para El Palomar e jamais chegou ao seu destino.

ATHENAS, 25 (U. P.) — Os partidos politicos que apoiam o parlamentarismo apresentaram para seu candidato á presidencia da republica o estadista atheniense sr. Demerdjis. O dictador general Pangalos apresentará a sua candidatura pela opposição.

ROMA, 25 (U. P.) — O ministerio do Exterior desmentiu o boato de que no proximo movimento diplomatico esteja incluida a Embaixada de Londres.

LISBOA, 25 (A.) — O Congresso Nacional approvou a prorogação dos trabalhos parlamentares, por mais dois mezes.

LISBOA, 25 (U. P.) — Passou por esta capital em transito para a Hespanha, o sr. Ferreira Braga, delegado do presidente Bernardes, do Brasil. O sr. Ferreira Braga visitou a Embaixada e o Consulado brasileiros.

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Ficou combinada a transferencia do Banco Italo Sul-americano para o Banco Italiano de La Plata. O primeiro tem um capital realizado de oito milhões e duzentos e cincoenta mil pesos.

FIORENÇA, 25 (U. P.) — Chegou de automovel a esta cidade o principe japonez Chichu, segundo filho do Mikado.

LISBOA, 25 (A.) — O sr. Domingos Pereira, antigo presidente do Conselho de Ministros, acha-se gravemente enfermo.

BUENOS AIRES, 25 (A.) — A Associação Argentina de Foot-ball designou os srs. Juan Bonifacio, Francisco Ducca e Ernesto Oliveira Estevez, para constituirem a delegação daquella Associação ao proximo Congresso Extraordinario da Confederação Sul Americana de Sports.

BUENOS AIRES, 25 (A.) — Nas ultimas eleições para deputados nacionaes, foram eleitos pela provincia de Jujuhy os srs. Ernesto Claros e Froilan Calvavetti, pertencentes ao Partido Anti-Personalista.

BUENOS AIRES, 25 (A.) — Informações telegraphicas procedentes de Madrid, dizem que o Marquez de Amposta, embaixador da Hespanha junto ao governo argentino, renunciou as suas altas funcções.

A EXCURSÃO AO EGYPTO DO DIRECTOR DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ALGODÃO DE PIRACICABA

OS PRINCIPAES OBJECTIVOS DA VIAGEM DO DR. CHRISTOVAM BEZERRA DANTAS

Deixa hoje o Rio de Janeiro com destino ao Egypto e á India, onde, por iniciativa da Superintendencia de Algodão, vae estudar os methodos de cultura e beneficiamento do algodão alli adoptados, o dr. Christovam Bezerra Dantas, director da Estação Experimental do Algodão de Piracicaba.

O dr. Christovam Dantas é um technico de larga competencia, que conhece profundamente o assumpto de

O dr. Christovam Bezerra Dantas

sua especialidade, possuindo segura observação das nossas zonas productoras de algodão, em primeiro logar a do Nordeste. A estação experimental, que formou em S. Paulo, apesar de dispôr de verbas muito reduzidas, é um estabelecimento que honra a sua capacidade de organização. Alli se encontra já uma reserva de sementes seleccionadas sob o mais rigoroso criterio scientifico, como ainda não se havia conseguido formar no Brasil.

Conhecendo já, por havel-as percorrido, as regiões algodoeiras dos Estados Unidos, o dr. Christovam Dantas, na sua actual excursão, vae ter um campo interessantissimo de observação, pois é sabido o grão de aperfeiçoamento a que tem attingido a cultura e o beneficiamento do algodão no Egypto e na India, sob os processos seguidos pelos inglezes. Pretende elle examinar com especial attenção, o que ahi se faz para melhorar as especies algodoeira existentes, os methodos de cultura do algodoeiro por meio da irrigação e os systemas de beneficiamento dos algodões de fibra longa, tirando as lições que forem proveitosas ao progresso da cultura e do commercio do algodão entre nós. Os trabalhos do Instituto Inglez de Shirley attráem particularmente a sua curiosidade; por isso o dr. Christovam Dantas procurará acompanhal-os de perto, com o que dará por encerrada a sua util excursão.

De regresso ao Brasil, o distincto technico patricio pretende divulgar o que viu e observou na sua viagem, sendo ponto capital do seu programma applicar em Piracicaba tudo que fôr adaptavel no meio quanto ao plantio e selecção do algodão.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

Fecharam-se quasi todos os clubs e casas de tavolagens da cidade

O 2.º delegado auxiliar inspecciona os centros de diversões

O acto do chefe de policia, nomeando o dr. Renato Bittencourt para superintender a campanha de repressão aos jogos de "azar", teve larga repercussão em todos os centros da jogatina. Apenas se divulgou o acto do marechal Fontoura, todos os clubs fecharam as suas portas, aguardando, em attitude respeitosa, a presença da autoridade. O dr. Renato Bittencourt, visitou-os no mesmo dia de sua nomeação. Fazia-se acompanhar dos commissarios Victor do Espirito Santo, Paulo Nogueira, Carlos Romero e Mario Serpa, tambem designados pelo chefe de policia para auxilial-o na campanha.

A autoridade entendeu-se com os directores dos clubs e prohibiu-lhes o funccionamento das "tavolas", carregando todos os petrechos de jogo, que ahi encontrou.

O "JOGO DO BICHO"

Os "bicheiros" amanheceram, hontem, tambem, com as suas portas cerradas. Os commissarios designados para auxiliarem o dr. Renato Bittencourt varejaram algumas casas da rua do Ouvidor e adjacencias, onde mais se jogava e não puderam realizar um flagrante.

Os policiaes apprehenderam, ahi, muito material pertencente áquelle commercio clandestino, mas não encontraram vestigios de jogatina.

UM FLAGRANTE EM PLENA VIA PUBLICA

Os commissarios Mario Serpa e Victor do Espirito Santo effectuaram, em flagrante, a prisão de Felix Couto e Antonio Justiniano da Silva, que, em plena via publica, no Mercado Novo, vendia "bichos" a Simplicio de tal.

Em poder dos contraventores, que foram autuados na 2ª delegacia, encontrou a policia, além de listas, novecentos e tantos mil réis em dinheiro.

UMA REUNIÃO DE DELEGADOS NA POLICIA CENTRAL

Hontem, á tarde, o dr. Renato Bittencourt reuniu em seu gabinete todos os delegados districtaes, afim de transmittir-lhes instrucções sobre a maneira de se agir na campanha contra o jogo.

O delegado auxiliar disse que estava investido de poderes especiaes e, deste modo, apto para o saneamento da cidade. Os delegados, assim, deveriam agir com desprendimento, sem peias, afim de que a campanha tivesse effeitos salutares.

Accrescentou o dr. Renato Bittencourt que o procurador do Districto, segundo determinações do Ministerio da Justiça, designaria promotores para os autos de flagrantes, afim de corrigir nullidades insanaveis.

Os delegados districtaes assumiram o compromisso de cuidar, energicamente, da campanha.

TAMBEM EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (A.) — A policia de costumes deu uma batida na séde de um club carnavalesco e recreativo, situado na rua do Commercio, tendo encontrado alli varias pessoas que se entregavam á pratica de jogos prohibidos.

Todos os contraventores foram autuados em flagrante, sendo os moveis e utensilios de jogo removidos para a chefatura de policia.

S. PAULO, 25 (A.) — O delegado de Campinas deu uma séria batida nas casas de jogos e nos hoteis da cidade, onde se jogava abertamente a roleta.

O RESULTADO DE UM CURIOSO EQUIVOCO

O SR. HALVER JACOBSEN, DIRECTOR APOSENTADO DA "STEAM SHIP JACOBSEN", PASSA POR COMMERCIANTE DE FRUTAS

A visita de um industrial ao nosso paiz é sempre recebida com especial agrado. Somos uma terra nova, dotada de possibilidades economicas nativas, em escala tão elevada, que o nosso progresso na vida agricola e industrial, já aferido por indices de valor notavel, nada ainda representa pelo que poderemos alcançar, fortalecendo as nossas industrias incipientes e aproveitando os nossos recursos naturaes para novas industrias, pela prazeirosa acolhida de capitaes.

Assim, a visita de um industrial, mesmo acastellando seus objectivos sob a fórma de méra viagem de recreio, uma digressão para descanço do espirito, resume sempre um fim que tem algo de commercial.

Pelo "Vandyck", chegou a esta capital o sr. Halver Jacobsen, industrial americano, que veiu conhecer o nosso paiz e correu logo que era sua intenção installar nesta capital um grande estabelecimento não sómente para o commercio de frutas frescas, como em conserva para exportação.

Dizia-se que o sr. Jacobsen, proprietario de grandes estabelecimentos desse genero nos Estados Unidos, conhecendo o nosso mercado e as nossas riquezas nesse particular, elegêra o Brasil para séde da grande empresa que, sob a sua direcção, aqui viria explorar esse commercio.

Entretanto, essa noticia decorria de um engano, pois o sr. Jacobsen nunca foi commerciante de frutas, e sim um director de empresa de navegação e serviços maritimos. Aposentado no cargo que desempenhára durante varios annos na Steam-Ship Jacobsen, da qual era tambem um dos grandes accionistas, fazia apenas uma viagem de recreio pelos paizes da America do Sul.

No Hotel Gloria, onde se acha hospedado, soubemos que o engano sobre o verdadeiro caracter profissional do sr. Jacobsen, motivou uma serie de curiosos incidentes.

Foi procurado por varios commerciantes de frutas, donos de fabricas de conserva que pretendiam entrar em negocio com o industrial americano, sobre a montagem do estabelecimento.

Aos primeiros, o sr. Jacobsen ouvia com attenção e depois desmanchava o equivoco. Parecia-lhe uma anecdota. A procura augmentava, o sr. Jacobsen sem perder o bom humor, apresentava-se ao concurrente, desilludindo-o sorrindo.

Afinal um senhor gordo de grosso pince-nez de tartaruga surgiu no "hall" do Gloria procurando o sr. Jacobsen.

— O sr. Jacobsen agora está descançando, respondeu-lhe o porteiro.

— Acorde-o. Venho tratar de assumpto muito importante.

E o industrial americano foi despertado para recebel-o.

— Sr. Jacobsen? perguntou em bom inglez o cidadão gordo.

— Perfeitamente.

— Sou proprietario de uma grande cultura de laranjas e bananas. Tenho tambem mangueiras seleccionadas, typos de Itamaracá, um plantio regular de jaboticabas, abacaxis, cajás, atas, cambucás, como plantei ha dois annos um extenso mamóal, que está todo "de vez"...

O norte-americano ouvia calmamente.

— Posso mandar vir cupuassú do Pará, muricy do Ceará, bacopary, grumixamas de Minas Geraes, pequy do Piauhy e etc.

O norte americano continuava silencioso. O proponente concluiu.

— Tudo poderei fornecer em qualquer quantidade.

O sr. Jacobsen se manifestou:

— Se eu não estivesse aposentado de meu cargo na Empresa de Navegação Jacobsen, offerecia-lhe praça para transportar tudo isso — a frete baixo...

— Transportar?...

— Sim, pois o unico commercio que fiz durante minha vida foi o de transportes maritimos.

— E a fabrica de conservas?

— Não sei onde fica.

E o sr. Jacobsen e seu interlocutor sorriram-se.

Aqui fica a noticia para que o sr. Jacobsen descance e possa apreciar as nossas bellezas naturaes, durante as suas ferias nesta capital.

A bordo do "Ammiraglio Bettolo"

VARIOS DIPLOMATAS FORAM SEUS PASSAGEIROS

Procedente de Buenos Aires e escalas, ancorou em nosso porto o paquete italiano "Ammiraglio Bettolo", a cujo bordo viajaram 24 passageiros para esta capital e cerca de 290 em transito.

Em companhia de sua familia chegou de Buenos Aires o consul brasileiro em Pozo [illegible] dr. Paulo Demoro.

Foram tambem passageiros da unidade italiana o diplomata chileno sr. Carlos Zanartu e o jornalista italiano sr. Nuncio de Giorgio, o primeiro embarcado em Montevidéo e o ultimo em Santos.

Entre os passageiros em transito notámos o diplomata patricio sr. Joaquim de Azevedo e o advogado dr. Emilio Farnucchi.

UM LIVRO DE UTILIDADE

A TRADUCÇÃO BRASILEIRA DA "DIETETICA DAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO E DO INTESTINO" DO PROFESSOR BOAS, DE BERLIM

O dr. Joaquim Fonseca, professor da Faculdade de Medicina, dirigiu ao dr. Sinval Lins, que acaba de traduzir a notavel obra do professor Boas, de Berlim, sobre "Dietetica das molestias do Estomago e do Intestino", a carta que publicamos abaixo, e na qual aquelle professor põe em relevo o valor do trabalho de traducção do dr. Sinval Lins, não só pela precisão e elegancia da linguagem em que é vasada, como pelas annotações praticas e eruditas de que se acha enriquecida.

E' o seguinte o teor da carta:

Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1926.

"Meu caro Sinval Lins — Cordial abraço. Agradecendo, penhorado, o exemplar que tiveste a gentileza de enviar-me, sobre "Dietetica das molestias do Estomago e do Intestino", do professor Bóas, cuja traducção te encarregaste de fazer, só tenho motivos para te dar os meus sinceros e effusivos parabens pela excellente obra com que enriqueceste a litteratura medica nacional.

O teu trabalho deve ter sido enorme, mas, tambem, podes ficar convencido que conseguiste plenamente o teu desideratum.

Já tive occasião de percorrer todas as paginas do livro e felicito-te pelo apurado portuguez com que o escreveste, traduzindo-o do allemão, tão complicado e difficil. Se o texto é magnifico não ficam atrás as eruditas e praticas annotações do traductor, que assim já se constitue autoridade no assumpto entre nós.

Este teu trabalho só vem confirmar o juizo que todos formavamos a teu respeito quando apresentaste a tua laureada these de formatura sobre "Diagnosticos funccional dos rins." Tal passado, tal futuro.

Sinto-me feliz em vêr os teus progressos; e se, por acaso, contribui algo para este bello resultado no modesto recanto do laboratorio Miguel Couto, ainda mais feliz me julgo, pois é sempre prasenteiro realçar os esforçados e mais ainda quando amigos e gratos.

Certamente, esta obra vae ser de manuseio obrigatorio aos que desejarem estudar o assumpto, cuja importancia não é preciso encarecer.

Mais uma vez, um apertado abraço de felicitações sinceras, assim como o menor agradecimento pelo exemplar com que me presenteaste.

Do amigo grato e collega admirador — (as.) Joaquim Fonseca."

BELLAS-ARTES

A CULTURA ARTISTICA DE S. PAULO — O JULGAMENTO DO CONCURSO DE PROJECTOS PARA CASAS POPULARES — O ALMOÇO AO PINTOR HELIOS SEELINGER, EM PAQUETA'

O almoço, em Paquetá, ao pintor Helios Seelinger — Um aspecto do banho de mar tomado por alguns convivas, antes do alegre agape

Está no Rio e regressa amanhã, sabbado, para S. Paulo, o professor Lucillo de Albuquerque, que ora realiza uma exposição de pintura na capital paulista, conjuntamente com sua esposa, a sra. Georgina de Albuquerque. Tivemos opportunidade de palestrar com o artista patricio, que manifestou o seu mais vivo enthusiasmo pelo progresso de São Paulo e principalmente pela elevada cultura artistica de seu povo.

Ha alli, disse-nos elle, um interesse sincero, um verdadeiro culto por tudo quanto se relaciona com as artes bellas. "Não inspira esta opinião o exito da exposição que Georgina e eu alli realizámos, nem a generosa cordialidade com que nos acolheram. "O que digo sobre a cultura artistica de São Paulo e sobre a attenção que ali se dispensa ao artista e ao seu esforço, póde ser testemunhado e é repetido por todos os collegas que têm ido á terra paulista buscar julgamento para os seus trabalho".

Realmente, as palavras do professor Lucillo de Albuquerque corroboram a impressão manifestada pelo director-proprietario da "Galeria Jorge", sr. Jorge de Souza Freitas, quanto á cultura artistica de São Paulo, bem patente nas preciosas collecções particulares que alli existem, palavras essas confirmadas pelo nosso maior paisagista, o professor Baptista da Costa, pelos marinhistas Garcia Bento e Navarro da Costa, além de tantos outros.

Ainda como informação sobre o movimento artistico de São Paulo devemos registrar que foi alli inaugurada uma exposição individual da pintora sra. Helena Pereira da Silva, que vem de aperfeiçoar seus estudos na Europa.

Na abertura da exposição Georgina e Lucillo de Albuquerque foram adquiridos dois trabalhos magnificos: "O arrastão", de Lucillo, e "O segredo da flôr", de Georgina. Esses dois quadros foram muito apreciados no salão official do anno passado.

O CONCURSO "JOSE' MARIANNO FILHO", DE CASAS POPULARES — O CERTAMEN PROMOVIDO PELO INSTITUTO CENTRAL DE ARCHITECTOS

Desejando o dr. José Marianno Filho proporcionar ás classes menos abastadas modelos de casas economicas, decidiu proporcionar a dotação necessaria á abertura de concurso de ante-projectos sob os auspicios do Instituto Central de Architectos.

Tendo terminado o prazo estipulado para a entrega dos ante-projectos e havendo-se reunido a Commissão Julgadora, composta dos engenheiros architectos Sylvio Rebecchi, W. P. Preston e A. Morales de los Rios Filho, foi proferido o respectivo veredictum.

Dentre os ante-projectos de casas de um pavimento a commissão resolveu conferir o primeiro premio ao de numero 26, que se destaca dentre os congeneres pelo facto de representar um trabalho tanto quanto possivel perfeito, notando-se que o autor teve a preoccupação de resolver todas as difficuldades inherentes ao problema apresentado. O autor deu um cunho accentuadamente profissional a todos os pormenores.

O segundo premio foi concedido ao ante-projecto numero 15, que apresenta uma distribuição bem acceitavel, redundando em grande economia e uma elevação singela e discreta. E' um ante-projecto para casa de pessoas de pouco recurso.

O terceiro premio coube ao ante-projecto numero 17, que apresenta razoavel distribuição interna, solução economica, aspecto singelo da fachada mas agradavel, lamentando-se, entretanto, que o autor estivesse esquecido de representar nas fachadas a porta principal, que figura na planta.

Menções honrosas mereceram os ante-projectos numeros 18, 20, 23 e 24. A commissão, deixando qualquer apreciação sobre as fachadas, classificou esses ante-projectos em virtude das soluções das plantas, especialmente o de n. 24, que representa o maximo aproveitamento do espaço e a melhor distribuição e communicação interna.

Ao analysar os ante-projectos de casas de dois pavimentos, a commissão decidiu classificar os dois unicos trabalhos restantes.

Coube, assim, o primeiro premio ao ante-projecto numero 16, pela boa apresentação de trabalho, boa distribuição da planta, facilidade de communicação interna, aproveitamento completo da area, fachada simples, agradavel e economica.

Ao ante-projecto numero 25, foi concedida Menção Honrosa.

A commissão julgadora deplora que tendo sido apresentados ante-projectos bem apreciaveis, os proprios concurrentes a tivessem collocado na contingencia de rejeitar os respectivos trabalhos pela inobservancia das condições do concurso. E tanto mais deplora a commissão essa circumstancia quando essas lacunas poderiam ter sido facilmente sanadas pelos concurrentes.

Abertos os envelopes, de accordo com a numeração estabelecida a commissão verificou que os autores dos ante-projectos eram os seguintes engenheiros-architectos:

Casas de um pavimento

Primeiro premio ao ante-projecto 26, do architecto Roberto Magno de Carvalho.

Segundo premio ao ante-projecto 15 dos architectos Cortez & Bruhns.

Terceiro premio ao ante-projecto 17 do architecto Marcello T. C. de Mendonça.

Menções Honrosas

Ante-projecto 18, do architecto C. S. San Juan.

Ante-projecto 20, do architecto C. S. San Juan.

Ante-projecto 23, do architecto Elisiario Bahiana.

Ante-projecto 24, do architecto Elisiario Bahiana.

Casas de dois pavimentos

Primeiro premio ao ante-projecto 16, dos architectos Cortez & Bruhns.

Menção Honrosa

Ante-projecto 25 do architecto Elisiario Bahiana.

O ALMOÇO AO PINTOR HELIOS SEELINGER

Na aprazivel Paquetá, a encantadora ilha da Guanabara, realizou-se o almoço offerecido ao pintor Helios Seelinger, por um grupo de collegas e homens de letras.

Foi uma festa de artistas e, por isso mesmo, uma festa de cordialidade e de espirito. A partida para Paquetá foi na barca das 10 horas. Não podia ser mais agradavel a travessia. Chegando á ilha das praias douradas muitos dos convivas não resistiram á tentação do mar e resolveram atirar-se ao seio de suas aguas mansas naquelle recanto magnifico. Um banho de mar antes do almoço aguçou o appetite e o agape decorreu em meio de muita alegria. A homenagem a Helios Seelinger foi, pela sua brilhante actuação em favor das artes bellas, durante os dezoito mezes de ausencia no sul do paiz. Foi isso o que deixou bem expresso em sua saudação o dr. José Marianno Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes. O pintor Helios Seelinger respondeu agradecendo. Houve outros brindes e depois brincou-se pela tarde afóra. Muitos convivas resolveram ficar em Paquetá até á noite e outros vieram na barca das 16 horas. Foram tirados instantaneos deliciosos.

A ESCULPTURA FRANCEZA HODIERNA

Bourdelle — o successor de Rodin

DE REGRESSO DE PARIS, FALA A "O JORNAL" O ESCULPTOR CELSO ANTONIO

De regresso de Paris encontra-se, entre nós, desde hontem, o esculptor Celso Antonio.

O artista patricio, que daqui partiu em 1923, foi para a cidade Luz aperfeiçoar os seus estudos plasticos como pensionista do seu Estado, o Maranhão, cujo governador naquella época, era o dr. Godofredo Vianna.

Logo que chegou a Paris, Celso Antonio matriculou-se na Academie de la Grande Chaumière, onde se fez discipulo de Bourdelle, que é a figura culminante do movimento esculptural de toda a França dos nossos dias. Bourdelle é considerado mesmo o reformador da arte plastica contemporanea.

Essas impressões nos foram transmittidas por Celso Antonio, que é um enthusiasta do grande esculptor francez.

— Trabalhei com Bourdelle durante os tres annos que estive em Paris — declara o esculptor patricio. Mas quando digo trabalhei, quero significar que fui seu discipulo e ao mesmo tempo o seu collaborador durante a minha permanencia na França. Isso explica o motivo porque nada fiz para mim. Agora é que ia iniciar os meus trabalhos; mas esgotou-se o prazo que me foi concedido pelo governo do Maranhão para aperfeiçoar os meus estudos. Voltando, porém, a falar de Bourdelle, devo dizer que o meu mestre tem uma grande popularidade na Europa. Basta notar que a rainha Elisabeth da Belgica foi visital-o num dos seus ateliers de Paris, que se contam em numero de dezeseis.

A soberana belga apaixonou-se por uma de suas obras primas, "La Force". Bourdelle offereceu-lh'a, e S. M., commovida, abraçou-o e beijou-lhe a testa.

Diariamente, Bourdelle recebe visitas de principes e artistas de toda a parte da Europa. Ultimamente, a Polonia encommendou-lhe um monumento, a ser erigido em Paris, e a America do Norte fez-lhe outras encommendas de grande valor.

— Quaes são as obras principaes de Bourdelle?

Celso Antonio teve uma exclamação de surpresa:

— Oh! Quantas! Vejamos: o monumento Alvear, da Argentina; "Centauro morrendo", "Vierge á l'enfant", "Heraclés" e muitas outras.

— E quaes são as suas intenções artisticas, como chefe de movimento?

— O que Bourdelle deseja é conduzir a arte de hoje para o nicho que ella sempre occupou. Quero dizer, excluir da esculptura toda e qualquer preoccupação litteraria. E' a volta á arte antiga, á arte de Phidias, que é a mais pura.

Celso Antonio referiu-se depois aos seus estudos nos ateliers de Bourdelle.

— Trabalhei em varias obras do mestre e tive a honra de ouvir elogios de sua bocca, a proposito do

O esculptor Celso Antonio

meu "Athleta", obra essa que não pude concluir.

A esse respeito, "La Gazette du Brésil" deu uma nota, reproduzindo as palavras do mestre, dirigidas a mim. E' curioso. — E Celso Antonio foi buscar um exemplar do jornal de Paris, onde nos lê a referencia de Bourdelle ao seu trabalho.

Diz o esculptor francez: "Je ne pensais pas cependant que vous fussiez capable de présenter un travail contenant tant de beauté. La statue que vous avez faite pourrait se rencontrer dans les ruines de l'antiquité".

Em seguida, Celso Antonio citou alguns nomes de outros artistas de grande nomeada, nas artes plasticas, como Charles Despiau e Aristide Maillol.

Na pintura, referiu-se aos de mais destaque, que são Picasso, Vlaminck, André Derrain, Matisse, Marquet, Bonnard e ainda outros.

— E que nos diz das escolas modernas?

— Em Paris não se fala senão na arte pura. O cubismo foi apenas uma expressão de Picasso, para demonstrar que em todos nós o cubo existe. Foi uma reacção á arte acabada dos "pompiers". Mas não foi uma escola, nem Picasso teve a intenção de impor o "cubismo" com o rotulo de escola. A coisa foi mal comprehendida...

— Que nos diz do futurismo litterario?

— E' outra tolice em que não se fala em Paris. O que há por lá é modernismo, sob uma expressão de simplicidade, de singeleza em que não entra o artificio. Como nas outras artes e expressões do pensamento, o que está em voga, em litteratura, é a naturalidade.

Entre os romancistas, os nomes de mais prestigio são: Proust, Paul Morrand, Maurice Magre, Joseph Delteil, com "Jeanne d'Arc", premio Goncourt, e outros de grande evidencia. Na poesia, destacam-se Paul Valery, Paul Geraldy, Paul Morrand, Blaise Cendrars, Jean Cocteau e outros modernistas.

Celso Antonio terminou:

— Mas isso de futurismo é "blague" em que ninguem fala em Paris.

DE REGRESSO A' PATRIA

O "ALCEDO" CHEGA, HOJE, A' GUANABARA

O "Alcedo", da marinha de guerra hespanhola

Deve amanhecer, hoje, na Guanabara, o cruzador "Alcedo", da marinha de guerra hespanhola.

A bellonave de Hespanha, como se sabe, acompanhou desde Palos até Buenos Aires, o "raid" do "Plus Ultra".

Terminado o vôo do major Ramon Franco e seus companheiros, já havendo mesmo os aviadores partido para a sua patria, a bordo do "Buenos Aires", da marinha argentina, o "Alcedo" regressa, por sua vez, á Hespanha.

A permanencia do "Alcedo" no Rio de Janeiro será curta, devendo esse vaso de guerra proseguir viagem amanhã ou depois para a Europa

Por escassez de tempo

Convidado pela Sociedade Rural Argentina, a concorrer á Primeira Exposição Internacional de Productos de Granja, a realizar-se em Buenos Aires a 12 de abril proximo, o Ministerio da Agricultura excusou-se por não poder comparecer ao importante certamen por escassez de tempo.

A installação de luz electrica em Aymorés

AYMORE'S, 25 (O JORNAL) — Foi installada hontem a illuminação electrica nesta cidade, tendo funccionado com optimo resultado.

Estão distribuidas 200 lampadas de 100 vélas no perimetro urbano, além da illuminação dos edificios publicos e casas particulares.

A inauguração official terá logar no dia 31 de março, em que serão lançados os alicerces do grupo escolar e do hospital.

A nova orientação do "Correio da Manhã" de Lisboa

O SR. ALFREDO PIMENTA FOI AGGREDIDO NA REDACÇÃO PELO SR. COSTA PINTO

LISBOA, 25 (A.) — Reuniram-se hoje na redacção do "Correio da Manhã" os membros dos partidos Monarchico Integralista e Constitucional afim de assentar a nova orientação a ser dada a esse orgão da imprensa.

Em meio da discussão, os constitucionalistas abandonaram a sala, tendo sido approvada a nova politica a ser seguida pelo "Correio". Immediatamente o sr. Alfredo Pimenta, assumindo o cargo de director, sentou-se para escrever o artigo de fundo.

O sr. Lopo Vaz, actual director do "Correio da Manhã", abandonou immediatamente a sala, seguido pelos membros da redacção e da administração.

O sr. Alfredo Pimenta continua na direcção do jornal, tendo sido hoje aggredido pelo sr. Costa Pinto que, entrando no seu gabinete, atirou-lhe com um tinteiro que se achava sobre a mesa, após accesa discussão.

A cantora Antonieta de Souza realizará concertos no Conservatorio de Lisbôa

LISBOA, 25 (A.) — A cantora brasileira Antonieta de Souza foi hoje recebida pelo maestro Vianna da Motta e pelos professores do Observatorio, ficando assentado que essa artista realizará um concerto nos salões do Conservatorio, interpretando canções brasileiras.

A secca no Rio Grande do Sul

EM TAQUARY A POPULAÇÃO FAZ PRECES PEDINDO CHUVAS

LAGEADO, 25 (A.) — Rio Grande do Sul — A secca continua prejudicando a agricultura. Ha cerca de 40 dias que não chove, reinando calor asphyxiante. Nos baixios do Itaipava o cascalho está a descoberto, difficultando a passagem das canôas para a baldeação de cargas e viajantes para os vapores da Companhia de Navegação Arnt.

URUGUAYANA, 25 (A.) — Não obstante a chuva que caiu ha dias passados, a secca continua prejudicando as plantações. Os fazendeiros e agricultores acham-se apprehensivos.

S. FRANCISCO DE ASSIS, 25 (A.) — Continua desoladora a secca este anno. A agricultura e a pecuaria muito têm soffrido, não apresentando por este motivo, segundo parece, safra apreciavel.

Em Taquary realizou-se uma imponente procissão pedindo chuvas. Poucas casas da cidade têm agua nas cisternas.

A Companhia do Cabo Italiano elevou o seu capital

ROMA, 25 (U. P.) — Os accionistas da Companhia de Cabo Italiano, resolveu elevar o seu capital de 200 para 300 milhões de liras e approvaram numerosas modificações e regulamentos. Na assembléa tomaram parte os representantes dos accionistas do Brasil e da Argentina.

Passa hoje o setimo anniversario do fallecimento do principe D. Luiz

A data de hoje assignala a passagem do setimo anniversario do fallecimento do principe D. Luiz de Orleans e Bragança, segundo filho da princeza D. Isabel e herdeiro presumptivo do throno do Brasil.

Principe intelligente e culto, D. Luiz distinguiu-se sobretudo pelo amor que dedicava ao seu paiz, que soube honrar como o melhor dos patriotas. Durante a guerra combateu ao lado dos alliados, tendo dado então um alto exemplo de bravura e abnegação.

O augmento das rendas da Central do Brasil

A receita da Central do Brasil durante o anno de 1925 attingiu á importancia total de 135.354:116$436. Comparando esta renda com a do anno de 1924, que foi de 114.880:455$786, houve um accrescimo de 20.473:660$650.

A renda acima está assim especificada. Anno de 1924:

Renda industrial, 113.833:609$891; renda patrimonial, 126:913$041; renda extraordinaria, 680:344$381; renda eventual, 239:588$467.

Total — 114.880:455$786.

Anno de 1925:

Renda industrial, 125.550:391$881; renda patrimonial, 84:502$800; renda extraordinaria, 2.315:812$822; renda eventual, 90:125$208; 10 % para o fundo de pensões, 7.313:283$735.

Total — 135.354:116$436.

Augmento da receita nos 12 mezes sobre o periodo anterior, réis .... 20.473:660$650.

O addicional de 10 % sobre as obrigações ferroviarias, foi cobrado a partir de 26 de março ultimo.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Director: Assis Chateaubriand
Redactor-Chefe: Saboia de Medeiros
Fundador: Renato de Toledo Lopes

O CHA'OS

Quem tiver lido o discurso tão discreto, commedido e sereno, mas tão preciso, persuasivo e prenhe de inquietações, proferido hontem na Associação Commercial pelo sr. Affonso Vizeu, não podia deixar de ter experimentado um sentimento de escandalo, de desapreço e de lastima pela obra do Parlamento no tocante á legislação tributaria. A sua preoccupação exclusiva era a de avolumar as rendas, sempre aquem das necessidades em progressão constante de uma democracia esbanjadora e desorganizada. O seu methodo para conseguir este objectivo por outras palavras, a sua politica para chegar ao resultado proposto foi a de augmentar sem medida os tributos existentes e de criar ao lado delles, sem criterio, nem orientação, novas fontes de impostos, e tudo isto sem estudo reflectido, sem conhecimento exacto das situações, sem coordenação nem systema, de sorte que é não raro embaraçoso a quem deseja sinceramente conformar-se com a lei o atinar com a significação exacta do seu conteúdo. Não custa citar exemplos disto nos preceitos referentes aos impostos de consumo, sem falar na questão eriçada de duvidas e difficuldades desse complicado imposto sobre a renda, que a carencia de senso politico dos nossos governantes em má hora transplantou para um paiz que tem necessidade de augmentar a sua economia para desenvolver a sua capitalização, e, graças ao novo tributo, depois de restringir o consumo, é forçado a diminuir ainda mais a parte dos rendimentos que podia consagrar á formação de capitaes, destinados a desenvolver as riquezas, isto sem falar na barreira opposta ás contribuições do capital estrangeiro, desviado assim para outras paragens, onde encontra remuneração mais compensadora.

Mas, não é deste assumpto, merecedor de consideração muito particular, que nos queremos agora occupar — especialmente, sinão deste urgentissimo caso da sellagem dos artigos sujeitos a imposto de consumo, em deposito nas casas commerciaes.

O art. 10 da lei da recelta dispõe imperativamente que "a partir de 1 de junho de 1926, não será permittida a permanencia nos estabelecimentos commerciaes de "stocks" de mercadorias sujeitos ao imposto do consumo sem que as ditas mercadorias estejam com o imposto integralmente pago na conformidade desta lei". O tragico deste caso não está na tributação, senão na maneira por que se ha de ella executar. Preceitúa o art. 5º que esse imposto será cobrado por meio de sellagem directa, com excepção do fumo em corda, em folha ou em pasta, do peixe á granel de procedencia estrangeira, do sal, tecidos, louças, vidros, ferragens, armas de fogo, azulejos, ladrilhos, apparelhos sanitarios, gazolina e naphta, que será pago pela sellagem nas guias que os acompanharem. Mas quando ahi se fala em tecidos não se comprehendem os artefactos de tecidos, de que trata o § 13, isto é, todos os objectos ou artigos de uso fabricados com tecidos, como camisas, ceroulas, roupas feitas, ou directamente manufacturadas, como lenços, toalhas, meias, etc., tudo isto, em summa, que enche aos milhares as prateleiras das casas commerciaes e abarrota em caixas, caixões e caixotes os seus depositos. Cobertores, cobertas, colchas, lençóes, chales, atoalhados, fronhas, toalhas e guardanapos, cortinas e cortinados, tapetes e capachos, camisas, combinações, corpinhos, ceroulas, pyjamas, calças e calções, collarinhos, punhos, lenços, gravatas, suspensorios, espartilhos, ligas, meias e roupas feitas, sem falar nos calçados, nas perfumarias, nas bengalas, chapéos, guardasóes e guarda-chuvas, moveis, leques, pelles, luvas, pentes, escovas, brinquedos, artefactos de couro, objectos de adorno, obras de ourives, tudo isto que pode estar facilmente reunido numa só casa de commercio, artigo por artigo, peça por peça, ha de levar o seu sello, collado, ou, pelo menos, cosido, na interpretação mais benigna que admittiu o sr. ministro da Fazenda, deante das ponderações de algumas associações de classe de S. Paulo, o mais tardar, sem prorogação por nenhum motivo ou sob qualquer pretexto, até o dia 1 de junho de 1926.

A disposição legal é praticamente inexequivel. Inexequivel, porque até a data designada na lei não será possivel fornecer ao commercio do paiz inteiro as quantidades de sellos necessarios para tal fim; donde esta consequencia iniqua de que, mais este encargo como o imposto sobre a renda, virá pesar quasi exclusivamente sobre os grandes centros populosos. Inexequivel, porque o commercio mal dispõe de tempo, e de espaço para estampilhar todos estes milhares de pequenos objectos, o que de outro lado o vem onerar com fortes despesas de mão de obra. Imagine-se o tempo e o pessoal necessarios para em cada artigo desses collar ou coser um pequenino pedaço de papel!

A par desto, a questão apresenta outro aspecto não menos digno de consideração e da maior relevancia, que é o das objecções de ordem juridica que em dadas circumstancias se podem oppôr á exigencia do legislador, caso que faz jús a um exame mais demorado e cuidadoso.

Mas, do lado pratico, simplesmente, o caso é tal que o commercio se vê collocado em situação de inextricaveis embaraços, entre a inexequibilidade do preceito legislativo e as sancções rigorosas que a sua inobservancia acarreta.

Uma solução que satisfaça poderá decorrer unicamente da solidariedade perfeita das classes commerciaes numa acção conjuncta perante os poderes publicos, que não poderão ficar surdos deante de impugnações tão procedentes, como as que se lhe apresentam concernentes á sellagem dos stocks.

INQUISIÇÃO FISCAL

Está sendo expedida pela Delegacia do Imposto sobre a Renda uma circular na qual se pede que as casas commerciaes e sociedades anonymas prestem até 1º de abril informações sobre toda sorte de rendimentos que pagam a terceiros, sob pena de multa estabelecida no regulamento (?)

Não sabemos bem a que regulamento se refere o sr. delegado do Imposto da Renda, pois não nos consta que já se achem legalmente regulamentadas as innovações introduzidas pela nova lei da receita, como expressamente exige o paragrapho 2º do art. 18 da referida lei.

Não nos parece que "instrucções" expedidas por um funccionario do Ministerio da Fazenda possam ter a força de lei obrigatoria para os cidadãos e mais absurdo, ainda, é querer por este processo violar o sigillo dos negocios. Ora, outra coisa não visa a circular a que nos referimos, pela qual commerciantes e directores de companhias só vêm transformados em denunciadores e agentes do fisco.

Todos os rendimentos que pagam devem ser denunciados:

Dividendos a accionistas, lucros a socios, honorarios á administração, vencimentos a empregados, commissões a intermediarios, juros e descontos, aluguels de predios e escriptorios, etc., etc. Imagine-se o trabalho que isso não representa para emprezas de certa importancia. Precisarão ter, á sua custa, empregados que não terão outro fim senão satisfazer as exigencias do fisco.

Se uma empresa recorre a um advogado, deve declarar os honorarios que ajustou, se chama um medico para soccorrer um seu empregado, deve declarar a importancia de sua conta pois isto constitue rendimentos de profissões liberaes. Se trata qualquer compra ou transação deve communicar as commissões dos intermediarios, se recorre ao credito deve dizer os juros, se desconta um titulo, quanto lhe custou a operação, se recorre a um correctoг deve mencionar as corretagens. Melhor seria pedir uma copia authentica do Diario, o que teria pelo menos a vantagem de evitar a classificação dos rendimentos pagos segundo as pessoas que os recebem.

Não estão todas estas exigencias descabidas em desaccôrdo com o segredo e a liberdade do commercio?

As condições em que são feitas algumas operações ou contractos tem muitas vezes caracter inteiramente confidencial. Só os socios tem direito a dellas ter conhecimento. Mesmo a lista dos accionistas de uma sociedade anonyma pela lei que as regem só por um accionista póde ser exigida. Como vem agora o Estado pedir a divulgação de todos estes segredos, ameaçando de multa aquelles que o não fizerem? E como controlará as informações que fornecerem? Se a Delegacia não tem o direito de controlal-as, melhor seria não pedil-as. Se o tem, onde fica a inviolabilidade da escripta que o nosso codigo garante?

Este ligeiro apanhado mostra mais um dos aspectos absurdos das "instrucções" com que o sr. delegado do Imposto sobre a Renda pretende sobrepôr-se á lei e derrubar algumas de nossas conquistas as mais liberaes.

Esperamos, para tranquillidade das classes conservadoras, que o sr. ministro da Fazenda desautorize officialmente a inquisição a que, sem apoio legal, quer proceder o seu por demais zeloso auxiliar.

MAIS OUTRA...

Mais algumas horas e o Conselho Municipal do Districto Federal estará reunido como poder verificador, para proclamar os eleitos ao legislativo da Capital da Republica.

Em reunião ante-hontem effectuada dos chefes partidarios regionaes, com assento na Camara e no Senado, cogitou-se de predeterminar o criterio que deverá ser observado na apuração irrecorrivel do voto popular.

Corre que entre as resoluções desse conclave supremo dos cardeaes politicos do Districto, que se intitulam lidimos representantes do eleitorado da metropole no Parlamento da Republica, ficou definitivamente pactuada a depuração do sr. Mauricio de Lacerda, sagrado nas urnas por evidente maioria de votos.

Para fechar as portas do Conselho Municipal á palavra do tribuno martyrizado, pretende a maioria arrimar-se a indecorosas chicanas e mystificações, cobrindo com o manto esfarrapado das rabulices e sophismas o triumpho inconteste da opinião.

Pontificando incontrastavelmente nessa assembléa, que se arvorou em poder controlador do corpo eleitoral da cidade, figurava o sr. Paulo de Frontin, embaixador do Districto Federal no Senado da Republica, tido e havido como um dos mais prestigiosos dirigentes politicos da Capital brasileira.

Não ha informes positivos sobre se o sr. Paulo de Frontin chancellou o voto de seus companheiros de conclave ou se ficou vencido, pleiteando, inflexivel, o respeito á inequivoca manifestação das urnas. Antes, é de crêr, se se confirmarem os boatos de depuração do sr. Mauricio de Lacerda, que o ardoroso e pertinaz adversario do "reconhecimento do sr. Mendes Tavares adoptou e suffragou a orientação vencedora. Com effeito, ninguem poderá contestar que, investido como se acha da direcção central das correntes politicas governamentaes, entre as apprehensões e vacillações do momento actual, bastaria um gesto de desapprovação do sr. Frontin para que os leguleios da politicalha do Districto não ousassem ir adeante na aviltante affronta que pretendem infligir ao eleitorado carioca.

Impossivel será ao sr. Paulo de Frontin eximir-se á responsabilidade da triste farça que os vae encenar no Conselho Municipal, com pasmo e assombro da opinião publica, neste transe sem precedentes na historia republicana, em que, apesar de tudo, vencendo o circulo de ferro que a comprimia e a asphyxiava, a vontade popular se affirmou tão soberanamente.

Figura de indiscutivel responsabilidade na politica nacional, com innegavel folha de serviços reaes á causa publica, não deve o sr. Paulo de Frontin arriscar, numa cartada infeliz, todo um passado em que existem paginas de elevado liberalismo e defesa apaixonada dos sãos principios democraticos.

Filho da cidade, seu delegado na representação nacional, chefe acclamado de fortes correntes partidarias, com uma aura de sympathias geraes que desacertos e inacções em momentos memoraveis não conseguiram empanar, não deve o senador carioca permittir se consume esse esbulho innominavel — que rebaixará o eleitorado da Capital da Republica á condição miseravel desses rebanhos humanos feitorizados pelo tagante dos chefes municipaes do sertão escravizado.

E' tempo de emancipar a Capital da Republica da mentalidade municipal que ameaçou envolvel-a e dominal-a, levando o proprio Senado Federal á depuração do sr. Irineu Machado, aliás com protestos candentes e revoltas calorosas do sr. Paulo de Frontin.

A nova gare da Leopoldina

O ACCORDO ENTRE O GOVERNO E A PREFEITURA

Na proxima terça-feira será assignado no Ministerio da Viação o termo de accordo entre o governo e a Prefeitura, para as desapropriações necessarias á construcção da nova estação inicial da Leopoldina Railway, á rua Figueira de Mello e assentamento das linhas de bitola estreita naquelle trecho.

Exportação de bananas

SANTOS, 24 (Meridional) — A exportação de bananas para os portos do Prata, principalmente Buenos Aires, que havia enfraquecido o anno passado, devido ao congestionamento do porto, está de novo augmentando. Assim, durante o anno corrente já foram exportados 758.959 cachos, sendo de prever que exceda de tres milhões de cachos durante todo o anno.

Decretos assignados

PROMOÇÕES NA ENGENHARIA E REVERSÕES A' PRIMEIRA CLASSE

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Promovendo a tenente-coronel o graduado Trajano de Viveiros Raposo.

Mandando considerar promovidos, á vista do parecer da Commissão de Promoções, os seguintes coroneis de engenharia: João da Cruz Zang, por merecimento, em 12 de setembro de 1923; Wolmer Augusto da Silveira, por antiguidade, em 23 de janeiro de 1924, e Heraclito Paes Ribeiro, por merecimento, em 13 de janeiro de 1925.

Mandando reverter á 1ª classe do Exercito, por terem sido capturados, os capitães de engenharia Juarez do Nascimento Fernandes Tavora e Paulo Krugger da Cunha Cruz.

Reformando o capitão de infantaria Francisco Clarindo Thomé, classificando no 27º B. C. o major Laudelino Ramos.

Transferindo: o major Randolpho Quasque, do 27º B. C., para o 16º, e os capitães Benedicto Augusto da Silva, da 5ª companhia do 8º R. I., para a 2ª do 5º B. C., e Ernesto Theodorico da Silva, deste para aquelle; os capitães José Nicodemos Monteiro de Barros, da 10ª companhia do 2º R. I., para a 6ª do 12º; Manoel Rabello, da 6ª companhia do 12º R. I., para a 9ª do 11º R. I.; Vicente de Paula Formiga, de ajudante do 2º R. I., para a 6ª do mesmo, e Orlando Werney, desta companhia para aquelle logar.

Na pasta da Viação

Aposentando: José Caetano, mestre de linha de 3ª classe da Central do Brasil; Francisco de Assis Simões Corrêa, ajudante de 3ª classe da referida estrada de ferro; Lycurgo Antonio França, agente de 3ª classe da Central do Brasil; João de Oliveira Castro Vianna, agente de 3ª classe; Henrique de Góes Siqueira, telegraphista de 3ª classe; Eduardo José Ferreira, fiel de trem de 1ª classe; e Gustavo Braga Pinheiro, tambem fiel de 1ª classe, todos da referida estrada de ferro.

Concedendo seis mezes de licença em prorogação para tratamento de saude, a José Pires Ferreira, conferente de 2ª classe da Central do Brasil, actualmente agente de 4ª classe.

Na pasta da Agricultura

Concedendo á Caratinga Gold Mining States Company Limited autorização para funccionar na Republica;

Concedendo á Auto Strop S. Razor Company of Brasil autorização para funccionar na Republica;

Concedendo á St. John del Rey Mining Company Limited, autorização para continuar a funccionar na Republica.

Transferindo o inspector de leite e derivados do Serviço de Industria Pastoril em S. Paulo, Camillo Alberto Baulte para identico cargo no Estado de Paraná, e deste para aquelle o dr. Gustavo dos Santos Silva Dutra.

Nomeando o 1º official addido, da Directoria Geral de Estatistica bacharel Cicero Monteiro da Silva, para o logar de 1º official da Directoria Geral de Propriedade Industrial.

Na pasta da Marinha

Approvando e mandando executar o regulamento para a Escola de Submersiveis e armas submarinas.

Promovendo no Corpo de Officiaes da Armada, no quadro ordinario, por antiguidade, a capitão de fragata, o graduado João Augusto de Souza e Silva; e no Q. M., por merecimento, a capitão tenente o graduado Cicero Bernardino dos Santos;

Graduando, no corpo de officiaes da Armada, no Q. O., em capitão de fragata o capitão de corveta Julio Ramos Zany, e no Q. M. em capitão de corveta o capitão tenente Flavio de Oliveira Machado.

Aposentando Antonio Deolindo da Silva no logar de patrão das embarcações do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Mandando continuar na reserva o 1º tenente do Q. M. do Corpo de Officiaes da Armada Harold Rosiere.

Transferindo para a reserva o capitão tenente do Q. M. do Corpo de Officiaes da Armada Luiz Torelli, por haver obtido licença para empregar-se na marinha mercante e para o quadro, supplementar o capitão tenente Raul de Taunay.

Reformando, a pedido, o capitão de fragata Theodoro Jardim, o capitão de corveta graduado patrão mór Manoel Machado e o artifice de machinas de 2ª classe sargento ajudante Aristoteles Riverado da Matta, este no posto e com o soldo de segundo tenente.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

C. Marcondes DA LUZ
(Presidente do Instituto Brasileiro de Contabilidade)

(Para O JORNAL)

O commercio repudiou o imposto sobre lucros, porque a sua verificação importava na devassa dos livros dos negociantes, contra disposições expressas do C. C.

Em substituição ao alludido tributo, aceitou, e de bom grado o imposto sobre as vendas mercantis, que, todos sabem, tem produzido os melhores resultados para o Thesouro publico. O commercio como que pagava, embora caro, o sigillo dos seus livros, pois, queiram ou não queiram, o segredo ainda é a alma do negocio.

Generalizado o imposto sobre a renda pela lei n. 4.783, de 27 de Dezembro de 1923, o regulamento de 4 de Setembro de 1924, no seu art. 38, paragrapho 1º, determinava que os commerciantes sujeitos ao regimen das vendas mercantis pagariam o imposto na base do rendimento liquido, resultante das percentagens estabelecidas, sobre a importancia das operações realizadas e comprovadas pelo valor total dos sellos sobre aquellas vendas.

E' fóra de duvida que as taxas do imposto eram razoaveis e nenhum clamor levantou, mantendo-se, por outro lado, o sigillo commercial.

A lei da receita para o exercicio corrente, elevando consideravelmente essas taxas, modificou de modo sensivel este regimen de declaração de rendimento das pessoas juridicas, com o qual, aliás, o commercio vinha se identificando. Certo, foi mantida a opção para a declaração da renda: se pelo liquido real demonstrado por balanço e respectiva conta de lucros e perdas, ou na base das vendas mercantis, o coefficiente, porém, de 20 °|° mandado observar, sobre o bruto das operações na conta de mercadorias é tão exagerado que, na pratica, impossibilita seja adoptada esta segunda formula, obrigando assim o commerciante a voltar á antiga situação vexatoria, que tanta repulsa provocou, e vem a ser a apresentação dos balanços e outros documentos satisfactorios, como comprovantes do rendimento liquido.

Não ha no Brasil inteiro, ainda mesmo nos meios varejistas, quem tenha verificado, no commercio de generos alimenticios, por exemplo, a renda bruta de 20 °|°. E' esta uma affirmação que desafia qualquer demonstração honesta em contrario.

O proprio governo, quando criou o famoso commissariado e estabeleceu percentagens de lucro para os varegistas, não foi além de 10 °|°. Os nossos legisladores, porém, entenderam que é tão florescente a nossa situação economica de após-guerra, que não duvidaram elevar apenas ao dobro aquella percentagem, e para aqualquer ramo de negocio, até que o governo organize, por uma commissão de technicos, os coefficientes a que se refere a lei da receita vigente.

E' de transparencia meridiana que o commercio não poderá optar pela declaração na base do rendimento bruto, para evitar que os lançamentos finaes da sua contabilidade sejam devassados pelo fisco; seria pagar o imposto sobre um resultado liquido, tres ou mais vezes superior á realidade insophismavel dos factos.

Custa a crer que, para comprovante dos lucros da pessoa juridica se mantenha a exigencia da apresentação de balanços, documento absolutamente imprestavel para o caso.

Estamos, pois, em face de mais um aspecto sobremodo interessante, do palpitante assumpto ora em fóco, e tudo está mostrando que a unica solução é a que já lembrou o sr. Affonso Vizeu, cuja actuação no nosso meio commercial dispensa quaesquer encomios, tão elevada e criteriosa se faz sempre sentir. O Governo, que ainda procede á arrecadação do imposto relativo ao exercicio de 1925, bem poderá aguardar a abertura do Congresso, para que este se digne modificar a lei, ao menos nos pontos absolutamente impraticaveis e vexatorio que se notam.

O desapparecimento do aviador Madariaga

FOI ENCONTRADO O CADAVER DE ROSETTI

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Até agora não foram encontrados os cadaveres dos aviadores Madariaga e Nelson Page. O primeiro desappareceu ha uma semana, quando viajava de Caseros para o aerodromo de "El Palomar". O segundo caiu no rio, quando procurava descobrir o paradeiro daquelle infeliz piloto.

O CORPO DO MECANICO ROSETTI

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Foi encontrado no Rio da Prata, perto desta capital, o corpo do mecanico Rosetti, companheiro do aviador Madariaga, que se perdeu faz alguns dias, quando voava de Caseros para o aerodromo de "El Palomar".

A estréa da cantora brasileira Bidu' Sayão, em Roma

NOSSA PATRICIA FOI OVACIONADA

ROMA, 25 (U. P.) — A soprano brasileira mlle. Bidu Sayão estreou hoje brilhantemente no Theatro Costanzi, no "Barbeiro de Sevilha". A assistencia numerosa ovacionou-a enthusiasticamente. Os criticos affirmam que a senhorita Sayão será uma das grandes cantoras do mundo.

ACÇÃO E REACÇÃO

Prefaciando o livro do dr. Daniel Carneiro com o titulo acima, escreveu o senador Epitacio Pessoa as seguintes eloquentes palavras:

"O dr. Daniel Carneiro não precisa de apresentação. Politico de principios e ideaes, deputado operoso e eloquente, advogado provecto, jornalista que tem a comprehensão exacta da sua funcção social — seu nome conhecem-no todos que acompanham a marcha dos negocios publicos ou militam nas lides do fôro e da imprensa. De sorte que o meu fim, ao escrever estas linhas, não é, de modo algum, traçar-lhe o perfil, mas unicamente chamar a attenção do publico para os magnificos discursos, enfeixados neste volume.

Defendendo as obras do nordeste das investidas da ignorancia e do odio ou estigmatizando os processos dessa raça de pseudo-jornalistas, para quem não ha "nenhuma reputação incolume, nenhum lar inviolavel, nenhuma virtude resguardada, mesmo além da campa"; fulminando a burla ignominiosa das cartas falsas ou discutindo assumptos menos incandescentes — financeiros, politicos e administrativos —; refutando com requintes de fidalguia a critica honesta ou esmagando com soberba indignação o aleive soez, — o dr. Daniel Carneiro é sempre o mesmo orador, substancioso e fino, armado de uma dialectica inflexivel, erudita, de sabor classico, de sainete humoristico e, por vezes, quando necessario, ironico e mordaz.

Por isto mesmo, os amigos o estimam como um alliado precioso, emquanto os adversarios o evitam como um temivel antagonista.

As obras do nordeste representam para o Brasil um dos mais urgentes deveres a cumprir. O que ali se fez no governo passado vale por um acervo colossal de trabalho util. A influencia que taes obras, apenas iniciadas, já estão exercendo no desenvolvimento economico da região, resalta hoje, surprehendente, dos documentos officiaes. E, inclusive o valiosissimo material adquirido para a sua conclusão, custaram, todas, como dizia ha pouco no Senado uma voz autorizada, apenas a terça parte do que despenderam os Estados Unidos com a só construcção do açude Wilson.

Quando o ultimo governo poz mãos a essa grandiosa empresa, unanimes e vibrantes foram os applausos da imprensa; em breve, porém, jornaes, cujos appetites não era possivel saciar, e outros que vivem normalmente da diffamação e do escandalo, passaram a incutir no espirito publico a impressão de que aquellas obras eram apenas um pretexto para os mais vergonhosos actos de deshonestidade.

O dr. Daniel Carneiro, filho do nordeste, conhecendo de "visu" os soffrimentos sem par da zona infeliz e os prejuizos incalculaveis, de vidas e de bens, oriundos da calamidade que periodicamente a devasta e periodicamente envergonha a Nação pela desidia dos seus governos, não se podia quedar silencioso deante do ataque despeitado e injusto.

As suas palavras, repassadas de carinho para o torrão extremecido e vibrantes de revolta contra a campanha deshumana e mesquinha, não constituem somente um bello trecho de eloquencia parlamentar, sinão tambem um titulo inesquecivel á gratidão dos seus conterraneos.

Ha entre nós, em certos meios jornalisticos, uma curiosa noção da liberdade de imprensa: toda e qualquer limitação desta liberdade é um attentado contra a civilização, é um passo para a tyrannia. E surdem logo as citações de sociologos e estadistas a preconizar a immunidade dos jornaes como a primeira condição do progresso e felicidade dos povos. Mas, para taes jornalistas, incapazes, por má educação ou por calculo, de criticar o acto mais simples sem offender pessoalmente o autor, essa immunidade vae até ao direito de atacar impunemente a honra alheia, de cobrir das maiores infamias a vida official e privada do homem publico.

Ora, nenhum estadista ou sociologo jámais imaginou que se pudesse dar ás suas palavras tão extravagante elasticidade. A liberdade de que elles falam é o direito de opinião e de critica, exercido de modo impessoal, de "accordo" com a noção exarada nas leis de todos os povos, inclusive a do Brasil, cuja Constituição, tantas vezes parvamente invocada para justificar aquelle absurdo, contém preceito expresso e terminante sobre a regulação da liberdade de imprensa. Arvorar a calumnia em um direito e direito privativo dos jornalistas — é idéa que parecia só poder ser concebida no ambiente dos manicomios. Entretanto, uma propaganda insidiosa de falsos principios liberaes a estava, de facto, introduzindo entre os nossos habitos, sem possibilidade de reacção efficaz, não só pelos defeitos da legislação, como tambem pela fraqueza da justiça.

Para pôr um paradeiro a essa aberração, que transformava a imprensa do Brasil num indecoroso apparelho de degradação da nacionalidade e na mais abjecta das industrias, surgiu a idéa da lei de imprensa.

Todos se recordam da grita que se elevou á apresentação do projecto. Não era a defesa da liberdade de imprensa que a provocara: a liberdade de imprensa continuava: mantida em toda a sua legitima plenitude, sujeita apenas ás limitações naturaes de todas as demais liberdades a nenhuma das quaes nunca se reconheceu a prerogativa de offender impunemente a reputação, a honra ou qualquer outro direito alheio. Era, sim, o furor dos maitres-chanteurs receioso de que lhes escasseassem os proventos das suas ignobeis extorsões; era o desespero dos "criminosos natos da palavra escripta", que viam no projecto um dique opposto á inveja, ao odio, á raiva, que lhes corroem a alma, contra tudo que lhes mingúa — a intelligencia, a virtude e a honra.

Promulgada a lei — a mais tolerante do mundo, não só pelas suas disposições, já de si demasiado liberaes, como pela interpretação que logo pegou de dar-lhes a timidez de certos juizes — promulgada a lei, como que recrudesceu a campanha movida por aquelles cujos excessos e crimes ella se destinava a refrear.

Os discursos do dr. Daniel Carneiro sobre esta materia contam-se entre os melhores do volume. Em tres delles, o orador justifica de modo brilhante o substitutivo que apresentara ao projecto e que, a certos respeitos, é pena não tivesse sido approvado. Em todos, revela-se o jornalista compenetrado dos nobres deveres de sua profissão, integro e capaz, para quem a imprensa não é instrumento de diffamação pessoal, mas de educação e de civismo. A sua indignação explode a cada instante, impetuosa e flammante, contra os "salteadores civilizados", bem mais despreziveis do que os outros, pois, "em seu mistér não arriscam nada, operam sob a segurança publica e a seu salvo, sem, portanto, correr nenhum perigo, como a cobra num cadoz disfarçado da vereda ou o escorpião no escuro de uma talisca". Com esses "scelerados" não deseja ser confundido: "O que eu não quero, sr. presidente, é que elles digam que eu sou o que elles são, porque, nesta hypothese (só nesta hypothese), nos entenderemos de arma branca..."

Outro assumpto, em que tambem se revela a proficiencia do dr. Daniel Carneiro, é o véto da leis orçamentarias.

Nunca entre nós o orçamento deixara de ser sanccionado. Em 1922, o presidente da Republica, por motivos que largamente expendeu, recusou a sua acquiescencia ao projecto votado pelo Congresso. Surgiram duvidas quanto á constitucionalidade do acto presidencial. Não tinham procedencia: a Constituição torna dependentes de sancção todos os projectos de lei, não exceptuando o do orçamento, que aliás, mais que os outros, precisa da collaboração do do poder executivo, pois é o que mais fundo póde ferir os interesses nacionaes.

O dr. Daniel Carneiro demonstrou-o cabalmente e, a proposito, fustigou com maestria a paixão politica, que levava os criticos a reviverem a "epoca bizarra de Socrates, na qual grassou uma verdadeira peste de sophistas, cujo ardor tambem consistiu, sobretudo, em provar, mas com argumentos metaphysicos, o opposto do que era vulgar nos conhecimentos humanos, isto é, o contrario do que toda a gente sabia..."

Quem não se lembra ainda dos debates travados em 1922, no Congresso e na imprensa, em torno do chamado tribunal de honra? Era um artificio com que se procurava retirar ao Congresso a sua funcção constitucional de apurar a eleição do presidente da Republica, para transferil-a a uma junta mais ou menos tendenciosamente organizada.

"Nós, os membros do Congresso Nacional, ponderava o sr. Daniel Carneiro, só podemos agir dentro da orbita inextensivel da Constituição: o que ella não encerra ou não faculta, nós não podemos fazer". E, por um bem desenvolvido estudo da materia, mostrava que esta "não é assumpto para discutir no recinto, mas apenas para conversar nos corredores..."

A idéa foi felizmente repellida pela opinião esclarecida do paiz.

Varias outras questões, no triennio de 1921 a 1923, trouxeram á tribuna da Camara o sr. Daniel Carneiro, cuja operosidade e competencia, aliás, não se revelaram, nessa casa do Congresso, somente como orador, mas ainda na qualidade de membro das Commissões de Poderes e de Justiça, onde os seus numerosos pareceres, inspirados sempre no mais elevado culto do Direito, nunca deixaram de impôr-se á unanimidade ou, pelo menos á maioria dos seus collegas.

Alongar-me-ia demasiado se quizesse occupar-me especialmente de cada uma destas questões. Retardaria, ao demais, o prazer que estou certo, vão proporcionar ao leitor os discursos do meu illustre conterraneo.

Poderei parecer suspeito, manifestando-me deste modo, visto que varios desses discursos tratam de mim, já para exaltar generosamente actos do meu governo, já para defender-me, por um nobre impulso de cavalheiro, de aggressões injustas e gratuitas.

Leiam-n'os, porém, todos quantos se interessem por taes debates, e verão que esta circumstancia em nada affectou a imparcialidade do meu juizo".

Relações commerciaes anglo-brasileiras

Conclusão da 2.ª pagina

O EIXO DO INTERCAMBIO ANGLO-BRASILEIRO

A questão do intercambio anglo-brasileiro parece girar, antes de tudo, em torno do ponto capital em que se basearam as nossas relações seculares com a Inglaterra. As difficuldades, encontradas ultimamente pelos exportadores britannicos na collocação dos seus productos nos mercados brasileiros, decorreram, principalmente da falta de uma comprehensão exacta das transformações economicas que se operavam no Brasil. Com o desenvolvimento magnifico das nossas industrias de tecidos, sobretudo da fiação e tecelagem do algodão, era inevitavel que as manufacturas do Lancashire não pudessem continuar a encontrar no Brasil as facilidades de outr'ora. O excessivo conservantismo, de que sómente depois das ultimas crises, se libertaram os leaders da industria e do commercio exportador da Grã-Bretanha levou-os a insistir obstinadamente em uma luta fatalmente condemnada á derrota, com as forças vivas do nosso progresso manufactureiro. Em vez de procurarem adaptar-se ao facto novo de que o Brasil se tornára uma nação industrial, com uma industria de tecidos apparelhada para supprir os mercados nacionaes e cujo excesso de producção já pode ser exportado para o estrangeiro, os industriaes do Lancashire persistiram em tentar demover-nos da politica proteccionista, a cuja sombra vamos criando a nossa grandeza economica, por meio de uma série de expedientes, não raro irritantes e muitas vezes ridiculos. Felizmente hoje um novo espirito parece dominar os circulos que orientam as grandes questões do commercio externo da Inglaterra.

Ninguem mais — a não ser um outro fossil escapado dos museus do classicismo economico — tenta converter o novo Brasil industrial ao credo desmoralizado do livre-cambismo, cujos ultimos fieis parecem ter desapparecido com a submissão de Lord Oxford and Asquith ao socialismo agrario do sr. Lloyd George e com a conversão de Sir Alfred Mond ao imperialismo proteccionista do sr. Baldwin. O novo ponto de vista, no tocante ao problema das relações commerciaes anglo-brasileiras, exprime a comprehensão intelligente da nossa situação actual e das vantagens que della pode tirar a Grã-Bretanha.

UM CAMPO DE COOPERAÇÃO MUTUAMENTE PROVEITOSA

Dois paizes na situação em que se acham respectivamente o Brasil e a Inglaterra encontram um vasto e fecundo campo de cooperação economica, cuja proveitosa exploração está aliás esboçada nas linhas do desenvolvimento tradicional das suas mutuas relações. O Brasil não pode ser um mercado em que indistinctamente se colloquem todos os productos das industrias britannicas. Attingimos o nivel de evolução economica em que aquelles que querem commerciar comnosco têm de se conformar a supprir-nos de preferencia os artigos que as nossas industrias não podem produzir. Mas as relações economicas anglo-brasileiras não precisam limitar-se á exclusiva troca de productos. Devido á sua privilegiada posição de mercado monetario, ainda sob muitos pontos de vista o melhor em todo o mundo, a Inglaterra pode compartícipar do nosso desenvolvimento industrial, auferindo delle lucros que debalde tentaria obter, insistindo em uma concurrencia que as circumstancias lhe tornam muito desvantajosa. O interesse, recentemente despertado por operações de credito aqui negociadas para fins industriaes no Brasil, mostra como a intelligencia dos circulos da City está apprehendendo a verdadeira linha de solução do problema das relações anglo-brasileiras, no tocante á possibilidade de cooperação no desenvolvimento de industrias, como as da fiação e tecelagem do algodão, que entre nós attingiram uma posição definitivamente consolidada.

O MELHOR MERCADO MONETARIO DO MUNDO

Por outro lado, o Brasil precisa não perder de vista que a importancia da Inglaterra na nossa equação economica não deve ser apenas avaliada em termos restrictos da balança mercantil. Realmente a Grã-Bretanha não é para nós apenas uma possivel consumidora de materias primas e de generos de alimentação. Sem duvida, como mercado para productos dessas categorias, a Inglaterra apresenta-nos um campo cujo intenso aproveitamento immediato depende quasi exclusivamente da organização de uma politica commercial, a absoluta falta da qual nos está prejudicando tão profundamente aqui como em todos os outros paizes do mundo. A impossibilidade de satisfazer a curiosidade interessada dos que diariamente procuram no nosso consulado informações sobre productos brasileiros acarreta prejuizos, cujo agregado certamente pesa, de modo consideravel, em nosso detrimento na balança commercial. Mas incontestavelmente o principal papel que a Inglaterra pode d'ora em deante desempenhar para nós, é o de fornecer-nos os capitaes, de que absolutamente necessitamos para manter e accelerar a marcha progressiva da nossa expansão economica. Applicando no Brasil as grandes reservas de capital, que nem sempre podem encontrar aqui remuneração compensadora, a Inglaterra, além do juro vantajoso, terá opportunidade de collocar nos nossos mercados os productos cujo consumo augmentará na razão directa do nosso progresso material e que nenhum outro paiz nos poderá supprir em condições tão vantajosas como a Grã-Bretanha.

Esse é o terreno em que se poderá desenvolver uma intelligente politica de entendimento commercial anglo-brasileiro. O Brasil precisa da Inglaterra, que é o mais conveniente mercado monetario onde poderemos levantar os capitaes de que necessitamos. Fazendo-nos credito e estimulando a nossa expansão economica com o sangue novo da sua riqueza disponivel, os inglezes abrirão novos horizontes ás principaes das suas industrias que são precisamente aquellas, de cujos productos mais careceremos á medida que nos tornarmos uma nação mais prospera, mais industrial e mais intensamente civilizada.

UM REPRESENTANTE DA COLONIA PORTUGUEZA NO BRASIL

O sr. Alvaro Pinto, director da casa editora "Annuario do Brasil", dirigiu-nos a seguinte carta:

Sr. director d'O JORNAL — A expressão "Colonia Portugueza no Brasil", está soffrendo a cada instante todas as interpretações que o primeiro esperto lhe quer dar. Conferencias, banquetes, chás, farras de toda a especie — são sempre patrocinadas por uma commissão, que nunca deixa de apresentar-se em nome da "Colonia Portugueza no Brasil".

E, afinal a "Colonia Portugueza do Brasil" é o que ha de mais irrequieto e espalhado, com mil centros, grupos [illegible] em que jamais deixa de predominar o sentimento, a vontade, a paixão de cada um. A mais legitima [illegible] de união e estabelecimento do que possa representar a "Colonia Portugueza do Brasil" é a "Casa de Portugal" em bôa ora imaginada por alguns portuguezes mais sensatos, mas que não tem caminhado, infelizmente, com a pressa que lhe deviam attribuir os preciosos elementos com que conta.

Vendo assim, e julgo que não é doutra fórma, quem é que póde atrever-se a apparecer em Lisbôa, Metgaço ou Silves como representante da "Colonia Portugueza do Brasil"? E já o deputado da Colonia, cozinhando á socapa com chapeladas ultra-modernas em qualquer Peral do Centro Recreativo?

Os Centros Regionaes, organizados da "Casa de Portugal", repudiaram a triste idéa de eleições portuguezas em territorio brasileiro. O visconde de Moraes, velho portuguez de raras qualidades e peregrinas virtudes, foi da mesma opinião. Os escriptores e jornalistas portuguezes residentes no Brasil vieram quasi todos ás columnas dos jornaes evidenciar a insensatez de tal lembrança. Quem é agora esse "nosso" representante, que já conferenciou com deputados e ministros que já tem entrevista marcada com o presidente e que diz levar delegação da "Colonia Portugueza do Brasil"?

Verdadeiramente engraçados são estas tranquibernias luso-brasileiras, cuja vacuidade está sempre na razão directa do barulho que as rodeia.

Não venho protestar, pois se não devem gastar forças contra coisas que por si proprias se desfazem. Mas não quero deixar de escrever a estranheza com que vejo certas criaturas, letradas ou não, andarem de cá para lá e de lá para cá a tecer constantemente meadas de intrigas e inconveniencias que só podem prejudicar as bôas relações entre os dois paizes. E maior é ainda essa estranheza quando vejo que entre Portugal e Brasil não, só se não estabelecem os necessarios e mais proficuos accordos de commercio e immigração, como nem sequer se sustentam e levam a produzir seus beneficios os accordos já realizados.

Muitas palavras, muito banquete, muito discurso e nada de acções",
24-3-926.

Exonerou-se o secretario geral do Ministerio do Exterior da Italia

ROMA, 25 (U. P.) — Nos meios bem informados diz-se que o senador [illegible] deixou o logar de secretario geral do Ministerio do Exterior. Será seu substituto o commendador Bordonaro, ministro italiano em Vienna, presentemente nesta capital.

RADIO-NACIONAL

Pequenos informes de todos os Estados

UBERABA, 25 (A.) — Dentro de poucos dias, estará incorporada a Companhia Florestal do Triangulo Mineiro, organizada pelo dr. José Maria dos Reis, para aproveitamento dos campos da Palestina, á margem da Mogyana.

O capital da nova empresa é de 300:000$000, sendo que 100:000$000 subscriptos pelo governo de Minas e os outros 200:000$000 pelos agricultores e industriaes que vêm um futuro promissor nessa opportuna iniciativa.

* * *

BELEM, 25 (A.) — Segundo consta será, reiniciada a linha regular entre este porto e os portos do sul, serviço esse que era feito pelo Lloyd Brasileiro, saindo os navios ás sexta-feiras.

* * *

BAHIA, 25 (A.) — De regresso da sua excursão ao interior do Estado, acha-se nesta capital o deputado Octavio Mangabeira.

* * *

BELLO HORIZONTE, 25 (A.) — Segundo communicação recebida pelo secretario da Agricultura, já se acham concluidos os concertos da ponte sobre o rio Ayuruoca, na estrada que liga a cidade aos districtos serranos de Livramento.

— Falleceu o major Francisco Gonçalves Neves.

* * *

VICTORIA, 25 (A.) — Foi adiado para o dia 15 de novembro proximo o 8º Congresso de Geographia, que devia reunir-se aqui em maio proximo.

* * *

BELEM, 25 (A.) — Chegou a esta capital uma turma de guardas-marinha, os quaes foram recebidos pelo intendente de Belem, que lhes offereceu um almoço na Rotisserie, pondo á sua disposição diversos automoveis officiaes para passearem pela cidade.

* * *

BELLO HORIZONTE, 24 (A.) — Foram inaugurados com toda a solemnidade, no Gabinete do Prefeito, os retratos do Conselheiro Affonso Penna, ex-presidente da Republica e do engenheiro Aarão Reis.

Ao conselheiro Affonso Penna coube a gloria de tornar em realidade a lei que mudava a capital do Estado, iniciando os trabalhos da construcção da nova e linda cidade que é hoje Bello Horizonte, e ao dr. Aarão Reis foi o chefe da commissão constructora, a quem devemos o bello plano original, que constitue sem contestação uma das maiores glorias da engenharia brasileira.

* * *

S. PAULO, 25 (A.) — A convite do Gremio Polytechnico, o dr. Pandiá Calogeras realizará brevemente uma conferencia sobre o thema "Theoria de Wagner".

* * *

MACEIO', 25 (A.) — Communicação recebida de Paris pelo governador, informa que o sr. Wanderley Mendonça, ex-agente financeiro do Estado de Alagôas, foi condemnado pelos tribunaes francezes a tres annos de prisão.

* * *

BAHIA, 25 (A.) — Falleceu o coronel José Bittencourt.

* * *

S. PAULO, 25 (A.) — Realiza-se amanhã, na Curia Metropolitana, á rua Santa Thereza, a assembléa geral da Liga das Senhoras Catholicas. A assembléa será presidida pelo arcebispo metropolitano, devendo tomar posse a directoria eleita para o periodo de 1926 a 1928.

Haverá em seguida um pequeno concerto.

* * *

BAHIA, 25 (A.) — As cotações do mercado de cacáo mantem-se firmes, variando entre 14$000, 15$000 e 16$000.

Os vendedores mostraram-se um tanto retraidos, tendo feito offertas a 17$000, para entrega em junho proximo.

* * *

JUIZ DE FO'RA, 25 (A.) — Noticias da zona da Matta dizem que, devido ás grandes colheitas, estão baixando extraordinariamente os preços do milho e do arroz.

* * *

S. PAULO, 25 (A.) — A Camara concederá á Prefeitura Municipal o credito de 100 contos para a continuação dos estudos e melhoramentos do rio Tieté.

* * *

VICTORIA, 25 (A.) — Os trens da Leopoldina continuam a soffrer baldeação na estação de Soturno.

Se o tempo não peorar, é possivel que de domingo em deante seja suspensa essa baldeação.

* * *

S. PAULO, 25 (A.) — Attendendo ao convite da Light, seguiram hontem, pela manhã, para Santos, pela estrada de rodagem da serra, afim de visitar as obras que aquella empresa está levando a effeito, os drs. Carlos de Campos, Pires do Rio, os sub-prefeitos e os vereadores.

A "tournée" de Adelina Pagano e o theatro nacional

Victorino DEL LLANO

(Especial para O JORNAL)

Tudo faz acreditar que o movimento literario do corrente anno caracterizar-se-á pelo intercambio sul-americano, pois são diversas as iniciativas destinadas ao seu desenvolvimento que apparecem corôadas pelo exito. Ha nellas alguns esforços mal combinados e muita preponderancia do interesse commercial em prejuizo do intellecto; mas de todas as maneiras algo se adeanta, pois com ajuda do tempo os bem orientados no assumpto que hoje não são ouvidos, poderão sobrepor-se e corrigir as actuaes imperfeições.

Um facto de conveniencia indiscutivel, de vantagens immediatas certas, é a tournée da companhia dramatica de Adelina Pagano, pelo qual o empresario sr. Viggiani tem-se feito credor a um caloroso applauso, sendo lamentavel sómente que a precipitação da visita e a falta de preparo para recebel-a convenientemente, malogre uma boa parte dos resultados susceptiveis de obter-se.

O melhor processo para que o intercambio literario sul-americano seja util ao Brasil, consiste em dar expansão aos autores de valor indiscutivel, de nome feito.

Faz muitos annos que, escrevendo para uma revista do extremo sul, ponderei as vantagens offerecidas pela visita de companhias dramaticas estrangeiras que incluissem no seu repertorio algumas peças nacionaes. Esse é acaso o unico recurso que fica para o desenvolvimento acertado do theatro nacional, sempre prejudicado até agora pela rotina e anarchia dos seus elementos constitutivos e não pela falta de educação popular como affirmam alguns criticos levianos com um pessimismo exaggerado.

Para os ditos fins, as companhias que melhor podem, sem duvida, prestar serviços importantes, são as platinas, pelo bem que coincidem as organizações sociaes, os problemas internos, os idéaes das nações desta parte da America.

Até hoje as companhias argentinas resistiram em vir ao Brasil pelo temor de não achar o acolhimento do publico que merecem e, algumas vezes, em viagem para a Europa, rejeitando propostas dos empresarios cariocas passaram pelos portos brasileiros como por campo esteril. A verdade é que os espectadores a que ellas estão acostumadas pagam mais e são muito mais numerosos que os do theatro nacional, mas tambem são muito melhor servidos e mais exigentes, pois o theatro do Prata tem attingido um progresso em alto grão edificante.

Annuncia-se que a companhia Adelina Pagano vae levar uma peça dramatica de Coelho Netto e acaso algumas outras de autores nacionaes. Isto é sem duvida muito plausivel, mas convem que todos os autores escolhidos para tal collaboração sejam verdadeiramente representativos.

Além da notoria falta de actores, o que colloca o theatro nacional em condições de inferioridade no concerto americano, é que só por excepção algum grande autor como Coelho Netto, Medeiros e Albuquerque ou Affonso Arinos escreveu peças de theatro, e ainda assim sem esperanças, quasi sempre, de achar interpretação, pois esta parece reservada para os alumnos da escola rotineira.

O caso mais interessante a respeito é o do dr. Carlos de Campos que, fazendo um parenthesis nas suas funcções governamentaes, escreveu uma peça theatral. Todo o prestigio de sua alta magistratura não foi sufficiente para pôr os seus personagens no palco.

No emtanto, na Argentina, quasi todos os literatos de valor têm sido attraidos ao theatro, achando nelle, certamente, os estimulos que faltam aqui. Ha alguns casos em que os autores theatraes buenarenses foram o mesmo que a quasi totalidade dos brasileiros: rapazes da imprensa como José Antonio Saldias e o uruguayo Vicente Martinez Cuitino. Não era outra coisa o grande Florencio Sanchez a quem considera-se o fundador definitivo do theatro platino. Mas tambem devemos lembrar que muitos autores consagrados em outros generos, por mais diversa e até apparentemente opposta que fosse a sua anterior actividade, foram convidados a escrever para o theatro. Gregorio de Lafferrére que triumphou em Buenos Aires immediatamente depois que Sanchez e o mais efficaz cooperante delle no desenvolvimento da arte e na fixação dos seus caracteres locaes, era homem politico de prestigio e exercia naquelle tempo uma deputação nacional; Henrique Garcia Vellozo é autor da melhor historia da literatura argentina; José de Maturana foi um delicado poeta e David Pena, tambem era historiador. Todos elles se contaram entre os autores theatraes do periodo seguinte.

Xavier de Viana muitos annos depois de ter triumphado como autor de contos e romances gauchos no Uruguay e de ser considerado o mais notavel escriptor regionalista da America, achando-se em Buenos Aires, se fez autor theatral. E Carlos Octavio Bunge, notavel penalista e recto magistrado, foi autor de varias peças muito applaudidas.

Um dia foi estreada uma peça do velho director da Bibliotheca Nacional Dom Paul Groussac (francez de nascimento) historiador que se achava quasi cégo, e o exito foi dos mais ruidosos.

Belisario Rolan que talvez tenha sido o mais fecundo e festejado dos autores argentinos era o mais notavel orador politico-literario de sua geração, tendo-se dedicado ao theatro logo após pleitear, sendo derrotado, a sua reeleição como deputado nacional.

Em resumo, a opportunidade é unica para os grandes autores brasileiros que desjarem escrever para o theatro e não o fizeram até hoje pela falta de interpretação acertada.

Seria muito bom que a conceituada companhia argentina apresentasse um repertorio composto principalmente de peças gauchas, tacs como "Barrranca Abajo", "Mi hijo el dotor" e "La Gringa" de Sanchez, "El Rosal de las Ruinas" do Roldan "La Canción de la Primavera" de Maturana, etc. etc. por se tratar dum genero do qual já houve timidos ensaios no Brasil, sendo possivel que com esse incentivo se ganhe terreno mais adeante.

Convem ainda mais um genero novo — mesmo internacional — que poderiamos chamar "o theatro das fronteiras". Faz annos que penso em peças bilingues, nas quaes appareçam gauchos brasileiros e platinos alternando idiomas. A primeira peça deste genero poder-se-ia encommendar a Xavier de Viana que fez as suas observações na fronteira do Brasil e Uruguay e é autor de muitos contos nos quaes apresenta presonagens que falam portuguez.

Coisas muito mais curiosas e hilariantes que as offerecidas na obra italiana "Il milanese in mare", podem-se reunir para der valor a um trabalho desses, aproveitando os conflictos produzidos pelo uso das duas lingua ibericas naquellas rodas compostas por gente simples que só possuem uma dellas.

A companhia Adelina Pagano tem altos merecimentos e não só disfruta de incontrastavel prestigio na Argentina, senão que já triumphou na Hespanha, no Mexico e noutras nações da raça. Muito poderia dizer em bem della por tel-a admirado faz não menos de dez annos, no seu inicio, que foi brilhante. Adelina achava-se em todo o esplendor de sua belleza de açucena e sua companhia galgou em poucos dias o primeiro logar entre as suas congeneres, pelo realce que a grande artista lhe dava junto com Ducasse que era o galã joven.

Ha razões especiaes que fazem Adelina Pagano sympathica a qualquer platéa. Póde-se dizer que é uma actriz que tem alma de heroina. Ella nunca sacrificou na scena a mais pequena coisa do seu pudor feminil, escolhendo sempre para si o papel de moça honesta, ainda que não se tratasse do mais destacado na obra. E sabe desempenhal-o com tal bondade, graça e candura que bem se póde dizer que, com seu lavor de artista tem construido um alto pedestal para a mulher argentina, cujas virtudes nativas exprime encantadoramente.

Ha na sua interpretação uma sinceridade que commove e tem feito verter lagrimas a muitos homens de pello no peito: se ella chora ou ri, o seu pranto ou seu riso são contidos, discreto, como das meninas mais gentis da élite portenha. A sua suavidade de flôr bem cultivada exerce uma deliciosa suggestão no publico. Sempre terei de lembrar o seu magnifico papel de honrada filha em "Los Contagios", de tia generosa em "La Dote", de heroica esposa em "La Conquista", de noiva torturada em "El Rosal de las Ruinas".

Belisario Roldán que, se não me engano lhe entregou todas as suas peças para leval-as em primeiras, se inspirou, sem duvida, nas virtudes de sua grande interprete. E mesmo sem o ponderado engenho e bellissima dialectica delle, houve autores argentinos que tiveram exito mercê as qualidades de Adelina, pois peças que levadas por uma companhia que tivesse outra "estrella" talvez pareceram sem interesse, o adquiriram com o esforço da criatura terna e formosa que o publico do Rio de Janeiro vae admirar.

Suicidio de um jovem

O cadaver já se achava em adeantado estado de decomposição

A causa verdadeira do suicidio não ficou, finalmente, muito bem esclarecida. Isso, porque o suicida deixou duas cartas, allegando, em uma, um motivo e outro em outra. Em qual das duas estará, então, o verdadeiro motivo daquelle desespero?

E' difficil de responder a tal pergunta...

Trabalhava Ernesto Augusto Ferreira como gerente dos negocios de Domingos Rodrigues, á rua Portella n. 241, estação de Madureira. Apesar de contar apenas 19 annos, tão activo e correcto se fez elle, nos seus serviços, que, ao cabo de pouco tempo, passava a ser o gerente e, ultimamente, já era até interessado.

O suicida Ernesto Augusto Ferreira

Ha dias, Ernesto, que era solteiro, escrevera, á hora de fechar o estabelecimento do patrão, duas cartas, que, em seguida, metteu no bolso. Instantes depois, saiu, sem dizer para onde ia. Não mais appareceu nos logares que costumava frequentar, nem na casa de sua familia, nem no trabalho. Foi a policia avisada, para agir a respeito. Que rumo teria tomado o joven? Que fim teria levado? Estaria morto? Ninguem sabia, apesar de estarem diversas pessoas empenhadas na descoberta do paradeiro de Ernesto.

Hontem, pela manhã, estava o commissario Figueiredo Rocha, de serviço na delegacia do 6º districto policial, quando o avisaram de que, nos terrenos baldios da rua Bastos, no alto da ladeira dos Guarapes, em Laranjeiras, fôra encontrado o cadaver de um homem. No mesmo momento, para lá seguiu o commissario, que, effectivamente encontrou, no local indicado, o corpo de um rapaz decentemente trajado. Ao lado, estavam o seu chapéo de palha, com a aba amassada, na parte da frente, um revólver, com uma capsula deflagrada e cinco intactas, e duas cartas, sendo uma dirigida á senhorita Julieta Souza de Souza, residente á rua Carolina Machado n. 396, em Madureira, e outra para o sr. Antonio Rodrigues, dono da padaria da rua Portella, 241.

Assignava ambas Ernesto Augusto Ferreira.

Viu, logo, a autoridade que se tratava de um suicidio e que o suicida era o joven que, desde ha dias, vinha sendo procurado pela familia, por ignorar-se o seu paradeiro.

Ernesto estava vestido com um terno azul marinho, novo, ainda; tinha camisa e collarinho de tricoline listrado, meias escuras e sapatos "marron".

O cadaver estava em adeantadissimo estado de decomposição, exhalando horrivel mão cheiro e cheio de bichos.

Foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A bala desfechada pelo pobre rapaz varara-lhe a região temporal, de lado a lado.

Na carta para o patrão, diz Ernesto que se suicidava para não matal-o. E explica que, depois de certa ameaça de aggressão que Rodrigues lhe fizera, elle se sentiu na obrigação de matar ou morrer. Como julgava mais preciosa a vida do patrão, pelo facto de ser este chefe de familia, optava pelo suicidio.

Termina, pedindo que Rodrigues entregue a importancia de 15:000$000 pertencentes a elle, missivista, ao seu irmão, Arthur Ferreira.

Já na missiva dirigida á senhorita Julieta, sua namorada, explica Ernesto de outro modo o seu desespero.

Diz que é levado áquelle gesto, devido á opposição formal que fazia sua progenitora ao seu casamento.

Dahi, ficar-se sem saber do verdadeiro motivo do suicidio.

Transformado em postas!

Ficou em pedaços o corpo da pobre senhora! Os que viram a infeliz ser apanhada pelo comboio e ficar com o corpo transformado em uma massa informe, não puderam reprimir um movimento de horror. Foi effectivamente um quadro horrivel o que se verificou em a estação do Derby Club, hontem, á tarde.

A desgraçada, quando procurava atravessar o leito da linha ferrea, naquella estação, foi colhida pelo trem S M 14, que, como ficou dito, despedaçou o seu corpo.

Levado o facto ao conhecimento do commissario de dia no 15º districto, foram os restos da infeliz desconhecida removidos para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Manifestou-se, hontem, na pensão da rua Visconde do Rio Branco 19, um principio de incendio, que foi logo abafado pelos hospedes da casa.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 4º districto pela proprietaria da pensão, d. Beatriz Gloria.

PUBLICAÇÕES

"A INFORMAÇÃO GOYANA"

O summario do ultimo numero da "A Informação Goyana", que temos á vista, em nada desmerece as tradições que, sob a direcção do major Henrique Silva, tem esse mensario sabido manter.

Dentre os editoriaes, notas e informações avulsas, todas relativas a assumptos de interesse directo do Estado de Goyaz, convem destacar, pela sua relevancia, os que se referem á cultura do café, á descripção topographica do planalto e a "Bandeira do Anhanguera a Goyaz, em 1722".

Cheio e de convidativa leitura é, portanto, o numero da "A Informação Goyana", ora em circulação.

O MAR, SORVEDOURO DE VIDAS

UM GUARDA CIVIL AFOGADO, NA PONTA DO CALABOUÇO

Quantas vezes se tem dito que o mar é um sorvedouro de vidas! No emtanto, muita gente ainda existe que assim não pensa, e o resultado é que, de quando em quando, um lamentavel desastre se verifica. Ainda, hontem.

O guarda civil de 3ª classe n. 998, de nome José Alves Bessa, deixando sua residencia, á travessa das Partilhas n. 58, foi, em companhia da esposa, banhar-se na Ponta do Calabouço, logar dos mais perigosos.

Afastando-se, sem saber nadar, foi elle seguro pelo lodo. O pobre moço, vendo-se em perigo, gritou, bracejou. Mas, ninguem lhe dava attenção, suppondo que elle estivesse a brincar, como costumam fazer, ali, os que se banham. E José, em breve, submergia.

Sua esposa, afflicta, entrou, então, a pedir soccorro, a implorar que fossem soccorrer o marido.

Os remadores Claudionor Provenzano, Francisco Michel e José Augusto Glaga, foram, então, procurar o corpo do mallogrado guarda, só o encontrando depois de uma luta de tres horas.

O cadaver do inditoso moço foi, mais tarde, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde, hoje, sairá o enterro, ás expensas da Caixa da Guarda Civil.

José Alves Bessa era brasileiro, branco, de 25 annos, e estava casado ha quatro mezes apenas.

A Central do Brasil não attende ás requisições

A' nossa redacção um leitor que se assigna "Um offical do Exercito", enviou a seguinte carta:

"Apesar de haver um aviso do Ministerio da Guerra declarando que os officiaes do Exercito e suas familias, quando viajarem em estradas de ferro, têm direito a leitos, a Central do Brasil, ao expedir a circular n. 25, de 18 de janeiro findo, declarando quaes as unidades que podem requisitar passes, adverte em uma nota, no fim da referida circular, que as requisições de passes não dão direito a leitos ou poltronas.

Afim de sanar semelhante anomalia, seria conveniente que a secretaria da Guerra explicasse á Central do Brasil que os commandantes de unidades podem requisitar leitos ou poltronas, como tem acontecido nos annos anteriores, em virtude do que dispõem um aviso do Ministerio da Guerra e instrucções de que ella já tem conhecimento".

Ingeriu vidro moido

Laura de Oliveira, de 19 annos de idade, solteira, brasileira, residente á rua do Rezende 76, depois de embriagar-se, ao que parece, com ether, ingeriu certa quantidade de vidro moido.

O facto foi levado com urgencia ao conhecimento da Assistencia, em cujo posto central teve Laura os soccorros necessarios, depois do que se retirou para a residencia.

LUTA

O carroceiro Antonio Ferreira Netto e o encarregado do armazem da Leopoldina Pedro Ribeiro, por questões referentes ao serviço empenharam-se em luta, naquelle armazem.

A policia do 10º districto effectuou a prisão dos lutadores, um dos quaes, Ribeiro, estava ferido na mão esquerda, em virtude de uma dentada que lhe dera o carroceiro.

Do bonde ao sólo

Foi victima de uma quéda, quando saltava de um bonde, na rua Barão de Mesquita, a senhorita Maria Vieira, de 38 annos de idade, solteira, moradora á rua Barão de Amazonas 56, a qual recebeu ferimentos diversos pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios, não chegando o facto ao conhecimento da policia.

Teria a criança morrido da cura?

UM CASO QUE A POLICIA PROCURA APURAR

Ao commissario Oswaldo Cahet, do 16º districto, o sr. João Sebastião da Silva, morador á rua Luiz Barbosa 18, casa III, apresentou queixa muito grave, que merece ser convenientemente apurada.

Disse o sr. Silva á autoridade o seguinte: Adoecendo, ha dias, o seu filhinho Oswaldo, de 6 mezes, procurou aquelle cavalheiro um medicamento na pharmacia Sete, á praça Sete de Março 29, da firma A. Durão & Cia.

Attendido pelo pharmaceutico Durão, foi-lhe fornecido um remedio para uso interno, além de uma pomada.

Com a ingestão de duas colheres do medicamento, a pobre criança peorou extraordinariamente, o que levou o sr. Silva a procurar novamente o pharmaceutico, que guardando o remedio que primeiramente receitára, forneceu um outro ao pae afflicto.

Hontem, pela manhã, o innocentinho veiu a fallecer, ficando o seu corpo coberto de manchas. Presumindo ter sido a criança envenenada pelo primeiro medicamento, o sr. Silva levava o facto ao conhecimento das autoridades do 16º districto.

O corpo de Oswaldo foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, para ser autopsiado, não obstante já haver o pharmaceutico conseguido um attestado de obito, segundo a denuncia, passado pelo dr. Ivan Bastos Pacheco.

FOI ATROPELADO UM MENOR

Ao passar pela rua Camerino, o auto-caminhão n. 1.689, dirigido pelo motorista Francisco Joaquim Ribeiro, colheu o menor João Gonçalves, de 13 annos de idade, morador á travessa Vista Alegre n. 9, produzindo-lhe graves ferimentos pelo corpo.

O motorista culpado conseguiu evadir-se e o ferido teve os soccorros da Assistencia.

Supprimentos feitos como movimento de fundos ou como simples adeantamento

Em circular expedida aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, o contador geral da Republica declarou que os supprimentos que o Thesouro Nacional e as Delegacias Fiscaes deverão fazer mensalmente ás repartições em que existam thesourarias ou pagadorias, para o pagamento do pessoal, inclusive salarios, diarias, gratificações, auxilios para aluguel de casa e pensões, consoante o disposto no art. 255 e paragrapho 1º do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, podem ser feitos como movimento de fundos ou como simples adeantamento.

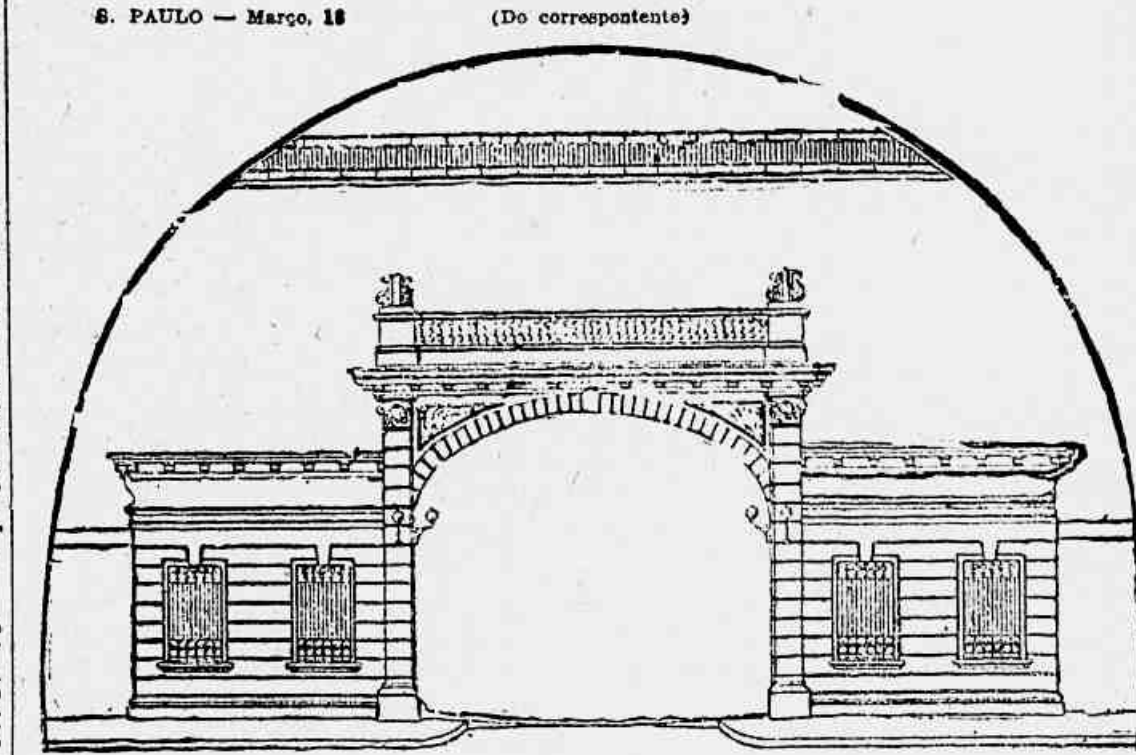
Tem logar a entrega do supprimento como movimento de fundos, quando a thesouraria ou pagadoria supprida está obrigada á remessa de balanços menses de receita e despesa á Contadoria Central da Republica ou ás Delegacias Fiscaes nos Estados e neste caso a prestação de contas será feita nesses balanços segundo o disposto no art. 889 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

Nos demais casos, de thesourarias ou pagadorias não obrigadas á remessa daquelles balanços, os supprimentos mensaes serão entregues como adeantamento e a prestação de contas deverá ser feita em fórma de conta corrente, na conformidade do art. 902 do mesmo Regulamento, observadas a respeito todas as normas que regem as comprovações de despesas satisfeitas por esse meio.

O PROBLEMA DO TRANSITO URBANO EM S. PAULO

O engenheiro Haldovrando Graça requer á Camara Municipal de S. Paulo concessão para installar o serviço de "subway" no centro commercial da cidade

UM PROJECTO MONUMENTAL, PORÉM NECESSARIO

S. PAULO — Março, 18 (Do correspondente)

Fachada da entrada de uma galeria principal, segundo o projecto

O transito urbano constitue o maior problema da vida das cidades movimentadas. A proporção que as cidades se expandem e a sua vida local se intensifica, augmenta a crise do transito ou melhor a crise se deriva e se não fôr atacada com energia, redunda no atrophiamento da industria e do commercio, na congestão das actividades, prejudicando o desenvolvimento dos negocios, impossibilitando a marcha do progresso.

São Paulo, a segunda cidade do paiz apresenta um exemplo maravilhoso dos imprevistos que a intensificação dos negocios offerece a vida urbana. A marcha ascencional do progresso urbano tem sido tão accentuada e progressiva que a capacidade de transito de suas ruas no centro commercial não dá mais liberdade á caudal dos negocios, ao movimento da vida local. Ao espirito iniciador do paulista o phenomeno se apresentou perfeito, tanto que a cidade cresce para os flancos, deslocando ou distribuindo melhor o seu commercio, expondo-se ao acesso das massas. Quanto, porém, ao grande commercio da praça, a centralização representa uma necessidade flagrante; São Paulo, neste particular obedece ao exemplo yankee, cresce para cima, as suas construcções, verdadeiramente monumentaes, demandam os céos. E' a economia e o aproveitamento da área.

E' por isso que a parte commercial da cidade cresceu demais em relação ao espaço e trouxe como consequencia a crise de transito, — que embora sendo uma crise é um indice da vitalidade urbana.

Um phenomeno dessa natureza não supporta contemporizações e exige uma solução rapida. Bem avisado andou o prefeito mandando fazer sondagens do sub-solo, como estudo inicial á solução do problema pelos recursos das vias subterraneas, primeiro passo para o estabelecimento de um "Metropolitano" que attenda ás necessidades da vida commercial da cidade.

Ao encontro dos desejos do prefeito, veiu o engenheiro Haldowando Graça, que dirigiu á Camara Municipal, um requerimento solicitando a concessão, do serviço de "subway" a partir do ponto que fôr julgado mais conveniente, da Liberdade ao Largo de São Bento, junto ao Viaducto de Santa Ephigenia e da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, á avenida São João.

O projecto do engenheiro Graça prevê o desenvolvimento de São Paulo e trata ainda da possivel construcção de mais seis galerias transversaes, cortando as galerias-principaes da Liberdade e Brigadeiro Luiz Antonio.

Os "subway" terão, em media, 10 metros de largura, por 8 metros de altura, para a passagem de pedestres, vehiculos e linhas de bondes, havendo, de cada lado, compartimentos destinados ás casas commerciaes, com as dimensões seguintes: comprimento, 7 metros, largura, 8 metros, e altura 5 metros.

Ao longo das galerias serão reservados espaços para algumas praças, afim de facilitarem as linhas circulares dos bondes e a installação de elevadores, cuja passagem custará $100 por pessoa.

Ao lado de cada elevador, uma escada em espiral ligará o subterraneo á cidade alta.

O proponente pede a cessão, na praça do Patriarcha, gratuitamente, da area necessaria para nella ser construido um bello pavilhão em estylo japonez, com 5 ou mais andares, e uma ampla passagem interna, fronteira ao Viaducto, para pedestres, vehiculos, e bondes, em communicação com os subterraneos tunneis.

Do projecto constam os elementos technicos para a construcção de uma linha subterranea de carris electricos que se irradiará do centro da cidade para varios pontos do municipio de S. Paulo. Para este systema de viação reclama o requerente um privilegio por 70 annos.

E', como se vê, um projecto grandioso e necessario. O commercio da grande cidade não pode ficar na dependencia do problema dos transportes e por isso a Camara tomará na mais alta consideração o requerimento do engenheiro H. Graça.

S. Paulo, — ha fundadas esperanças, iniciará o serviço do "subway" em breve tempo.

Requerimentos despachados na Propriedade Industrial

Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Juvenal de Almeida Poucinha, Wilhelm Huttemann, Fausto Antonio Rossi, Francisco Gonçalves Neves (2 requerimentos), Companhia Souza Cruz, Aktiebolaget Pastill, Gaston Reaubourg, Rodolpho Haltrich, Angelo Nogueira & Cia., Apollinaris Brunnen Action-Gesellschaft (S. A.), D. Gestetner Limited, Sociedade Anonyma Drogaria Unicum, Dr. Candido Mendes de Almeida, Aristides de Castro Carneiro e Leite Lopes & Cia. — Lavre-se o termo: Antonio Ferreira de Almeida. — Concedo o prazo: lavre-se o termo: Manoel José de Oliveira Rocha, Kohlrausch & Cia., Fausto Pedreira Machado e Arthur Sgarbi. — Dê-se certidão, e Ferrodesherbeuse Scheuchzer, S. A. e Union Switch & Signal Co. — Deferido.

As accusações contra a vaccina anti-carbunculosa

Attendendo á solicitação do ministro da Justiça, o sr. Miguel Calmon determinou á Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril as necessarias providencias, afim de que se proceda a inquerito, destinado a apurar o fundamento das accusações que tem surgido na imprensa sobre a vaccina anti-carbunculosa, fabricada pelo Instituto Oswaldo Cruz.

O ministro da Justiça enfermo

O dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, ha dias vem guardando o leito, não tendo, por esse motivo, comparecido á secretaria de Estado.

A taxa de 50 °|° sobre as camisas com punhos pregados

Na consulta de Vieira Carvalho & C., o director da Recebedoria Federal, assim decidiu: "A Lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925 não distingue punhos sem gomma de punhos engommados.

De qualquer modo, portanto, a consulta versa sobre camisas com punhos pregados, que devem pagar mais 50 °|° da taxa que é correspondente aquellas, conforme está decidido.

Quanto á segunda parte da consulta, as capas, como roupas feitas incidem na taxa do n. XVIII do paragrapho 13 da lei citada e as impermeaveis ficam sujeitas ao imposto nos termos do paragrapho 31 (artigo 4º da referida lei).

Na ultima parte da consulta: os supplicantes fabricantes de artefactos de tecidos, em grande escala, perguntam se devem sellar o seu "stock" ou se os productos devem ser sellados á proporção que são vendidos e saem da fabrica.

Resolve-se a duvida com o disposto no art. 55 do decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, que prescreve a sellagem antes da saida ou da exposição á venda, na secção de varejo, da fabrica, — salvo os casos em que a applicação das estampilhas deva ser feita fóra do estabelecimento, pelo comprador".

Sobre a inutilização de estampilhas

Na consulta de Angelo Ramos, o director da Recebedoria Federal, proferiu o seguinte despacho:

"A Lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, attenta a rectificação do Decreto n. 4.990, de 16 de janeiro ultimo, manda apenas o credor incluir, fazer menção, declarar nas facturas ou nos recibos a importancia correspondente ao sello, não sendo, portanto, necessario accrescentar que inutilizou a estampilha. — obrigação de que não cogitou o legislador.

A observancia do preceito acima (declaração da importancia do sello) é imposta a todo e qualquer credor, — não havendo a lei estabelecido qualquer excepção".

Vae cumprir pena na Casa de Correcção

Ao sr. ministro da Justiça o seu collega da Marinha solicitou autorização á Directoria da Casa de Correcção a receber a ex-praça da Armada José Guilherme do Nascimento, condemnado a 15 annos de prisão, com trabalho, e que tem de cumprir aquella pena em penitenciaria civil.

Um automovel furtado na via publica

Os ladrões de peças e accessorios de automoveis continuam a operar nesta capital, apesar dos esforços empregados pela policia de Investigações.

Ainda hontem, um larapio encontrou o automovel n. 671 na rua de S. Pedro, em frente ao predio n. 25, e, tomando-lhe a direcção, desappareceu, tendo o sr. Joaquim Portella, seu proprietario, procurado a policia do 1º districto, a quem pediu providencias.

O DIREITO E O FORO

O periodo das férias é fecundo em aspectos interessantes para quem se diverte com a observação, mais ou menos inutil, dessa machina infernal, que é o fôro.

Nos mezes de funccionamento normal, a azáfama, caracteristica das grandes officinas, envolve o olhar numa impressão unica, abrupta, esmagadora, que não comporta analyses, nem deixa á vista a indiscreção, sempre tão reveladora, dos detalhes.

Mesmo porque os operarios adextrados sabem supprir as insufficiencias da entrosagem e não ha erro, não ha vicio, não ha falta, que não lhes tenha, da longa pratica profissional, a providencia necessaria para compensal-os, ás vezes uma coisa de somenos importancia, mas que é tudo no mysterio caprichoso do seu funccionamento.

Com as férias, a emigração dos operarios deixa a officina entregue aos aprendizes.

Só então apparecem, em toda plenitude, aquellas faltas, aquelles vicios e aquelles erros, porque os perversos não ensinam aos seus substitutos o segredo de guardal-os da curiosidade alheia.

Um "gato", de entre muitos — a pouca assiduidade dos promotores nas pretorias afastadas do centro da cidade.

De março a fevereiro, as coisas não serão muito melhores. Mas passam. E comprehende-se que passem. Ha tanta falta maior a corrigir! Quem vae se incommodar com a ninharia de que um processo fique com seis dias, sete, ou mais, de atrazo, esperando sómente o promotor falar?

De fevereiro a março, no entretanto, o caso é outro. Já houve quem observasse que a mesma platéa que, durante os espectaculos, não percebe um elephante fóra dos scenarios, nos intervallos nota até uma mosca, que vôe lá de certo geito, um pouco differente do commum.

Numa das pretorias criminaes, fóra do centro da cidade, está voando, desde fevereiro, um elephante...

Designado pela Procuradoria para o exercicio interino das funcções de adjunto, ha quem affirme que o rapaz aceitou, até com certo jubilo, a nomeação.

O cartorio, entretanto, só o conhece de nome e, ao que parece, de vista, num restinho de dia, em que elle quiz espairecer o máo humor da sua banca de bom advogado na paysagem realmente agradavel no suburbio.

Tudo isso seria infinitamente comico se não fosse tambem infinitamente pulha.

Porque, amanhã, se decorrer dahi alguma falta grave para a normalidade dos processos que correm os seus tramites fataes naquella casa de justiça, ninguem vae apural-a com a entidade mythologica que a bôa fé da Procuradoria nomeou para ali.

Quem paga o pato, certamente, é o desgraçado do escrivão, que este tem costas largas e em todos os quarenta e cinco dias do descanço regulamentar, dos effectivos, teve a imbecilidade de chegar ao seu cartorio ainda mais cedo do que de costume, só o deixando á noite, esbodegado de cansaço, quando se certificava que, a excepção dos autos com vista ao promotor, todo o serviço estava em dia.

C. S. M.

O DR. GALDINO SIQUEIRA, REASSUMIU, HONTEM, O EXERCICIO DA 5ª VARA CIVEL

Mas espera deixal-o novamente, em abril

Vencido o prazo das férias regulamentares, em cujo gozo entrou a 8 de fevereiro p. p., reassumiu, hontem, o exercicio da Quinta Vara Civel, o juiz dr. Galdino Siqueira, que vinha sendo substituido, interinamente, pelo dr. Frederico Sussekind, juiz da Oitava Pretoria Civel.

Corre, entretanto, com insistencia, no fôro, que s. s. deixará novamente a Vara em meiados de abril p. f.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

A sublevação do "S. Paulo"

Do despacho do juiz Sá e Albuquerque, que deixou de receber a denuncia offerecida contra os militares envolvidos na sublevação do encouraçado "São Paulo", verificada em 5 de novembro de 1924, por entender que a competencia, no caso, era da justiça militar, recorreu, hontem, o procurador criminal da Republica interino, para o Supremo Tribunal Federal.

VARAS CIVEIS

As assembléas de hoje

Foram designadas para hoje, as seguintes assembléas de credores:

Na Primeira Vara Civel — Concordata de M. J. de Souza & Comp.

Na Terceira Vara Civel — Ramos & Caldeira, fallencia.

Primeira

Foi julgada procedente a acção de despejo requerida por Antonio Teixeira da Motta contra o liquidatario da fallencia de Silva Irmão & Comp.

— Na acção de desquite em que é autor o dr. Luiz Octavio de Marcos, e ré d. Alzira Moutinho de Assumpção, o juiz julgou improcedente a acção e condemnou o autor reconvindo e a ré reconvinte na fórma da lei ao pagamento das custas.

Segunda

O dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, durante 45 dias em que esteve em exercicio, interinamente no cargo de juiz desta, proferiu as seguintes sentenças e funccionou nos seguintes feitos:

Sentenças, 102, acções de despejo, 6; inventarios, 23, separação de corpos, 4; usocapião, 1; desquites, 2; annullação de casamento, 1; rehabilitações, 2; arresto, 1; impugnações de credito, 4; immissão de posse, 1, reivindicações, 2; contracto, 1, extincção de usofruto, 1; fallencias homologadas, 2; concordatas preventivas homologadas, 4; habilitações de herdeiro, 3; interdicto recuperatorio, 1, partilhas, 10; liquidações, 12; desistencias, 11; justificações, 10; despachos proferidos, 378; em petições, 342; em embargos, 4; em aggravos, 3, em appellações, 2, em notificações, 12; em manutenções de posse, 2; em verificações de contas, 2, em inclusões de credito, 3; em prestações de contas, 5, em executivo hypothecario, 1; em busca e aprehensão, 1, em execução de sentença, 1.

Ouviu 26 depoimentos, presidiu 11 audiencias, expediu 16 mandados, 4 precatorias, 16 alvarás, 34 officios, 2 cartas testemunhaveis, 1 carta de adjudicação, 1 carta de sentença, 1 carta de arrematação.

Terceira

O juiz dr. Saboia Lima julgou procedente a acção de deposito em pagamento effectuado por Martins & Peres, dos alugueis do predio á rua General Camara n. 51, de propriedade do dr. Joaquim da Motta.

Quarta

O juiz nomeou em substituição, commissarios da concordata de Becker Portugal & Comp., os credores Oscar Cavalcanti e Araujo & Comp. Limitada.

— Está homologada a concordata proposta por Alberto Cardoso, commerciante estabelecido com escriptorio de commissões e consignações á rua Uruguayana n. 95, sobrado.

— Foi transferida para o dia 30 do corrente, a assembléa de credores de Monteiro Muniz & Comp.

Quinta

Não se effectivará hoje nesta Vara a assembléa de credores da fallencia de A. L. do Souza & Comp.

Durante o periodo de 8 de fevereiro a 24 de março, em que substituiu o dr. Galdino de Siqueira, proferiu o dr. Frederico Sussekind, juiz em exercicio, cento e trinta e quatro (134) decisões, assim discriminadas:

Fallencias: decretadas 6 e negadas 2; reivindicação: procedentes 2 e improcedente 1; impugnações de credito: procedentes 9, improcedentes 16 e em diligencia 7; prisão preventiva de fallido: decretada 1; verificação de conta: procedente 1 e improcedente 1; prestação de contas de syndico: julgadas bôas 2; embargos de terceiro em fallencia: procedente 1; concordatas: deferidas 4, indeferidas 2 e homologadas 3; reintegração de posse: annullada 1; manutenção de posse: procedente 1 e improcedente 1; interdicto prohibitorio: concedido 1 e julgado improcedente 1; sequestro: concedidos 2; desquite: julgados procedentes 2; separação de corpos: deferidos 4 e indeferido 1; depositos em pagamento: procedentes 2, improcedente 1; despejos: procedentes 5 e improcedente 1; notificações, 18; desistencias julgadas, 7, excepção de incompetencia: procedente, 1; aggravos contra-minutados, 11; inventarios calculos julgados 11 e partilhas homologadas 5.

JURY

O RÉO PEDIU ADIAMENTO

A's 12 horas, presentes 23 jurados, foi aberta a sessão do Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz interino dr. Carneiro da Cunha.

Compareceu a julgamento o réo Benedicto Antonio da Silva, sendo, porém, adiado o plenario, a requerimento do accusado, por não se achar presente o seu defensor.

Para amanhã está marcado o julgamento de Joaquim Ignacio, pelo crime de homicidio.

JURADO MULTADO

O juiz-presidente do Tribunal do Jury multou hontem em 50$ por haver faltado á sessão, o jurado sr. Antonio Fernandes dos Santos.

VARAS CRIMINAES

Os summarios de hoje

Serão sumariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Antonio Pinto.

Segunda Vara

Alberto Secco, José Maria Alves e Eugenio Gravina.

Terceira Vara

Jerome Lameluc, Sebastião da Conceição e Augusto de Carvalho.

Quarta Vara

Basilio José Cardoso, Renato Ferreira Alegria, Antonio Marques dos Anjos e João de Souza Martins.

Quinta Vara

José Francisco Moreira e Sebastião Muniz.

Oitava Vara

Achilles de Moraes e Eduardo Cardoso do Carmo.

Primeira

Deu entrada hontem um pedido de habeas-corpus requerido em favor de Antonio de Oliveira. O paciente allegava estar preso desde o dia 20 do corrente mez e accusado de ser o autor da falsificação de um cheque do City Bank, o juiz pediu informações a respeito ás autoridades policiaes.

Sexta

O juiz desta vara pronunciou hontem como incurso no art. 294, paragrapho 1º combinado com o paragrapho 2º do art. 39 do Codigo Penal José Ferreira Machado. O accusado na rua Conde de Bomfim 283, onde residia, no dia 1 de dezembro de 1925, desfechou um tiro de revólver contra a menor Maria Olga Lacerda, matando-a.

O crime foi motivado por haver a victima descoberto que Ferreira era casado, e assim, não querer mais continuar a alimentar o namoro que vinha mantendo ha algum tempo com o mesmo. O réo, que premeditára o assassinio, na vespera, furtou uma capa de gabardine pertencente a Cecilio Alvaro da Silva, seu companheiro de quarto, indo vendel-a por 55$000, adquirindo assim a arma de que se utilizou para eliminar a desventurada Olga.

Setima

Por não ter ficado provada a tentativa de roubo da qual eram accusados Waldemiro Cardoso e José do Carmo, o juiz desta vara absolveu-os. Da denuncia constava que esses individuos, no dia 12 de dezembro do anno findo, ás 3 horas, planejaram um assalto á fabrica de calçados da rua General Caldwell 180, sendo na occasião detidos por dois policiaes.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O CONGRESSO SUL-AMERICANO ADIADO

Telegramma de Buenos Aires refere que foi adiado para 5 de abril a realização do Congresso Sul-Americano de Football, que se reuniria, hoje, na capital portena, extraordinariamente, para tratar da escolha do local para o proximo campeonato.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO NO MOOCA

O programma para a reunião, que o Jockey Club Paulistano fará realizar, depois de amanhã, no elegante hippodromo da via Bresser, ficou assim organizado:

1º pareo — "Bibelot" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000: Sorlock, 53 kilos, Bibelot 56, Esmeralda 48, Aidé 52, Americana 47 e Hispania 44.

2º pareo — "Rafles" — 900 metros — 5:000$ e 1:000$000: Fanchulla 51 kilos, Forasteiro 53, Fradique 53, Caricia 51, Kabul 53, Corbeille 51, Marujo 53 e Ravissant.

3º pareo — "Poesia" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000: La Picarona 53 kilos, Poesia 55, Guinda 54, Normandia 50, Bella Ragazza 52 e Grandeiro 53.

4º pareo — Premio "Eliminatorio" — 800 metros — 10:000$ e 2:000$000: Rien de tout 53 kilos, Reparo 53, Fragör 53 e Trampolin 53.

5º pareo — "Bastilha" — 1.300 metros — 3:500$ e 700$000: Dilecta 55 kilos, Rigor 51, Glorita 52, E. d'Alva 49, Bastilha 56, Dulcinéa 51, Jacerú 52, Nativo 50, Arahy 53 e Allambra 48.

6º pareo — "Sandolim" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000: Sandolim 52 kilos, D. Quixote 57, Artista 48, Carmela 53, Batalha 50, Fox Simon 49 e Dalila 51.

7º pareo — "Orraca" — 1.700 metros — 4:000$ e 800$000: Fatucho 59 kilos, Colosa 52, Gallipá 54, Poema 47, Titling 59, Ayama 54 e Orraca 52.

8º pareo — "Tizon" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000: Ciros 50 kilos, Visigodo 56, Tizon 57, Comedia 49 e Nejima 47.

9º pareo — "Chalupa" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000: Kita 49 kilos, Chalupa 51, Esplendor 57, Abd-el-Krim 57, Cambronette 49, Galarin 48 e Sultana 47.

DIVERSAS NOTICIAS

Acha-se entre nós o turfman paulista coronel Juliano Martins de Almeida.

— As inscripções para a reunião inicial da temporada de 1926, serão encerradas, amanhã, ás 17 horas, na secretaria do Jockey Club, de accordo com o projecto publicado.

— Nessa mesma data serão, tambem, encerradas as inscripções dos classicos e grandes premios do Derby Club.

— Alguns socios do Jockey Club, ligados a empresas industriaes de valor, no intuito de darem, ainda, maior brilhantismo á corrida inaugural do novo hippodromo da Gavea, resolveram offerecer áquella sociedade um valioso premio para ser disputado no referido meeting. As condições dessa prova e a data do encerramento de suas inscripções serão publicadas, opportunamente.

— De bordo do "Athenas" desembarcaram, hontem, em boas condições, os cavallos de 4 annos, Papillon e Chaipuel, importados do Rio da Prata pelo sr. João G. de Oliveira.

Papillon, que é filho de Arifle e Anker, correrá em nossas pistas com o nome de Guaraná e Chaipuel, que descende de Dado e Sparrow, com o de Prosa.

— Passaram á propriedade do sr. Eduardo Bahia os cavallos El Boyero e Centauro, que continuarão aos cuidados do entraineur Eulogio Morgado.

— Procedentes de S. Paulo encontram-se, desde hontem, nesta capital, o sr. Alberto Valladão, chefe da secretaria do Derby Club, e Ernani Freitas, entraineur do Stud Expedictus.

SPORTS AQUATICOS

Os proximos concursos de natação da Federação Paulista — As eliminatorias da F. B. S. R. para as provas dos campeonatos nacionaes de natação e saltos — Diversas noticias

NATAÇÃO

OS CONCURSOS AQUATICOS PAULISTAS NO PROXIMO DOMINGO

Como já noticiámos, domingo proximo, na represa de Santo Amaro, em S. Paulo, a Federação Paulista do Remo fará realizar o seu grande concurso annual de natação, no qual será disputado o campeonato regional e os seus classicos natatorios.

Esse festival aquatico reunirá nadadores das cidades de S. Paulo, de Santos e de outras do interior, bem assim os dos Clubs Flamengo e S. C. Fluminense, do Rio, filiados á Federação Brasileira do Remo.

Promette, assim, revestir-se de grande brilho.

EMBARCOU, HONTEM, PARA SÃO PAULO, A DELEGAÇÃO DO S. C. FLUMINENSE

A équipe, que o Sport Club Fluminense inscreveu para participar dos concursos aquaticos de domingo vindouro, em S. Paulo, partiu hontem, á noite, para aquella cidade.

Os valorosos nadadores do leader de nossa natação seguiram muito animados e confiantes no successo de sua actuação na represa de Santo Amaro.

Como chefe da delegação seguiu o sr. Frederico de Azevedo, 1º secretario do Fluminense e da Federação, levando desta uma credencial apresentando-o ao sport nautico paulista e acreditando-o como representante da aquatica carioca no promissor festival dos nadantes paulistanos.

A FEDERAÇÃO PAULISTA NÃO POUDE ACEITAR UMA INSCRIPÇÃO ATRAZADA DO FLAMENGO

Da sua congenere paulista, a Federação Brasileira do Remo recebeu, hontem, o seguinte officio:

"Accuso recebido seu telegramma de 18 do corrente, hoje respondido como segue: "Remo — Rio — Inscripção Avá Silva Bessa não aceita pelo Conselho — Seguiu officio. Saudações. — Federação Paulista Remo".

Já se achando encerradas em 16, as inscripções, esta directoria despachou aquelle pedido ao Conselho, que, em face de terem sido as mesmas já encerradas, de accordo com a lei, deliberou com pezar não poder aceitar a inscripção para o sr. Avá da Silva Bessa, do C. R. Flamengo, nas 2ª e 7ª provas dos proximos concursos aquaticos, solicitada em o alludido telegramma dessa entidade.

Interpretando o pezar desta Federação, pela impossibilidade de ver abrilhantado aquelle certamen com a presença de mais um dos valorosos nadadores cariocas, valho-me desta opportunidade para reiterar os protestos de alta consideração e apreço, etc."

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Eliminatorias para os campeonatos nacionaes de natação

O presidente torna publico que esta Federação fará realizar, a 4 de abril proximo, as eliminatorias para selecção dos seus representantes nas provas dos campeonatos nacionaes de natação e saltos, marcados pela C. B. D., para 18 do referido mez, de accordo com o seguinte programma:

a) Natação
1 — 100 metros — estylo livre.
2 — 200 metros — "á la brasse".
3 — 100 metros — nado de costas.
4 — 1500 metros — estylo livre.
5 — 200 metros — nado livre, para escolha dos componentes da turma de 4 x 200 metros.

b) Saltos
Mergulhos da altura de 5 metros, sendo:
a) salto de anjo, com impulso;
b) salto de carpa, de frente, sem impulso;
c) ponta-pé á lua, simples;
d) 2 saltos á escolha dos concurrentes, mas diversos dos acima.

As inscripções serão encerradas ás 18 horas de 1º de abril proximo, nesta secretaria.

O BAILE DE SABBADO DE ALLELUIA, NA SEDE DO CLUB NATAÇÃO

Continuam com grande enthusiasmo, na séde do club "Jagunço", os preparativos para o baile á fantasia, a realizar-se no sabbado de Alleluia, em homenagem aos chronistas desportivos da imprensa carioca e por iniciativa dos srs. Carlos Medeiros, José Guimarães e Armando Machado.

Foram encarregados da ornamentação da séde os socios srs. Ismael Duarte Moreira e Francisco Lage, que se empenham de modo extraordinario nos trabalhos de esculptura e pintura, em estylo ottomano, dando aos salões da veterana "ancora branca" um aspecto imponente.

Segundo fomos informados, os patronos offerecerão lindissimos premios ás fantasias mais bellas e espirituosas.

A PEDIDOS

ESCOLA DE MÃES

E' um livro util e bello, desde o conteudo até á impressão e a capa, esse que publicaram os drs. Jorge Sant'Anna e Leonel Gonzaga, sob a epigraphe "Escola de Mães — Saude dos Filhos". Escripto em linguagem clara, simples e elegante, attrae e prende a attenção dos leitores e sobretudo das leitoras, das mães brasileiras, ás quaes se propõe ministrar os conhecimentos de hygiene prenatal e puericultura, ensinando-as a cuidar durante a gravidez, do proprio organismo e da semente que nelle germinou, e fornecendo os conselhos necessarios á criação do bebê nos primeiros tempos que se seguem ao nascimento. Dois medicos ahi se reunem, um parteiro, [illegible] especialista em doenças de crianças, para collaborar em um trabalho [illegible] elevado alcance social e patriotico, qual esse de propagar as regras imprescindiveis á bôa e sã criação dos futuros habitantes desta terra. Ambos atarefados com as occupações da clinica, não terão no livro que acabam de publicar, nem recompensas materiaes nem a gloria vã das consagrações litterarias; as mães que o lerem — e devem ser todas as interessadas na saude dos seus filhos — devem agradecer-lhes essa dadiva, fructo da dedicação, concebido nos raros intervallos de descanço que conhece a vida afanosa do clinico. Desejariamos vel-o em todos os lares, não para propalar o nome dos seus autores, mas para levar esse presente, inexcedivel em generosidade, que é a saude.

Escripto por dois medicos distinctos, cada qual se incumbiu de confeccionar a parte do livro relacionada com a sua especialidade: o dr. Jorge Sant'Anna, parteiro, descreveu, de modo succinto, mas sem sacrificar as noções indispensaveis, a gravidez, o parto e o sobre-parto, reservando-se ainda a materia de puericultura de outros capitulos, como a hygiene do recem-nascido; o dr. Leonel Gonzaga interveiu na confecção de tres artigos sobre cuidados geraes com o lactente, alimentação da criança normal e seu desenvolvimento. Como se vê, a maior parte da obra cabe ao primeiro, e se foi sua a iniciativa de escrevel-a, coisa que ignoro, digna de louvor é a lembrança de entregar a um pediatra experiente a elaboração dos capitulos referentes á alimentação e ao desenvolvimento do lactente.

Esse bello trabalho, divulgação de conhecimentos classicos, infelizmente assás ignorados, não só pelas mães mas pelos homens cultos e até por profissionaes, deve, em vista dessa circumstancia, ser tambem manuseado por elles. Assim, estudando a gravidez, seus padecimentos e hygiene, o dr. Jorge Sant'Anna aborda o problema social do trabalho da mulher gravida na industria. E' assumpto do qual já me tenho occupado a proposito do Codigo do Trabalho, que dorme no Congresso o somno do esquecimento, ou antes é trazido á discussão, de quando em vez para alimentar a loquella de alguns representantes do povo... Nesse codigo ha um artigo concedendo, á operaria gravida, trinta dias de repouso antes do parto e quarenta após elle. O Centro Industrial, impugnando a obra de legislação social da Camara, diz que ouviu de um scientista — *rara avis!* — a opinião que esses prazos, além de difficil determinação, eram excessivos. Conhecida essa impugnação valiosa, leiamos agora o que escreve o dr. Jorge Sant'Anna: "O vigor de uma raça está estreitamente subordinado á hygiene e ao conforto maternos, antes, durante e após o parto. E' preciso garantir á mulher operaria a subsistencia e o repouso, pelo menos durante dois mezes antes e um depois do parto. Tal é o prazo minimo, necessario ao equilibrio da saude materna e á robustez dos filhos. Sem duvida lucraria a raça em capacidade vital e de trabalho, se a abstenção industrial fosse completa, durante a gravidez e o periodo subsequente da lactação. Nesse sentido foi o voto de Pinard em 1917, na Academia de Medicina de Paris — **Interdictar o trabalho a toda operaria em estado de gestação, parida a menos de seis mezes ou amamentando um filho.**"

Reproduzi, muito de industria, na integra, o pequeno trecho acima. Delle transparece um dos aspectos mais interessantes do livro: a comprehensão que tem seu autor da importancia das leis sociaes. Não cremos, como insinuam os escriptores do opusculo, que os commentarios tecidos em torno desse aspecto particular da gravidez, occupem a attenção sómente de poucas leitoras. Pelo contrario, as operarias, a quem estimariamos chegassem as palavras do dr. Jorge Sant'Anna, saberão por ellas que entre nós ha ainda quem reconheça o seu direito... As outras mães, mulheres votadas á causa da sociedade, interessadas em obras de assistencia social, terão assim noticia de que em muitos lares, as lições da puericultura resultarão improficuas, por falta de leis, que se não existem é propriamente por culpa dos legitimos representantes da democracia. E' um programma liberal, o estandarte das reivindicações sociaes empunhado pela mão abençoada dos medicos...

Entre as criticas que tenho ouvido, á "Escola de Mães — Saude de Filhos", figura a de que seus autores incluiram conhecimentos scientificos de difficil comprehensão para as mulheres. O calculo apresentado para avaliar a ração alimentar do lactante, pelo dr. Leonel Gonzaga, é particularmente apontado como representativo desse defeito. Os homens são iguaes em toda parte...

Aqui, uma simples regra de proporção é dada como inaccessivel á intelligencia feminina. Alhures, na velha Europa, houve um sabio que passou a vida discreteando entre discipulos e collegas, para provar que a mulher era inferior ao homem. Seu maior argumento era tirado da anatomia descriptiva. O materialista, que se chamou Bisoff, dizia que tanto era a mulher inferior ao homem que seu cerebro pesava menos. Mas a natureza que sabe escarnecer dos presumidos, mesmo quando usem barbas e oculos de universitario, reservou-lhe uma reprovação terrivel: morto, seus discipulos quizeram pesar-lhe os miolos. Pois bem, eram mais leves do que os de uma mulher... Meditem nessa anecdota os enfatuados, esses que acham que a intelligencia feminina é incapaz de comprehender uma regra de proporção.

Essa a unica critica que até agora se lhe fez. Não tem fundamento, creio sinceramente. Por isso, é com a mais viva satisfação que registro, nestas columnas, a apparição do novo trabalho. Mostrem as mães brasileiras que seus autores não semearam em terra safara.

Antonio Leão Velloso

(Transcripto do "Correio da Manhã", de 24 — III — 26.)

AVISOS E DECLARAÇÕES

A Commercial dos Chauffeurs do Brasil S. A.

Séde, RUA SENADOR DANTAS, 103

Assembléa geral ordinaria

São convidados os srs. accionistas a tomarem parte na Assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 26 do corrente, ás 20 horas, na séde da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, á rua Evaristo da Veiga, 130, 2º andar.

Ordem do dia — Leitura do Relatorio do ex-presidente, do balanço geral relativo ao exercicio de 1925 e eleição do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1926.

O presidente, Joaquim Monteiro de Campos.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DA QUITANDA n. 7

Segunda e ultima convocação

São convidados os srs. accionistas a se reunirem, em assembléa geral ordinaria, na séde do Banco, ás 13 horas do dia 6 de Abril proximo, para apresentação do relatorio e contas da administração, relativas ao anno de 1925, providenciando-se, em seguida, definitivamente, como fôr de direito, sobre o cargo vago de Director, nos termos da 2ª parte do art. 22 dos Estatutos e eleição do Conselho Fiscal.

Sendo essa a 2ª convocação, a assembléa funccionará com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1926.

Frederico de Almeida Russel
Director-presidente

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmos as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

A' PRAÇA

Lyra & Cia., estabelecidos nesta capital á rua Visconde de Inhauma n. 107, participam a esta praça, ás do interior e exterior que, em virtude da alteração do seu contracto social, de 17 do corrente, archivada na Junta Commercial sob o n. 102 163, retirou-se da sociedade de commum accordo e na melhor harmonia seu amigo e commanditario, sr. João Augusto Martins, pago á vista em moeda corrente, de seu capital e lucros.

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1926.

Caixa Auxiliar de S. I. dos Empregados do Movimento da E. F. Central do Brasil

Séde propria — Rua General Caldwell n. 162, sob.

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

(2ª convocação)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a comparecerem á séde social, ás 19 horas e 30 no dia 29 do corrente, afim de assistirem á leitura do Relatorio da Directoria relativo ao biennio de 1924-1925; eleição para Commissão Fiscal de Exame de Contas; autorização para assignatura do termo de desistencia de que trata o art. 64 do decreto 17.146, de 16 de Dezembro de 1925; e resolver sobre os funeraes negados de accordo com a art. 35 dos Estatutos.

Esta Assembléa se realizará com qualquer numero.

Secretaria, 26 de março de 1926.

Octavio J. Medeiros
1º secretario

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGAM-SE os predios com dois pavimentos, recentemente construidos, ainda não habitados, á r. Cardoso, 95 e 97, no Meyer, desta capital. Tendo os predios installações electricas e fogão a gaz em ambos os pavimentos, bem assim banheiras esmaltadas, com entradas independentes. Contracto por dois annos, em conjuncto ou cada um separadamente; tratar com Moraes, á r. Rosario, 137, cartorio n. 8.313.

ALUGA-SE a nova e confortavel casa para pequena familia de tratamento: á r. Dr. Pereira Lopes 13, bondes Bom-Successo e Alegria. S. Christovão.

ALUGA-SE em Botafogo, na Villa Odilia, á r. General Severiano, 100, a casa n. XVIII, a chave está na casa I, para tratar na r. do Senado, 45, até ás 10 horas, ou das 14 ás 18 horas, com Augusto Coutinho, 1º andar.

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Major Fonseca, 27 (S. Januario), com optimas accommodações para familia; trata-se na r. da Quitanda, 195.

ALUGA-SE a casa da r. Sattamini, 53, trata-se á r. Paulo Frontin, 90.

ALUGA-SE o confortavel predio da rua S. Clemente, 101; ver e tratar no mesmo.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Petropolis, 97, com amplas accommodações para familia de tratamento, com bellissima vista ou panorama da cidade as chaves no predio da esquina da rua Monte Alegre, 482, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa casa mobilada, ver e tratar na r. Constante Ramos, 29 (Copacabana).

ALUGA-SE, por contracto, o grande predio n. 197, do campo de São Christovão, com cinco esplendidos dormitorios, cinco magnificas salas e saletas, bellissima cozinha e todas as demais dependencias, quintal com arvores fructiferas, etc., ver até 11 horas e das 17 em deante.

ALUGA-SE uma boa casa mobiliada e ver e tratar na rua Constante Ramos 29. Copacabana.

ALUGA-SE a familia de tratamento a esplendida casa mobiliada da r. Copacabana 689, tratar na Camisaria Progresso, á Praça Tiradentes 2 e 4.

ALUGA-SE a casa da r. Copacabana 1071, com cinco quartos, trata-se tel. B. M. 1361.

ALUGA-SE por 250$, boa casa, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; á r. Vidal de Negreiros, 46, Santo Christo.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e demais commodidades; informa-se á r. Barão da Gamboa 15.

ALUGA-SE uma boa casa na r. do Proposito 76, as chaves no n. 74 A, é casa nova, tendo tres quartos, sala, cozinha, area, tanque, bastante agua, luz electrica; para tratar na Avenida Rio Branco 125, com o sr. Pereira, das 11 ás 4 horas.

CASA — COPACABANA

A Rua Hilario de Gouvêa n. 34, aluga-se com ou sem mobilia. Informações: B. M. 1198.

ALUGA-SE

Pelo prazo de um anno, a casa da rua Joaquim Murtinho n. 31, completamente mobilada, com 4 quartos, 2 salas, banheiro com aquecedor, cozinha com fogão a gaz, telephone e porão habitavel; 5 minutos do largo da Carioca; ver e tratar na mesma, a qualquer hora.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma casa propria para familia de tratamento, com todo conforto necessario; bons ares para saude, e habitação excellente. Ver e tratar rua da Caridade 17 — Tel. Villa 2879.

COPACABANA

Aluga-se o predio da rua de Copacabana 1089 temporariamente e todo mobiliado — Telep. 1875 — Ipanema a visita depois de 14 horas.

COPACABANA

Aluga-se a casa da rua Lafayette n. 14 a familia de tratamento. Tem 6 quartos e garage. Informa-se á rua Copacabana n. 640. Telephone, Ipanema 1588.

SALAS

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobiliada, sem pensão; á r. Santo Amaro, 65, Cattete.

ALUGA-SE uma sala de frente a casal sem filhos ou a moços solteiros; á r. do Costa 101, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, com pensão, a rapazes do commercio; á r. Theophilo Ottoni 121, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente a praça Tiradentes 38, 2º andar.

ALUGAM-SE salas e appartamentos mobiliados, com ou sem pensão, cozinha de 1ª ordem; tel. Central 865, Praia da Lapa 50.

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobiliada; á trav. do Mosqueira 6, loja.

ALUGA-SE sala mobiliada com linda vista para Santa Thereza, com todo conforto, sem pensão: á r. Conde de Lage 21, Lapa.

PRECISA-SE de um companheiro para morar em uma sala de frente em casa de pequena familia; ver e tratar á r. Evaristo da Veiga 107, depois de 18 horas.

SALA DE FRENTE — Aluga-se uma e um quarto em casa de familia; rua do Senado, 314.

SALA de frente — Aluga-se uma, ricamente mobiliada; á r. do Senado 202, sobrado.

SALA de frente — Aluga-se uma, com mobilia; á Av. Henrique Valladares 5, tel. C. 1825.

SALA de frente — Aluga-se em casa de casal; na r. do Cattete — Tel. Beira Mar 3380.

SALA independente — Aluga-se uma bonita e bem mobiliada; á r. Tavares Bastos 4.

QUARTOS

QUARTOS para familias e solteiros, perto da praia, bonde e auto-omnibus, conforto moderno, cozinha boa, campo de tennis, preços modicos; Hotel Balneario, r. Barroso, 13. Tel. Ipan. 1.327.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos, com toda serventia na casa; á r. Itapiru', 147, casa 4.

ALUGA-SE bom quarto, com pensão, a rapazes, preço modico; Benjamin Constant, 111.

ALUGA-SE um arejado quarto para dois rapazes ou casal; r. da Assembléa 71.

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio, sem mobilia, com café de manhã; á Av. Gomes Freire 127, terreo.

ALUGA-SE um quarto para moços, solteiros; á r. da Constituição 37.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos ou rapaz solteiro; á r. do Rezende 152.

ALUGAM-SE dois quartos, com mobilia, a casal ou rapaz; á r. Ubaldino Amaral 55.

QUARTOS

ALUGA-SE um pequeno quarto, com pensão; á r. S. Pedro 72, 2º andar.

QUARTO — Aluga-se um, com janella e luz, por 50$, á rapaz distincto do commercio, em casa de familia; á r. Tavares Bastos 61, Cattete.

QUARTO mobiliado — Aluga-se, em casa de familia; á r. do Cattete 27, sobrado. Tel. Beira Mar 1061.

QUARTO ou sala — Aluga-se bem mobiliado; á r. Barão de Guaratiba 13.

QUARTOS e salas mobiliados com optima pensão, para casal ou rapazes; aluga-se no largo do Machado 42. Tel. Beira Mar 1283.

QUARTO — Aluga-se um para casal ou rapazes solteiros; á r. das Marrecas 48; trata-se na loja.

QUARTO — Aluga-se um esplendido, mobiliado e com pensão; á r. da Lapa 14. Aceitam-se pensionistas.

QUARTO

Aluga-se ricamente mobiliado em logar discreto. Informações com L. G. nesta folha.

SALAS E QUARTOS

QUARTO E SALA — Aluga-se com boa mesa; á r. Visconde de Inhauma n. 38, 2º.

SOBRADOS

ALUGAM-se os sobrados da r. da Assembléa, 108, esquina do largo da Carioca e Gonçalves Dias; trata-se no Armazem Brasil

ALUGA-SE o magnifico sobrado da r. Marquez de Abrantes 216; trata-se á r. Clarisse Indio do Brasil 15, Botafogo.

ALUGA-SE o sobrado da r. General Caldwell 229, pelo preço de 450$, com tres quartos e duas salas.

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares do predio da rua do Rezende 205; chaves no n. 203, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado, com duas salas e dois quartos, cozinha, banheiro e quintal; á r. Joaquim Silva 85.

COMMODOS

COMMODOS confortaveis para casal e cavalheiros de tratamento — no saluberrimo bairro das Laranjeiras — casa em centro de grande jardim; á r. Pereira da Silva n. 128.

ARMAZENS

ALUGA-SE um para negocio, menos casa de pasto ou carvoaria, á r. General Severiano, 98; faz-se contracto, trata-se na r. do Senado, 45, com Coutinho.

ARMAZEM - PRECISA-SE

Importante firma com negocio de fazendas por atacado, precisa para breve de amplo armazem e primeiro andar ou predio, no centro. Offertas á redacção, a tecidos.

CRIADAS E AMAS SECCAS

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal, menos cozinhar; á Av. Pedro Ivo 131, casa 8.

PRECISA-SE de uma criada moça, em casa de familia de quatro pessoas; á r. Didimo 15 terreo (Villa Ruy Barbosa).

PRECISA-SE de uma empregada, para arrumadeira e ama secca de um menino de quatro annos, na r. Soares Cabral 12, Laranjeiras; mocinhas não servem.

PRECISA-SE de uma arrumadeira de quarto, para hotel, em Therezopolis; trata-se á r. do Ouvidor 68.

PRECISA-SE de copeira arrumadeira que dê referencias preferindo-se portugueza; ordenado 80$000: á rua das Laranjeiras 195.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal sem filhos; á r. Marquez de Sapucahy n. 79.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços internos; á ladeira do Senado 16.

PRECISA-SE de uma empregada em casa de pequena familia estrangeira; á r. D. Maria Romana n. 20 (S. Francisco de Xavier).

PRECISA-SE de uma empregada para um casal; á r. General Bruce 275 S. Christovão.

PRECISA-SE de uma moça para ajudar em todo o serviço; á r. Senador Pompeu 9.

PRECISA-SE de uma ama secca, carinhosa, ordenado 40$000; á rua Benjamin Constant 151-A.

PRECISA-SE de uma empregada para pequena familia; á r. Miguel Ferreira 69, Ramos; exigem-se referencias.

PRECISA-SE de uma empregada; á rua Julio Carmo n. 25, antiga São Leopoldo.

PRECISA-SE de uma empregada; na Avenida Mem de Sá n. 59.

PRECISA-SE uma ama secca branca; Avenida Gomes Freire n. 11.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira á Avenida Gomes Freire n. 135.

PRECISA-SE de uma empregada de 14 a 15 annos, para serviços domesticos; trata-se na colchoaria da rua Sant'Anna n. 40.

PRECISA-SE de uma boa ama secca, paga-se bem e exigem-se referencias; á rua Barão do Flamengo n. 36.

PRECISA-SE de uma moça de 15 a 16 annos, para serviços leves; á rua General Pedra n. 41.

CAIXEIROS E AJUDANTES

PRECISA-SE de um caixeiro para seccos e molhados; á r. de Catumby 100.

PRECISA-SE de um caixeiro de botequim e cafeteiro; trata-se na r. Senhor dos Passos 192.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de casa de pasto; á r. da Gamboa 57.

PRECISA-SE de um caixeiro com bastante pratica de casa de pasto; á r. de S. Christovão 627.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 16 annos para botequim; á r. Bento Lisbôa 62.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de botequim; á r. Barão de Mesquita 593.

PRECISA-SE de um ajudante de cafeteiro com pratica de botequim e leiteria; á r. Mariz e Barros 99.

PRECISA-SE de um rapaz da roça que dê fiança de conducta para serviços domesticos; chacara e tratar de criação á r. Ibituruna 37.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica de restaurant; á r. Senador Euzebio 7 e 9.

PRECISA-SE de um rapaz para todo o serviço de pensão; á r. dos Arcos 7, loja.

PRECISA-SE de um rapaz para pensão, para carregar marmitas, á r. Buenos Aires 185, 1º.

(Continúa na 7ª pagina)

PEQUENOS ANNUNCIOS

CAIXEIROS E AJUDANTES

(Continuação da 6ª pagina)

PRECISA-SE de um lavador de pratos, com pratica; á r. do Costa 113.

PRECISA-SE de um copeiro, sabendo lêr e escrever, com pratica de pensão; á r. Senador Euzebio 184.

PRECISA-SE de um rapaz para ajudante de serviços domesticos; á r. Ipanema 77, tel. Ipanema 1125.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

PRECISA-SE de boas costureiras para roupas de meninas, paga-se muito bem; na Fabrica Invicta; á r. Visconde da Gavea 121, proximo á praça da Republica.

PRECISA-SE de perfeitas costureiras para camisas de homem, em especial collarinheiras, internas na fabrica; á r. Benedicto Hyppolito 110.

PRECISA-SE de um bordador ou bordadeira de ponto cadeia; á praça da Republica 70, loja; paga-se bom ordenado.

PRECISA-SE de caseadeiras; na Fabrica de Roupas Brancas, para homem; á r. dos Andradas 56.

PRECISA-SE de perfeitas costureiras e ajudantes; á r. do Theatro 1, 2º and.

PRECISA-SE de uma boa costureira; á travessa dos Araujos 40 A, casa 4.

PRECISA-SE caseadeiras com pratica de fabrica de camisas; á r. Regente Feijó 73, ex-Tobias Barreto, paga-se bem.

COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinhar o trivial; á rua da Passagem n. 127.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, para casa estrangeira; á rua Santa Alexandrina n. 128.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma na rua dos Araujos n. 38.

COZINHEIRA — Precisa-se á rua Albano n. 161, Jacarépaguá.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma empregada brasileira para cozinhar a gaz o trivial; exige-se que durma no aluguel; na rua Paysandu n. 55, perto do largo do Machado.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial variado; á Avenida 28 de Setembro n. 213, sobrado.

COZINHEIRA — Precisa-se, para casal sem filhos; na rua Maria Angelica n. 38; telephone Sul 2.823.

COZINHEIRA e lavadeira, para um casal, precisa-se na rua Mendes Tavares n. 19, Villa Izabel.

COZINHEIRO — Precisa-se de um 2º para casa de pouco movimento; trata-se das 11 horas em deante, á rua Carolina Machado n. 266, Madureira.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de meia idade, que durma em casa dos patrões; rua 24 de Maio n. 234.

PRECISA-SE de uma boa ajudante de cozinha; á r. do Riachuelo 161.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pensão; á r. Benedicto Hyppolito 49, sob.

PRECISA-SE de uma empregada para ajudante de cozinha; á r. de S. José 7, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, perfeita na cozinha franceza, recommendada, paga-se até 200$; á Avenida Atlantica 1014, Copacabana.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua S. Francisco Xavier 822.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; á r. das Laranjeiras 217.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba fazer o trivial; á Av. Henrique Valladares 20, sob.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial de conducta afiançada; á r. Sylvio Romero 26, antiga travessa Muratori.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão e de uma ama secca e arrumadeira, paga-se bem; á r. Ibituruna 12, Praça da Bandeira.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um bom ajudante de forno; á r. 24 de Maio 421, Sampaio.

PRECISA-SE de remalhadeiras para a Fabrica Guanabara, paga-se bem, á r. dos Andradas 157, telephone 3012.

PRECISA-SE de carpinteiros; á travessa D. Manoel 25, carpintaria.

PRECISA-SE de um carregador para armazem; á r. Aristides Lobo 242, Rio Comprado.

PRECISA-SE de um ajudante de mesa; á r. do Cattete 331, padaria.

PRECISA-SE de um bom tintureiro e bom lavador e passador; á r. da Lapa 77, tinturaria.

PRECISA-SE de um homem de côr, para vender mingáo durante a noite dando fiança de 80$, ordenado 250$; á r. Barão de S. Felix 44, casa 8.

PRECISA-SE de um marceneiro e de um meio official dito; á r. Bento Lisboa 184.

PRECISA-SE de um homem para passar calças a ferro; á r. Senador Pompeu 2.

PRECISA-SE de um ou dois rapazes de 12 a 14 annos; á r. Tobias Barreto, 10.

PRECISA-SE de um areador de talheres na r. Frei Caneca, 171.

PRECISA-SE de um distribuidor typographo; á r. S. Pedro 216.

PRECISA-SE de um meio official compositor; á r. Carolina Machado 230, Madureira.

PRECISA-SE de um carregador de carrinho, para armazem, á r. Sant' Anna 96.

PRECISA-SE de um official marceneiro e de um meio official dito; á r. Frei Caneca 125; trata-se com o sr. Joel.

PRECISA-SE de bons pintores de liso; na r. Gonzaga Bastos 195, bonde de Aldeia Campista.

PRECISA-SE de meios officiaes de fogões com bastante pratica; á r. Sant' Anna 20.

PRECISA-SE de um pequeno até 16 annos; á r. do Mattoso 10, Praça da Bandeira.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE a casa nova da r. Vital, 66, Quintino, pertinho da estação; trata-se na mesma r., 83.

VENDE-SE um terreno no Curvello, Santa Thereza, com magnifica vista para o mar; trata-se á r. Sete de Setembro, 48, loja, das 16 ás 17 horas.

VENDE-SE uma bonita casa com seis grandes commodos, linda vista, luz e varanda ao lado, em centro de terreno de 11 por 105, todo plantado; o motivo da venda é o dono ter de se retirar para Portugal; á travessa Pinto, 38, a tres minutos da estação de Tury-Assu', preço 36 contos.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE um terreno de 60 mil metros quadrados no melhor local de São Christovão, onde póde atracar qualquer vapor. Cartas ao sr. Pereira Junior. Caixa Postal 3.086.

VENDEM-SE tres lotes de terrenos no Cáes do Porto e Figueira de Mello; trata-se com o dr. Juvenal ou com o Azambuja, á r. S. José, 18, sob., das 9 ás 15 horas.

VENDE-SE uma pequena casa com bom terreno, a dois minutos de D. Clara; á r. Alayde 26 e trata-se á r. da Candelaria 66.

VENDE-SE ou aluga-se o predio da r. Torres Homem 320, prompto para ser habitado, por gente de gosto; trata-se no mesmo, a qualquer hora.

VENDE-SE em conta, terreno proprio com 45.000 metros quadrados na Taquara da Tijuca, mais informações com o dr. Raul P. Dias, r. do Rosario 138, cartorio.

VENDE-SE um lote de terreno, na r. Dois de Maio, Sampaio, com 10 metros de frente 35.50 de fundos, com frente para duas ruas; tratar na rua Senhor dos Passos 120, das 10 ás 4 horas.

VENDE-SE uma casa com quatro quartos e duas salas, á r. Carolina 18, esta casa fica no fim da rua Ernesto de Souza, dois minutos do bonde de Andaraby.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos 16x40 na r. Santo Antonio, Cordovil; trata-se á st. Maria Angu' 397, Olaria.

VENDEM-SE os predios ns. 75, 75 A, 77 A e 77 B da r. Chaves Pinheiro, Cachamby, Meyer, com dois quartos, duas salas, etc.; trata-se no n. 77 ou tel. C. 1451.

VENDE-SE o predio da r. Lopes da Cruz 117, Meyer, tem dois pavimentos em centro de regular terreno; ver e tratar no 115, com o proprietario urgente e direito.

VENDE-SE um barracão e terreno de 10x50 em Vigario Geral, por 1:200$ (E. F. Leopoldina); trata-se á r. Laurindo Rabello 45, Estacio de Sá.

BARRA MANSA — ESTADO DO RIO

Vende-se grande terreno todo cercado de muro e com plantações, na principal rua e perto da estação. Ver e tratar com José Gonçalves, na Refinação de Assucar, naquella cidade.

TERRENO

Rua Felippe Camarão entre a rua Santa Luiza e praça Wanhargen. Trata-se, Rua Santa Luiza 48, até ás 10 horas. Facilita-se o pagamento.

PRAIA VERMELHA

Opportunidade excepcional — Vende-se optimo terreno, por preço de real occasião, mas só á vista e com urgencia! M. Carvalho, Ourives, 51, sob., tel. N. 3978.

COMPRAS DE CASAS

CASA — Compra-se, de boa construcção, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, em rua que passe bonde, até 25 contos. Negocio directo, sem intermediarios; na r. Uruguayana, 166.

CHACARAS FAZENDAS E SITIOS

Fazenda á venda

Vende-se uma fazenda com 140 alqueires mais ou menos de terras legitimas em pastos, 20 alqueires de terrenos devolutos, sobra da mesma, proprio para cultura, pastagens para 600 rezes minimo magnificas casas morada para colonos machina de beneficiar café produzindo 100 saccos em 10 horas, machina de beneficiar arroz com a producção de 50 saccos por dia, terreiro de pedra e cimento para seccar café, sendo as machinas movidas a força hydraulica, casa para moradia illuminada á luz electrica, telephone communicando com Raul Soares, Estrada de Ferro Leopoldina e Cachoeira Escura, Estrada de Ferro Victoria a Minas.

A Fazenda está situada no Municipio de Caratinga e divide com a cidade, dista doze leguas da Estrada de Ferro ponto commercial o melhor possivel. A tratar com José Romualdo Maffra, em Victoria, á Rua Jeronymo Monteiro n. 26.

SITIO

Vende-se 60 alqueires geometricos (mineiros) de terras em mattas, capoeirões e capoeiras com agua nascente e na margem da estrada Rio-Petropolis, distante 3 kilometros da estação de Estrella. Trata-se — Rua Gonçalves Dias 74, com o dr. Alcides, 1.º andar, das 10 ás 6 horas.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma loja com tres portas, para qualquer ramo de negocio; á r. Visconde de Itaúna, 12.

VENDAS DIVERSAS

Typographia bem montada, aceita socio com pratica e capital ou vende-se em condições favoraveis; informações com o dr. Nilo, á r. General Camara, 328, das 10 ás 12 horas.

VENDEM-SE sobras de materiaes para construcção, á r. Cardoso, 95 (fundos), Meyer, desta capital; tratar á rua do Rosario, 137, cartorio, com Moraes.

VENDEM-SE duas bicycletas inglezas, completamente novas e licenciadas. Preços de occasião, a tratar na r. Frei Caneca 68, 1º andar.

VENDE-SE com urgencia, um auto-Studebaker, de particular, em perfeito estado: r. General Canabarro339.

VENDE-SE uma boa mobilia de quarto, á travessa João Affonso 68, largo dos Leões.

VENDEM-SE 7 vãos de esquadrias, novos 2 e 3x90, de postigos. Av. Suburbana 3.127, Cascadura.

VENDE-SE carpintaria movida a electricidade, por seu dono não poder estar á testa. Av. Suburbana 3127.

VENDE-SE optimo negocio, por motivo do dono não poder estar á testa: é facil e não precisa de pratica; qualquer pessoa pode effectual-o com meras explicações. Ver e tratar na praça Tiradentes 9, com o sr. Sampaio.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Serraria e deposito de materiaes em Nictheroy

Vende-se por motivo de viagem, livre e desembaraçadamente uma, sortida, bem localizada e modernissimamente apparelhada, negocio directo e urgente: tratar diariamente das 8 ás 14 horas, á rua Marechal Deodoro n. 329, com o sr. A. Antunes. Nictheroy.

(Continúa na 8ª pagina)

A VIDA DOS CAMPOS

OS SAPOS E RÃS

O sapo é geralmente um animal malquisto, e a aversão que o infeliz batrachio inspira é simplesmente originada pela sua conformação exotica, o seu todo de enxalmo, de mostrenguinho pustuloso e nojento.

E' é levado por esta apparencia illusoria que todos o detestam tão desarrazoadamente, a elle, o obreiro humilde, o infatigavel e obscuro destruidor dos insectos e vermes nocivos que nos devastam as culturas.

Mas não é sómente a sua apparencia que o infelicita, é tambem umas velhas lendas que a ignorancia teceu e que a falta de observações permitte que atravessem gerações e gerações.

HABITOS

Os batrachios procuram sempre as regiões humidas e se algumas vezes são encontrados nos logares seccos e aridos é porque se acham infurnados profundamente no sólo, aguardando a noite para sairem, ou a estação das chuvas.

A maior parte delles nasce na agua e ahi passam um tempo mais ou menos longo em estado de larvas respirando por bronchias.

Ha entretanto, uma grande parte de anures arboricolas que se subtrahem á vida larval.

Quasi metade dos anures são arboricolas podendo se apresentar como typo principal de "Phylomedusa iheringii".

Entre os não arboricolas um grande numero delles são de habitos inteiramente terrestres.

Pouquissimos batrachios gostam de se exporem ao sol e muitos têm habitos totalmente nocturnos.

Nutrem-se sem excepção, principalmente de insectos, vermes, etc.

A presa é quasi sempre engulida sem soffrer mastigação.

Alguns anures ("Aglosas", "Discoglosus", "Bombinator") gosam a faculdade de comerem debaixo d'agua.

Depois do periodo larval, quando perdem as bronchias, obrigados a sairem d'agua, occultam-se entre pedras e em buracos, nas circumvizinhanças da agua onde passaram seu periodo de larva.

Conhecendo, por alto, alguma coisa sobre os sapos resta frizar o valor delle como inimigo dos insectos prejudiciaes á agricultura.

Não sómente o sapo, porém todos os anures são animaes de grande utilidade nas culturas, especialmente horticolas e fruticolas. Sua alimentação é exclusivamente animal e assim promove uma guerra tenaz, sem treguas a todas as especies de insectos e suas larvas e chrysalidas.

Esta guerra estende-se aos molluscos, vermes, e os batrachios maiores atacam mesmo mamiferos de pequeno talhe, especialmente o rato dos campos.

Ha uma especie de anures que se alimentam exclusivamente de termites, escolhendo até como moradia o ninho desse nevroptero. Pelo exposto vê-se que os sapos e todas as ordens dos anures são animaes uteis á agricultura, e assim ao invés de merecerem o odio desarrazoado que lhe votam, deveria o homem fazer com elle um trato amigavel de paz, protegendo-o, facilitando a sua criação, ensinando as crianças a respeital-o, amal-o, em paga do bom serviço que elle presta.

E. S.

CORRESPONDENCIA

SOBRE A MAMONEIRA

J. da Silva Lima. — Escreve-nos: 1.º — Se o azeite de Mamona (ricino) serve para automoveis; 2.º — qual a sua producção por hectare; 3.º — Qual a melhor qualidade para plantar?

RESPOSTA — 1.º, O oleo de ricino é usado como lubrificante, mas por ser um tanto duro julgo que não é recommendavel para machinismos delicados, e se o é, não está em uso.

2.º, Varia de 700 a 1.500 kilos de semente por hectare. Em São Paulo tem-se colhido 2.000 kilos de sementes por hectare.

3.º, Ha algumas variedades dignas communs a "Mamona miuda", e "Riserem cultivadas. Uma das mais cinus communis minor". Ha uma subvariedade denominada "caturra", que se distingue pelo seu porte pequeno e que se recommenda pelo bom teor de oleo que produz.

Ainda é muito recommendavel a variedade "Ricinus v. sanguinea", muito explorada no norte do Brasil.

E. S.

PLANTA PARA ADUBAÇÃO VERDE

Manoel Nogueira da Gama — Quissaman (Estado do Rio) — Escreve-nos:

"Desejando empregar em minha fazenda o adubo verde, venho consultar a v. s. quaes as favas mais apropriadas para a cultura de canna.

Ficarei muito agradecido, se v. s. dér outras informações sobre o adubo verde, para a mesma cultura".

RESPOSTA — Toda planta erbacea e inerme que se adapte bem ao clima e ao sólo, que vegete com vigor em terras pobres ou cansadas, que produza grande massa vegetal, em folhas e talos, e cujo cyclo vegetativo seja rapido, serve para a adubação verde.

As leguminosas no emtanto, são preferiveis ás demais familias botanicas, porque além de tudo dão ao sólo o azoto inerte do ar atmospherico, transformando-o em azoto assimilavel, esta, pois, ao escolher a planta, verificar a sua adaptabilidade ao sólo.

As experiencias já entre nós realizadas nos autorizam a recommendar as seguintes leguminosas: Feijão branco de porco (Canavalia gladiata?), amendoim rasteiro (Arachis prostrata, Benth), ervilha de vacca, (Vigna catjang, L.), feijão da Florida (Mucuna utilis, Vahl), amendoim commum (Arachis hypogea, L).

Destas leguminosas citadas, todas excellentes, deve preferir o feijão de porco e o amendoim rasteiro, já porque não sejam trepadores como a ervilha de vacca e o feijão da Florida, já porque não soffreu na época da estação chuvosa, que é o periodo melhor para se praticar a adubação verde.

E. S.

Em torno da sellagem dos films cinematographicos

UMA IMPORTANTE QUESTÃO RESOLVIDA PELO MINISTRO DA FAZENDA

No requerimento da Universal Pictures do Brasil Sociedade Anonyma, Companhia Brasil Cinematographica, Companhia Pelliculas de Luxo e outras, fazendo considerações sobre a sellagem dos films cinematographicos em face da vigente lei orçamentaria e pedindo isenção para o pagamento do stock, de 21 de janeiro do corrente anno, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "Proceda-se pela fórma proposta".

O parecer da Receita Publica foi accorde com a informação prestada pela commissão encarregada de consolidar as disposições legaes sobre imposto de consumo, nos seguintes termos: "Na presente reclamação pretendem os seus signatarios o seguinte: 1º, o pagamento por meio de guia, do imposto de consumo dos films cinematographicos; 2º, isenção de sellagem para os stocks existentes.

O art. 5º da actual lei da Receita estabelece terminantemente que o imposto de consumo de que tratam o art. 4º e seus paragraphos, será cobrado por meio de sellagem directa, com excepção de determinados productos, entre os quaes se encontram os films.

Em face da lei, portanto, não podem ser attendidos os reclamantes. A sellagem directa nos films cinematographicos impressos não é impraticavel, como se afigura aos peticionarios, porque ella terá de ser feita nas latas que os tenham de acondicionar, não havendo inconveniente em que a applicação das estampilhas se faça na tampa sobre o rotulo ou etiqueta indicativa do assumpto.

Trata-se de productos que não são vendidos, mas alugados e desde que tenham saido uma vez, devidamente sellados, para a exhibição a que se destinam, entram no regimen commum dos objectos usados.

Desse modo a exigencia do art. 10 da referida lei (sellagem dos stocks) só se poderá entender com os films impressos que, entrados até 31 de janeiro, ainda se encontrem em primeiro de junho sem o mesmo uso, isto é, sem aluguel, será facil á fiscalização verificar".

Para a realização de uma exposição agro-pecuaria

Pelo ministro da Agricultura e de accordo com o parecer da Industria Pastoril, foi concedido o auxilio de 10:000$ para a realização, no corrente anno, de uma exposição agro-pecuaria no Triangulo Mineiro.

Vão receber os auxilios

Em avisos ao Tribunal de Contas, o ministro da Agricultura solicitou providencias para o pagamento dos auxilios que, relativamente ao anno findo, competem á Escola Pratica de Agricultura, annexa ao Collegio Novaes, de Jatahy, Goyaz, na importancia de 6:120$ e ao Circulo Operario S. José, Ceará, na de 7:650$000.

Ao ministro da Fazenda solicitou o sr. Miguel Calmon o pagamento, por exercicios findos, á primeira daquellas instituições, de mais 6:120$000.

NA JUNTA DOS CORRETORES

SERÃO SUSPENSOS OS TRABALHOS NA SEMANA SANTA

O ministro da Agricultura deferiu o requerimento que lhe foi endereçado, por intermedio do syndico da Junta dos Corretores, pelos corretores, solicitando a suspensão dos trabalhos das bolsas desta praça durante o periodo da Semana Santa.

Um novo chefe de secção na Central do Brasil

Por acto de hontem o ministro Francisco Sá nomeou chefe de secção da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, o bacharel João de Lourenço.

Promoção na Central do Brasil

O ministro da Viação promoveu hontem a conductor de trem de 1ª classe, da Central do Brasil, o de 2ª, João Carlos da Costa Carvalho.

Sobre a dispensa á escripta fiscal

Na consulta de Oliveira Gonçalves & Cia., o director da Recebedoria Federal proferiu o seguinte despacho: "Desde que as vendas só são effectuadas na casa matriz, é dispensavel a escripta fiscal na secção de fabrico, a que allude a peticionaria. Se nesta secção, porém, forem realizadas operações de venda, á vista ou a prazo, é obrigatoria a existencia dos respectivos livros, como se decidiu na petição de Kramer & Cia., no Diario Official de 24 de julho de 1924".

Mappa geral de collectorias, mesas de rendas e delegacias fiscaes no Brasil

Pelo auxiliar technico da Contadoria Central da Republica, C. de Abreu e Souza, foi apresentado ao contador geral da Republica um minucioso mappa geral das collectorias, Mesas de Rendas e delegacias fiscaes do Thesouro nos Estados Unidos do Brasil.

Acompanha esse interessante e util trabalho vinte e um mappas parciaes referentes a cada Estado e do Districto Federal.

O expediente prorogado na Despesa Publica

O director da Despesa Publica, afim de poder attender ás exigencias do serviço, resolveu que o expediente da sua repartição seja prorogado, a partir de hoje, até as horas que forem necessarias, á vista do excesso de trabalho decorrente do processo das contas do exercicio findo.

O ministro da Fazenda indefere um pedido de fabricantes paulistas

Em resposta a um officio do presidente da Associação Commercial de S. Paulo, submettendo á consideração do ministro da Fazenda o memorial dos fabricantes paulistas, a respeito do art. 4º, § 8º, letra "j", da vigente lei da Receita, que sujeita ao imposto de consumo os biscoutos, bolachas e semelhantes, acondicionados em latas e outros envolucros, o director da Receita Publica communicou que o ministro da Fazenda resolvera, de accordo com o parecer, indeferir o pedido.

Desembaraço de "films" cinematographicos

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que as Industrias Reunidas F. Matarazzo, pediam autorização para a Alfandega desta capital desembaraçar uma partida de "films" cinematographicos, mediante o pagamento do imposto de consumo, por guia, ou ainda, com assignatura do termo de responsabilidade sobre a satisfação do mesmo imposto.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

DE SÃO PAULO

RIBEIRÃO PRETO

A metallurgia brasileira — A construcção de um ramal ferreo ligando Serrinha a Ribeirão Preto — A provavel visita dos srs. Washington Luis, Mello Vianna, Carlos de Campos e Pires do Rio no Morro do Ferro, no sul de Minas. — O presidente do Estado assignou no dia 3 o decreto concedendo o privilegio de zona e mais vantagens á Companhia Electro-Metallurgica Brasileira para construir um ramal que, partindo de Serrinha, venha a Ribeirão Preto.

A estação de Serrinha fica na Estrada de Ferro S. Paulo e Minas, que a Metallurgica Brasileira adquiriu a um syndicato inglez, a qual, partindo da estação de Bento Quirino, neste Estado, linha Mogyana, vae terminar em S. Sebastião do Paraizo, sul de Minas, com 137 kilometros em trafego.

Essa cidade do Sul de Minas tem tambem a servil-a a Companhia Mogyana, que construiu um ramal por conta da Metallurgica, o qual termina na estação do Morro do Ferro, de onde aquella empresa retira o minerio para as suas usinas installadas nesta cidade. Com a ligação a Serrinha, Ribeirão Preto fica ligado a S. Sebastião do Paraizo e, portanto, directamente ao Morro do Ferro, facilitando se assim o transporte do minerio.

O dr. Flavio Uchôa está empenhado em desenvolver a industria metallurgica, tanto assim que pretende construir, no mais breve espaço de tempo, o ramal a que se refere o decreto do governo paulista hontem publicado.

O dr. Washington Luis virá em breve a Ribeirão. Ha trabalho para que s. ex. visite o Morro do Ferro. Caso se combine isso, s. ex. irá ali em companhia dos srs. Carlos de Campos, Mello Vianna, que se encontrará em Poços de Caldas, hoje, e do sr. Pires do Rio, prefeito da capital. Assim, o sr. Washington Luis ficará conhecendo o celebre morro que produz ferro igual ou melhor que o de Kairuna, na Suecia, conforme accentuou o professor sueco engenheiro Kesselring, especialista na materia e que veiu ao Brasil a convite da Metallurgica Brasileira.

O "pivette" José Barreto caiu desta vez — Ha muito tempo que a policia procura com interesse ter um encontro "amistoso" com o "pivette" José Barreto, muito conhecido pela sua actividade no exercicio da sua difficil profissão de vigarista.

A maior habilidade do José Barreto reside na perfeição com que passa o "paco" aos "otarios", que ainda os ha em grande numero sob o sol.

Tendo sido incumbido de dar a "canna" ao celebre "contista", o agente Souza foi descobril-o ante-hontem, á rua Guatapara n. 17. Não se podendo livrar, do "tira", que a elle grudou "que nem carrapato", José Barreto, após ter exibido ao dr. Laudelino de Abreu o "paco", que é um envoltorio de papel com uma cedula de 20$, em fórma de sanfona (para parecer muito dinheiro) deve ser remettido escoltado para S. Paulo, onde vae prestar contas no Gabinete.

Nascimento — Está enriquecido desde o dia 3 do corrente, o lar do sr. Agostinho Gonçalves e de sua exma. sra. D. Ondina Fraga Gonçalves, com o nascimento de uma robusta menina, que, na pia baptismal, receberá o nome de Maria Amelia.

Sylvestre Nogueira — Victima de uma syncope cardiaca, falleceu na tarde do dia 4 do corrente, em sua casa de Rincão, o sr. Sylvestre Nogueira, estimado fazendeiro residente em Cravinhos.

O extincto que era muito relacionado em Cravinhos e nesta cidade, deixa viuva, a exma. sra. D. Galdina Nogueira e os filhos Lico, José Maria e Paulo.

O corpo do fallecido foi transportado em trem especial da Companhia Mogyana, de Rincão para Cravinhos.

O seu sepultamento deu-se ás 13 horas, tendo grande acompanhamento.

Sobre o coche funebre viam-se innumeras corôas com sentidas dedicatorias de pessoas amigas e parentes.

MOGY-MIRIM

Na estação local, um carro carregado de gazolina explodiu, sabbado p. passado — Sabbado p. passado, ás 17 horas, mais ou menos, explodiu, nas proximidades da estação local da Mogyana, um carro com carregamento de gazolina e que se destinava a Ribeirão Preto.

Afóra os prejuizos materiaes que, como é natural se verificassem com o sinistro, não se registrou, felizmente, nenhuma victima humana.

Foi aposentado o dr. Carlos Alberto Vianna, ex-juiz de direito desta comarca, promovido recentemente para Itapolis, por merecimento — Pelo presidente do Estado, foi assignado, ante-hontem, o decreto que concede a aposentadoria requerida pelo juiz de direito de Itapolis, dr. Carlos Vianna.

O dr. Carlos Alberto Vianna, que exerceu, por diversos annos, igual cargo nesta comarca, foi, recentemente promovido para Itapolis, por merecimento.

Escola Commercial — Grande tem sido o numero de matriculas de alumnos no curso commercial da escola que se fundou nesta cidade.

Pelo que se vê, a escola terá desde o primeiro dia de aula, grande numero de alumnos.

Esse movimento é confortador para todos aquelles que se interessam pelo progresso de nossa terra.

As aulas terão começo no dia 15 deste mez, e as matriculas continuam ainda, sendo feitas das 17 ás 19 horas, na igreja da matriz.

CAMPINAS

Companhia Paulista — Electrificação da linha até Ityrapina e bitola larga até Bauru' e Barretos — Deverão ser iniciados, ainda este anno os trabalhos da electrificação da linha de bitola larga entre Tatu' e Ityrapina, da Companhia Paulista.

Pensa tambem essa estrada de ferro inaugurar as novas linhas de bitola larga para Bauru' e Barretos.

DE MINAS GERAES

CATAGUAZES

Cerca de nove operarios da usina assucareira de Cataguazes, de propriedade do coronel Antonio Augusto de Souza, quando se dirigiam, após o almoço, para a usina, afim de recomeçarem o trabalho, ao atravessarem o rio Pomba, com tal infelicidade o fizeram que, virando o barco que os conduzia, occasionou a morte de tres delles, salvando-se os seis restantes.

Noticiando o lamentavel acontecimento, diz o nosso prezado collega "Cataguazes", da vizinha cidade.

"Os inditosos que pereceram afogados são os operarios Mario Carlos de Mello, Procopio Ventura da Silva e Joaquim de tal, sendo todos chefes de familia.

O facto consternou profundamente a população. Até á hora de encerrarmos os trabalhos tinham sido encontrados dois cadaveres.

A usina onde trabalhavam os infelizes é situada á margem esquerda do rio Pomba, justamente na margem opposta, mesmo em frente ás casas onde elles residiam. Diz-se que um dos que morreram afogados era bom nadador, presumindo-se que, caindo na agua depois do almoço, houvesse elle, como tambem os outros, sido accommettido de congestão cerebral."

ESPIRITO SANTO

VICTORIA

Foi assignado o contracto de empreitada para as obras de melhoramentos do porto de Victoria e construcção da infra-estructura da ponte de ligação da capital capichaba ao continente.

Essas importantes obras, que constituem uma antiga e justissima aspiração, foram contractadas com a "Société de Construction du Port de Bahia", cuja proposta foi a mais vantajosa na concurrencia administrativa em tempo opportuno realizada.

Segundo a escriptura assignada, os trabalhos contractados devem ser iniciados dentro de noventa dias, comprehendendo dragagem da bahia, construcção do cáes, aterros diversos, enrocamentos, pilares e demais obras da infra-estructura da ponte entre a cidade e o continente.

Assistiram ao acto varias pessoas entre ás quaes destacamos os srs. dr. Moacyr Avidos, chefe dos Serviços de Melhoramentos de Victoria; coronel Alziro Vianna, secretario da Fazenda e dr. Ubaldo Ramalhete, procurador geral do Estado do Espirito Santo.

Por parte do Estado, assignou o contracto o dr. Francisco Cerqueira Lima, procurador da Fazenda Estadual e por parte da Companhia empreiteira o dr. M. Lafont, do Conselho de Administração da Companhia.

Foi servido "champagne", fazendo o dr. Ubaldo Ramalhete uma breve allocução, em que, alludindo á grande relevancia daquelle acto, congratulava-se com o governo pela breve realização do grandioso emprehendimento de decisiva influencia sobre o progresso do Estado do Espirito Santo.

Em seguida o dr. Lafont pronunciou um discurso assegurando ao governo o maximo empenho da Companhia contractante pela satisfatoria execução do contracto.

DO RIO GRANDE DO SUL

DORES DE CAMAQUAM

Segundo o ultimo relatorio do intendente em varios pontos desse municipio, foram iniciados os serviços de construcção e reconstrucção de estradas, pontilhões e pontes, a saber: Na estrada que sáe da granja do coronel Zeferino José Soares, a encontrar a estrada geral do Velhaco, no passo "Maria Gomes", está contractada uma turma de trabalhadores que iniciará breve os serviços, a cargo do agricultor Herminio J Soares, que desinteressadamente vão prestar esse serviço ao municipio. Na estrada que sáe antes de chegar a esse passo, para a Barra do Velhaco, no corredor que sáe dos fundos da casa commercial dos srs. Baptista & Netto, iniciará o serviço de reparos nesse corredor uma turma de trabalhadores do sr. Firmino Gonçalves e dirigida pelo sr. Manoel Marcos Soares.

Na estrada que sáe do "Passo das Capivaras" ao passo de "Cima do Velhaco", estão sendo reconstruidos pontilhões do corredor dos Quadros, estando já reconstruida a Ponte do banhado do "Bastião", a qual já não permittia mais o transito de vehiculos, serviços esses a cargo do constructor Castor Alferiano de Oliveira. Na estrada que sáe de Tapes á Villa, nos corredores do "Tira Ceroula", acham-se duas turmas de trabalhadores a cargo do coronel Silveira Pacheco, que, no intuito de auxiliar a administração, está prestando esse serviço á municipalidade, tendo já feito parte dos esgotos, estando iniciado o aterro da estrada e tendo já tijolos depositados nos locaes dos pontilhões a serem reformados por arcos, a cimento nas pontes existentes.

Em Tapes, acha-se em obras a construcção de pequenos boeiros, aterro das ruas, etc. Na villa está em serviço uma turma fazendo esgotos e terminando o aterro da abertura de uma rua nova iniciada pela administração anterior, passando, em seguida, a outros melhoramentos, como seja o aterro da praça Independencia, na lomba do Cemiterio, etc.

PORTO ALEGRE

Os diversos vapores saidos deste porto durante o mez de fevereiro findo levaram 16.822 fardos de fumo em folha com destino aos portos abaixo:

Antuerpia, 7.190; Rio de Janeiro, 3.143; Santos, 2.144; Recife, 1.610; Havre, 1.000; Cabedello, 500; Bahia, 300; Fortaleza, 130; Maranhão, 105; Rio Grande, 200; Natal, 100; Maceió, 50; Pará, 50.

Foram exportadores: Viuva Alipio Cesar & C., 7.904; C. Torres & C., 5.830; Emilio Bercht, 1.883; Companhia Brasileira do Fumo em Folha, 800; A. Knorr & Petersen, 200; Antonio Bento & C., Lda., 155; Schilling & C., 50.

Da safra começada em 1 de julho passado, foram exportados até 28 de fevereiro findo, 69.741 fardos, distribuidos pelos seguintes portos nacionaes e estrangeiros:

Rio de Janeiro, 34.892; Antuerpia, 8.087; Recife, 7.757; Santos, 7.480; Montevidéo, 3.138; Maranhão, 2.312; Fortaleza, 1.695; Cabedello, 1.527; Havre, 1.000; Bahia, 450; Rio Grande, 355; Natal, 310; Argel, 300; Pará, 225; Pelotas, 113; Aracaju',50; Maceió, 50.

O referido total de 69.741 fardos foi embarcado pelos seguintes exportadores: Viuva Alipio Cesar & C., 26.771; Companhia Brasileira de Fumo em Folha, 17.900; C. Torres & C., 17.026; Antonio Bento & C., Ltd. 2.830; Emilio Bercht, 1.883; Bercht & Linau, 1.650; Raul de Lima Santos, 550 e diversos 1.131.

DO PARANA'

SALTO DO ITARARE

Em 3-3-1926.

Eleições — Realizaram-se, nesta localidade, como em todo o Brasil, no dia 1º do corrente, ás eleições para presidente e vice-presidente da Republica.

Compareceram e votaram 148 eleitores. Não houve dissidencia.

Football — A directoria do Sport Club Saltense recebeu da digna directoria do Sport Club Farturense um honroso convite para, no dia 21 do corrente, ser disputado um encontro amistoso entre o primeiro quadro desta localidade e o daquella cidade.

Essa directoria aceitou, com muito prazer, o amavel convite, e a rapaziada está treinando para aquelle desejado encontro.

Igreja — Estão continuando as obras da nova matriz, achando-se as paredes nas alturas das janellas.

De accordo com o contracto, no dia 28 do mez proximo passado, foi effectuado o pagamento, pela commissão, de 15:000$ ao dr. Antonio M. Paraná.

E' de se notar que essa segunda prestação foi angariada pela commissão chefiada pelo coronel Eugenio José de Carvalho, tambem em menos de 24 horas.

Enfermo — Acha-se enfermo e guardando o leito o nosso amigo sr. João Gurgel de Macedo.

Correio — Não obstante as varias reclamações que temos feito, continua com grande irregularidade o Correio de S. José da Bôa Vista, aqui, pois, até agora, não foi possivel restabelecer as duas viagens por semana.

A causa desta irregularidade é devida exclusivamente á insufficiencia do ordenado de 120$ mensaes.

Ao nosso ver, é uma razão justa, dados os elevados preços de todos os generos de primeira necessidade e a distancia de S. José daqui, de mais de oito leguas. E', na verdade, irrisorio o pequeno ordenado de 120$ mensaes, quando o minimo desse ordenado não poder a ser menos de 200$, mesmo em confronto com outras localidades de menor distancia.

Seria um acto de justiça, se o administrador dos Correios de Curityba voltasse suas vistas para esta localidade, digna de melhor sorte.

O melhor seria, e mesmo maior economica, se estabelecessem uma linha postal de Colonia Mineira aqui, pois dista apenas cinco leguas desta localidade, sendo o ponto mais proximo da estrada de ferro.

(Do correspondente)

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento na S.S. Hostia Consagrada do altar será adorado hoje durante o dia, ás horas habituaes na matriz do Sagrado Coração de Jesus, e durante a noite, começando ás 18 1\|2 horas na capella das Irmãs Concepcionistas, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das referidas religiosas.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado ao Misericordiosissimo Coração de Jesus, serão rezadas missas em seu louvor nas seguintes igrejas:

Matriz do Engenho Novo — Missa, com canticos e communhão, ás 7 1\|2 horas. A seguir, benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Geraldo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa, seguida de benção e exposição do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz das Dores — Todos os Santos — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 8 horas.

Matriz de S. Francisco Xavier — Missa, ás 8 horas, com communhão e benção.

Igreja de Cascadura (Santuario do Santo Sepulchro) — A's 7 horas, missa com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 17 1\|2 horas.

Curato do Bangu' — Missa, ás 5 horas. A's 10 horas, ladainha, do Sagrado Coração de Jesus, preces, benção do Santissimo Sacramento.

Capella de Nossa Senhora Auxiliadora — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que ficará exposto.

Capella do Hospital de S. Francisco de Paula — A's 5 1\|2 horas, missa, com canticos e Via Sacra.

SENHOR DESAGGRAVADO

A Devoção do Senhor Desaggravado, da igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal, com canticos e communhão, em louvor de seu excelso orago, havendo communhão par os fieis, devidamente preparados.

VIA-SACRA

Realiza-se, hoje, o piedoso exercicio da Via-Sacra, com canticos, preces, predica quaresmal e benção do Santissimo Sacramento, nos seguintes templos:

Igreja de Santo Antonio — A's 19 horas.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus — A's 15 horas.

Igreja de Nossa Senhora Apparecida do Meyer — A's 15 1\|2 horas.

Matriz de Madureira — A's 18 horas.

Convento de Santo Antonio — A's 16 1\|2 horas.

Capella do Hospital de S. Francisco de Paula — A's 15 horas.

Matriz da Salette — A's 18 1\|2 horas.

Matriz de S. Christovão — As 6 1\|2 e ás 19 3\|4 horas.

Matriz de Santa Thereza — A's 19 horas.

Matriz de Cascadura — A's 19 horas.

Santuario do Meyer — A's 19 horas.

Matriz do Realengo — A's 19 horas.

Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra — A's 19 horas.

Matriz do Santo Christo dos Milagres — A's 19 horas.

Capella do Hospital da Gamboa — A's 18 horas.

Matriz de Campo Grande — A's 19 horas.

Matriz de S. Francisco Xavier — A's 19 horas.

Matriz da Gloria — A's 19 horas.

Curato do Bangu' — A's 19 horas.

Igreja do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso — A's 19 horas.

Igreja de Santo Affonso — A's 19 horas.

Igreja do Santo Elesbão e Santa Ephigenia — A's 19 horas.

Matriz do Engenho Velho — A's 19 horas.

NOSSA SENHORA DAS DORES

A Confraria de Nossa Senhora das Dores, com séde na igreja-matriz de Nossa Senhora da Candelaria, fará celebrar hoje, ás 9 horas, no seu templo, missa em louvor de sua gloriosa padroeira, com acompanhamento de canticos sacros, communhão e benção.

EVANGELISMO

FACULDADE DE THEOLOGIA

Com grande solemnidade, perante o reitor e a Congregação da Faculdade de Theologia das Igrejas Evangelicas do Brasil, tomará posse, hoje, do lente cathedratico, o rev. dr. Lysanias de Cerqueira Leite.

O acto effectuar-se-á no templo da Igreja Methodista Brasileira, á praça José de Alencar, 5, Cattete, ás 20 1\|2 horas.

ESPIRITISMO

CONSTITUINTE ESPIRITA

Léon Denis e o Congresso de 31 do corrente

A commissão preparadora do Congresso de 31 do corrente recebeu de França, em resposta a um convite feito ao grande espirita que é Léon Denis, o seguinte despacho:

"Impossivel aceitar a presidencia. Estarei fraternalmente de coração comvosco. Segue carta. — Léon Denis."

Effectivamente, mais tarde, recebeu o desembargador Farnese a seguinte carta do secretario geral da Federação Espirita Internacional:

"Caro senhor. — Vosso cabograma de 4 de janeiro chegou-nos bem. Transmittimol-o sem demora a Léon Denis, que nos deu instrucções para vos responder.

Léon Denis está extremamente commovido pela attenção que manifestaes a seu respeito. Elle se consideraria pessoalmente muito feliz de participar de vosso Congresso, mas, infelizmente, a sua idade e as fadigas da viagem o obrigam a declinar da honra que desejaes conceder-lhe.

Léon Denis pede-nos sejamos os seus interpretes junto a vós, transmittindo-vos, de sua parte, os seus sentimentos fraternaes e os votos, que faz, assim como nós tambem, pelo successo do vosso Congresso.

Estamos persuadidos de que essa manifestação contribuirá para fortificar a obra realizada em setembro ultimo pelo Congresso Espirita Internacional reunido em Paris, sob a presidencia de Léon Denis.

Nós vos ficariamos muito obrigados, ainda, se nos desseis quaesquer informações sobre a situação e o desenvolvimento do Espiritismo na America do Sul e especialmente nos dizer quaes as vossas relações com a Federação Espirita Brasileira, 28 e 30, avenida Passos, Rio de Janeiro, que é adhesa á Federação Espirita Internacional.

Pedimos aceitardes os sentimentos de Léon Denis e as nossas fraternaes saudações. — **A. Ripert.**"

Attendendo á solicitação contida no final da carta, o desembargador Farnese já escreveu enviando as informações pedidas pelo sr. André Ripert e promettendo remetter, após a realização do Congresso, um relatorio completo sobre todos os trabalhos e resoluções do plenario.

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Em sessão de hoje na Cruzada Espiritualista, á rua do Rosario, 133, ás 20 1\|2 horas, occupará a tribuna o illustre jornalista e director do "Brasil-Espirita", sr. Jarbas Ramos, que tambem é presidente da Alliança Kardecista, operosissimo membro da Commissão Preparadora da Constituinte Espirita Nacional.

Na reunião desta noite se attenderá a solicitação de uma familia catholica que pede uma prece particular pelo seu chefe, homem de destaque em a sociedade ha pouco desincarnado.

A musica Devocional, será executada no magnifico piano Steinoway, pela senhorita Elza Miranda.

OCCULTISMO

TATTWA "AOR"

Este Centro de Irradiação Mental, com sua séde á rua do Mercado, 14-2º andar, realizará no dia 27, ás 20 horas, a sua sessão privativa. O V.:. Irm.:., instructor dr. Estevan Fernandes Moreira, dissertará sobre a "Organização Triplice do Ser Humano". Esta sessão só poderá ser assistida pelos irmãos filiados ao Tattwa "Aor", a quem pedimos munirem-se de suas carteiras.

Não obstante o tempo instavel e chuvoso, o Tattwa realizou a sua 3ª excursão, no domingo p|p. á Quinta da Bôa Vista, comparecendo 14 irmãos; o menino Arthur Fernandes recitou varias poesias, entre as quaes, uma da lavra de Violeta Odette, José Tosta e Pedrina Lima Sant'Anna.

THEOSOPHIA

IGREJA CATHOLICA LIBERAL

Reunião, hoje, ás 8 horas, de todos os membros desta cidade da Sociedade Pro-Igreja Catholica Liberal, para estudo da "Sciencia dos Sacramentos" do sr. bispo Leadbeater. E' franca a entrada.

SOCIEDADE EDUCADORA ERA NOVA

Reunião em assembléa geral, domingo ás 15 horas. Mesmo local.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Aula domingo, ás 10 horas da manhã. E' franco o ingresso. Mesmo endereço.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Folhetos, jornaes e revistas. Informações.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na matriz de São José, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria da Conceição;

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1\|2 horas, em suffragio da alma de d. Carlota Chalréo Braga;

na mesma igreja, ás 8 1\|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Antonio Julio Serra;

Na igreja de N. Senhora do Parto, ás 9 1\|2 horas, por alma de d. Zulmira Camões d'Oliveira;

Na igreja do Senhor do Bomfim, em Copacabana, ás 9 horas, por alma de d. Virginia Prado.

Maria Isabel Leal Corrêa

✝ Dr. Francisco Gomes Valle Miranda e senhora, (ausentes), Francisco Eugeni Leal, senhora e filhos, Elisa Leal da Silveira e filhos, Isabel Leal Peixoto e filhos e Rosa Leal, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir a missa do 2.º anniversario do fallecimento de sua inesquecivel sogra, mãe, irmã, cunhada e tia **MARIA ISABEL LEAL CORRÊA** que mandam celebrar no dia 27 do corrente (sabbado), ás 9 horas no altar de N. S. da Victoria da igreja de S. Francisco de Paula.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

DISPENSARIO S. JOSE' — ABERTURA DE SEPULTURAS EM INHAUMA — UM POSTO PARA A VENDA DE LEITE EM IRAJA' — O QUE HOUVE NA ULTIMA REUNIÃO DA UNIÃO DOS LAVRADORES — A FESTA DO BLOCO "DE GRAÇA NÃO VAE" VARIAS NOTICIAS

DISPENSARIO S. JOSE'

O Dispensario S. José, instituição que além do amparo dado á pobreza ainda agasalha em sua séde, á rua 24 de Maio n. 193, na estação do Sampaio, innumeras criancinhas, filhas dos mesmos soccorridos, que ali recebem a necessaria instrucção, recebeu ante-hontem a visita da sra. Alaor Prata, que depois de percorrer todas as dependencias daquelle estabelecimento de caridade, teve occasião de externar as suas directoras, a optima impressão recebida.

Antes de retirar-se, a sra. Alaor Prata, fez entrega á presidente do Dispensario S. José da quantia de 500$, producto do festival organizado em sua honra pela tuna de Coimbra, quando da sua estadia nesta capital.

Ninguem nos suburbios deve desconhecer os beneficios prestados pelo Dispensario S. José, desde a sua fundação.

Todos os mezes, no dia 19, é feita uma farta distribuição de generos alimenticios a um numero consideravel de necessitados e essa obra meritoria tem sido desempenhada pela sua incansavel directoria, com uma dedicação digna dos nossos melhores applausos.

O Dispensario S. José é, pois, uma instituição que bem merece ser auxiliada pelo publico.

INHAÚMA

Abertura de sepulturas

A Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica está scientificando aos interessados, que a partir do dia 17 de abril proximo vindouro, serão abertas, no cemiterio municipal de Inhaúma, as seguintes sepulturas de infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados:

Ns.: 6.673, 7.357, 7.541, 7.543, 7.545, 7.547, 7.549, 7.551, 7.553, 7.555, 7.559, 7.561, 7.563, 7.565, 7.569, 7.571, 7.573, 7.575, 7.577, 7.579, 7.581, 7.583, 7.585, 7.587, 7.589, 7.591, 7.593, 7.595, 7.597, 7.599, 7.601, 7.603, 7.605, 7.607, 7.609, 7.611, 7.613, 7.615, 7.617, 7.619, 7.621, 7.623, 7.625, 7.627, 7.629, 7.631, 7.633, 7.635, 7.637, 7.639, 7.641, 7.645, 7.647, 7.649, 7.651, 7.653, 7.655, 7.657, 7.661, 7.663, 7.665, 7.677 e 7.679.

IRAJA'

Um posto para venda de leite

O prefeito do Districto Federal, de accordo com a solicitação da Superintendencia do Abastecimento, permittiu a installação de um posto official de venda de leite fresco em Irajá, no cruzamento das estradas Monsenhor Felix e Rio-Petropolis.

Ficou deliberado que o mesmo posto funccionará diariamente, a partir das 5 ½ horas, vendendo o leite a 600 réis o litro, 300 réis o meio litro e 200 réis o quarto de litro.

SENADOR VASCONCELLOS

O que houve na ultima reunião da União dos Lavradores

Conforme noticiámos, realizou-se no domingo ultimo uma importante reunião, na séde da União dos Lavradores, á Estrada Real de Santa Cruz, em Senador Vasconcellos.

A's 15 horas, achando-se presentes muitos associados, foi a sessão aberta pelo presidente, o lavrador sr. Luiz Nathalio Schiano, que explicou os motivos da reunião, tratando em seguida dos assumptos em debate, todos considerados de grande importancia e actualidade para a lavoura em geral e para os associados da União.

Além do presidente, usaram da palavra os srs. João Marques, Alexandre Paranhos, Fernandes Luiz, Manoel de Oliveira, José Rodrigues e João Canelo, secretario geral da União que communicou haver officiado, relativamente á recente legislação da sociedade, aos srs. presidente da Republica, ministros da Agricultura e Viação, prefeito do Districto Federal, directores da Estrada de Ferro Central do Brasil, Contadoria Central e thesouraria e a tres associações co-irmãs.

Foram tomadas providencias quanto á visita que a União fez naquelle dia, á ilha de Guaratiba, de confraternização com os lavradores guaratibanos e de Jacarépaguá, seguindo para ali os directores, incorporados, e muitos associados em bonde especial, que partiu de Campo Grande ás 11 ½ horas.

Na mesma reunião, foram combinados novos preparativos para a festa da classe, nos dias 1 e 2 de maio proximo vindouro, ficando tambem deliberada a confecção da bandeira social da União, que será verde, encarnado e amarello ouro, tendo ao centro uma figura symbolica da vida nos campos agricolas.

A reunião prolongou-se até ás 18 horas, havendo a mais perfeita ordem, apesar dos assumptos serem discutidos com certo calor.

RAMOS

A festa do Blóco "De graça não vae"

Na séde da Sociedade Musical de Bomsuccesso, á rua João Romariz, em Ramos, vae ser servida no domingo proximo, pelo blóco carnavalesco "De graça não vae", uma succulenta feijoada completa, bem apimentada e acompanhada de optima "caninha".

Os foliões que fazem parte deste querido blóco, certamente estarão a postos no domingo proximo.

VARIAS NOTICIAS

Cobrança do imposto predial

Na Prefeitura do Districto Federal está sendo effectuada a cobrança á bocca do cofre, do imposto predial, referente ao 1º semestre do corrente exercicio, terminando impreterivelmente, no dia 31 do corrente.

Os contribuintes deverão exibir o conhecimento do semestre anterior, quando solicitarem as respectivas certidões do pagamento; todos aquelles que não effectuarem o pagamento do mesmo imposto, dentro do prazo determinado, ficarão sujeitos ás penalidades da lei em vigor.

Acquisição de immoveis

Adquiriram immoveis nos suburbios as seguintes pessoas: D. Maria Balthazar da Silveira Catta, predios ns. 58, 60 e 62, da rua Wenceslão, por 25:000$; Domingos Augusto da Costa e João Joel Alves, predio á rua Fernandes Pinheiro, por 25:000$; D. Anna Dias Arouca, predio n. 482, da rua Clarimundo de Mello, por 8:500$; D. Alfredina Gonçalves de Azevedo, terreno á rua 26 de Maio, por 8:000$; D. Clementina Pereira da Silva, predio n. 77, á rua Pereira de Figueiredo, por réis 5:000$; D. Maria Peixoto, terreno á rua Theotonio de Britto, por 4:000$; Alcides dos Santos Fontoura, terreno á rua das Andorinhas, por 2:400$000, D. Cecilia Nunes Peixoto, terreno á rua Roberto Silva, por 2:000$; Abelardo Albuquerque, terreno no Caminho do Matheus, por 2:000$ e Joaquim José Rodrigues, terreno no becco João Pereira, por 1:500$000.

Cobrança do imposto de industrias e profissões

Termina hoje, o prazo já prorogado, para a cobrança á bocca do cofre, sem multa, na Recebedoria do Districto Federal, do imposto de industrias e profissões, referente ao 1º semestre deste anno.

O preço do arroz nas feiras

O arroz será vendido nas feiras-livres e armazens de emergencia a cargo da Superintendencia do Abastecimento, pelo preço de 1$000 o kilo.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: 24 de Maio, 166 e D. Anna Nery, 224.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 492; Archias Cordeiro, 212 e 444; Dias da Cruz, 312 e Aristides Caire, 249.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 39; José dos Reis, 182; Goyaz, 154; Elias da Silva, 5; praça Quintino Bocayuva, 16 e Avenida Suburbana, 2.028, 2.248 e 3.126.

PEQUENOS ANNUNCIOS

MODAS E MODISTAS

(Continuação da 7ª pagina)

VENDEM-SE vestidos para mocinhas e crianças. Aceitam-se encommendas: tel. Ipanema 453.

VESTIDOS — Chegou grande remessa, para theatro, passeio e baile de 750$, liquidam-se por 25$, 30$, 35$ 40$, 50$ a 150$000; chapéos, desde 5$ e capas desde 50$; á r. Senador Dantas 75.

COLLEGIOS

COLLEGIO SYLVIO LEITE — (Com juntas examinadoras officiaes). Internato, semi-internato para o sexo masculino e externato mixto. Rua Mariz e Barros 258. Tel. V. 1252.

ESCOLAS

DACTYLOGRAPHIA com inglez ou portuguez, 25$ mensaes; 7 Setembro, n. 107. Escola Urania. Tel. C. 751.

TRADUCÇÕES, copias á machina ao mimiographo, 7 Setembro 107 — Escola Urania. Teleph. C. 751.

COPIAS A' MACHINA e ao mimiographo, 7 de Setembro 107. Escola Urania — Teleph. C. 751.

PROFESSORES

FRANÇAIS — Parisiense — diploma superior — Lições a domicilio. Escrever: "Professora" — S. José, 84 Optica.

PROFESSOR DE MATHEMATICA — Engenheiro da antiga Escola Praia Vermelha, residencia fixa, longa pratica ensino, deseja leccionar estabelecimentos. Tel. Villa 4.978.

PROFESSOR competente e consciencioso, prepara alumnos em mathematicas para os exames officiaes, acompanhando-os ás provas; tel. Villa 1560, das 16 ás 17 horas.

PROFESSORA diplomada pelo I. N. de Musica em piano, theoria e harmonia, lecciona; á r. Raul Pompeia 55, canto da Av. Rainha Elisabeth, Copacabana; tel. Ipanema 2081.

PROFESSORA de piano, diplomada pelo I. N. de Musica, lecciona pela escola moderna; tel. Ipanema 1901, das 8 ás 12 horas.

ENSINO PARTICULAR

Professora diplomada, com pratica de ensino, aceita alumnos para portuguez, arithmetica, dactylographia e corte.

Trata-se em Marquez de Abrantes n. 147, antes das 10 e depois das 17.

PHOTOGRAPHIAS

Photographia

Machinas, objectivas, binoculos e todos os artigos pertencentes a arte photographica, de todos os fabricantes, assim como todos os artigos de gravura. Grandes novidades em papeis Wellington e Barnet para bromoir e todos os trabalhos. Preços baratissimos. Grande fabrica de cartões, passepartouts e enveloppes transparentes para photographia. Laboratorio á disposição de todos que desejarem praticar na arte photographica. Os filmes comprados na casa são revelados gratuitamente.

BASTOS DIAS

203 — Rua Sete de Setembro — 203

Rio de Janeiro

ESCRIPTORIOS

ESCRIPTORIO

Parte, aluga-se por 100$000 com telephone e serviço á rua S. Pedro, 61, 1º andar.

ESCRIPTORIO NO CENTRO BANCARIO

Aluga-se optimo escriptorio, sala de frente, tres janellas, na rua General Camara n. 49, 1º andar. Trata-se no mesmo andar, sala dos fundos.

CARTOMANTES

AVISO — M. Camara, viuvo e successor da celebre cartomante mme. Zizina, mudou-se para a Av. Passos, 27, 1º andar. Consultas das 9 ás 10 horas.

CARTOMANTE, CHIROMANTE, GRAPHOLOGO — Mr. Sydney dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, que revelarão com clareza o vosso passado, presente e futuro. De 12 ás 6 horas da tarde, todos os dias uteis, á rua do Mattoso n. 34, 1º andar, proximo á praça da Bandeira. Attenderá para os Estados, remettendo instrucções, se lhe enviarem enveloppe sellado.

MACHINAS

REMINGTON 10, carro C. 130 — Vende-se uma nova, por preço barato; á rua Gonçalves Dias n. 74, 1º andar.

VENDE-SE um conjuncto, motor de 6 cavallos e dynamo de 45 amperes; trata-se com o sr. do Trani, á rua Frei Caneca n. 24.

VENDE-SE uma machina facão, para cortar papel, baratissima; á rua Affonso Penna n. 89, casa J.

VENDE-SE uma serra de fita; á rua Camerino 16, preço 800$000.

VENDE-SE uma machina Singer, tres gavetas para coser o bordar; á rua General Caldwell 90.

VENDE-SE uma machina de coser Singer e uma cama Maria Antonietta, por preço de occasião; tratar na id. do Senado, 23.

VENDE-SE uma machina com 6 mezes de uso, preço 350$, á r. Marquez de Valença 46, Tijuca.

VENDE-se uma machina de ponto á jour; á r. Lucidio Lago, 32, Meyer.

VENDE-SE uma machina Singer em perfeito estado, para sapateiro ou alfaiate; preço de occasião, á r. do Riachuelo 72, loja.

INSTRUMENTOS

PIANO francez, tem banco e isoladores, vende-se muito em conta; á r. Domingos Lopes 142, casa IV, Madureira.

PIANO — Vende-se um em bom estado, de familia que se retira desta Capital; á r. Voluntarios da Patria 95.

PIANO Pleyel vende-se um em bom estado, com magnificas vozes, preço de occasião; á r. Affonso Penna 89, casa 6

PIANO — Vende-se um em optimo estado; á r. Paulo Barreto, ex-Delphim 75, Botafogo.

PIANO — Professora pelo Instituto N. de Musica ensina, á r. Santa Amelia 19.

PARTEIRAS

PARTEIRA — MME. GUIU, PROF. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27, das 2 ás 6. Tel. C. 1.127. Aceita parturientes.

AUTOMOVEIS

AUTO-CAMINHÃO — Vende-se um quasi novo, de fabricante europeu, por preço razoavel; informa-se com o dono, á rua do Acre n. 13, sobrado, das 12 ás 17 horas.

BARATA quatro logares — Vende-se muito elegante e perfeita; motor Ford; á rua Pedro Americo n. 70, garage.

BUICK, em perfeito estado; trata-se á rua Voluntarios da Patria n. 270, das 9 ás 14 horas.

AUTOMOVEIS

BARATA Ford nova, preço de occasião; vende-se á rua Barão de Mesquita n. 785.

CAMINHÕES FORD

Vendem-se usados, carrosseria de bascula. Trata-se á rua S. Pedro, 15 (1º), das 16 ás 17 horas.

PENSÕES

PENSÃO PASTEUR

7, Avenida Pasteur — Botafogo — Tel. Sul 1099 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros. Perto dos banhos de mar. Fornece pensão para fóra.

Vae a Nictheroy

Faça suas refeições no Restaurante Romano.

Comida italiana, preços modicos — Rua da Conceição 15.

HOTEIS

RUY HOTEL

192, PRAIA DO RUSSEL, 192

PHONE B. M. 1448

Em frente aos banhos de mar. Amplos e arejados aposentos. Agua corrente. Cozinha de primeira ordem. — Preços modicos. Fornece-se pensão a domicilio.

DINHEIRO

DINHEIRO empresta 1.780 contos em hypothecas de predios, apolices, mercadorias, etc. Cartas ao sr. Pereira Junior. Caixa Postal 3.086. Não quer intermediarios.

DINHEIRO — Empresta-se e desconta-se directamente qualquer quantia. Casa Bancaria á rua 1º de Março n. 29, 1º andar.

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias duplicadas: praça Tiradentes n. 75, 1º, com o sr. Azevedo.

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia, sob hypothecas, juros modicos e solução rapida; á rua do Ouvidor n. 133, 1º andar, Rodrigues.

DINHEIRO para pagamento de direitos alfandegarios, empresta-se; com Diniz, á rua do Ouvidor n. 28, sala 5.

DINHEIRO sob promissorias, empresta-se, com bons avalistas; com Diniz, á rua do Ouvidor n. 28, sala 5.

DINHEIRO — 400 contos — Emprestam-se sobre hypotheca de predios menor quantia seis contos; á rua do Theatro n. 19, sala 10.

PENHORES

Leilão de Penhores

AMANHÃ — SABBADO

Casa Arthur Alvim

40 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 40

Todos os penhores vencidos

PHARMACIAS

PHARMACIA

Vende-se uma fazendo bom negocio: tem bom contracto e aluguel modico. Preço de occasião. Tem bôa moradia para familia; dista apenas cinco minutos das barcas. Trata-se na mesma á rua José Bonifacio 36 — Nictheroy — Telephone 1389.

DENTISTAS

Dentista Octavio Eurico Alvaro — R. da Carioca, 50. Phone. C. 3392.

ADVOGADOS

ADVOGADO — DR. MARIANNO A. DE MEDEIROS — Rua Buenos Ayres 169-1.º — Tel. Norte 4073 — Civil, Commercial e Criminal.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ARCHITECTO CONSTRUCTOR

Manoel Moreira Borges — Encarrega-se de construcções e reconstrucções, pinturas e forrações de predios, por empreitada e por administração — Officina: Rua Jacintho 54 — Meyer. Tel. Jardim 631. Escriptorio: Rua Dias da Cruz, 149 — Altos da Confeitaria Japão. Tel. Jardim 316.

AGENTES

Offerece-se uma excellente occasião para, com pequeno esforço, senhoras, senhoritas, senhores e rapazes de bôa presença, obterem um bom rendimento diario, na agencia, de uma empresa da maior actualidade. Assumpto serio, distincto e recommendavel — Cartas pedindo detalhes a A. F. A. — Caixa do Correio n. 1921.

AREAL

Vende-se ou arrenda-se com magnificas installações para extracção diaria de 100 a 150 metros cubicos. Caixa Postal 1416.

CAROGENO

Fortificante dos musculos, do sangue, dos nervos, do cerebro, e do coração.

Augmenta o appetite, engorda, fortalece, restitue a bôa côr e limpa a pelle.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

CASA MARINHO

Chama attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66, perto da rua Sachet, antiga travessa do Ouvidor.

FABRICAS E OFFICINAS Cuidados com os operarios são prova de bôa direcção. De pequenos ferimentos ou machucaduras podem resultar doenças graves, mas umas pinceladas de DERMOL são curativo sufficiente. As fabricas e officinas que usam DERMOL, têm menos despesa e maior producção.

Gratis

Envie o seu endereço para a caixa postal 2745 que receberá uma surpresa — Rio de Janeiro.

INJECÇÕES a domicilio. Tratamento esp. da syphilis, molestias venereas, fraqueza sexual do homem e da mulher. Consultas gratis das 14 ás 17 horas. Rua Pedro 1º n. 30, sobrado.

REGISTRO DE MARCAS — PATENTES DE INVENÇÃO — NATURALIZAÇÕES — INVENTARIOS E MONTEPIOS

Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves — Rua S. José n. 46.

(Continúa na 9ª pagina)

PEQUENOS ANNUNCIOS

ANNUNCIOS DIVERSOS

(Conclusão da 8ª pagina)

REVENDEDORES para livros populares. Aceita em toda a parte, o sr. A. S. Torres, 5 rua Buenos Aires 335 — Rio.

Consultorios Medicos

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. Evaristo da Veiga, 26; 3 ás 9. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 334. Tel. B. M. 591.

Dr. Jorge Sant'Anna ex-assist. da Maternidade do R. de Janeiro, com 2 annos de pratica em hospitaes da Europa — Cirurgia geral, gynecologia e partos.
R. Assembléa, 23 — C. 1647 — R. Marq. Abrantes, 115 — B. M. 167.

Dr. Raul Pitanga Santos — Da Faculdade de Medicina — Clinica de doenças dos intestinos, rectum e anus. Cura radical das hemorroidas, por processo especial sem operação e sem dor. Cons. R. Passeio, 56-sobr., de 1 ás 5 horas.

Dr. Heitor Santos — Cirurgião da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro — Operações, Partos, Doenças das senhoras e Vias Urinarias. Res.: R. Esteves Jor. 28 — Tel. B. M. 1131 — Cons.: R. Buenos Aires 83 (Antiga do Hospicio). 3.ª, 5.ª, sabbs., das 12 ás 16 hs. Tel. N. 6383.

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Gabinete de electrotherapia do ouvido — Tratamento moderno e racional da surdez e suas complicações (zumbido, etc...) por meio da diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa.
(Processo do dr. Maurice, de Paris) — R. Carioca, 28, de 1 ás 5 horas — Phone C. 184.

Dr. Joaquim Motta — Dipl. pela Univ. de Paris — Chefe do Disp. da Fund. Gaffré-Guinle — Assist. da Fac. de Medicina — **Doenças da pelle e syphilis** — Uruguayana, 104 — Terças, quintas e sabbados — 4 ás 6.

Dr. Leal Junior — Ass. da Fac. de Medicina — Medico da Beneficencia Portugueza e S. Francisco de Paula — **Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta** — Av. Almirante Barroso, 11 (edificio Lyceu Artes e Officios) — Das 13 ás 16 horas.

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias de senhoras, partos e vias urinarias. Cons.: Terças, quintas e sabbados. De 9 ás 11 e de 4 em deante. Carioca, 81. Tel. C. 2089.

Dr. Claudio Goulart de Andrade — Assistente da clinica obstetrica da Faculdade de Medicina e do Serviço de Gynecologia da Policlinica de Botafogo — Partos e molestias de senhoras — Segundas, quartas e sextas, de 1 ás 4. Rua da Assembléa 87 1.º andar telephone C. 314.

Dr. Americo Baptista — Clinica geral — Esp. doenças das crianças. Cons. Barão Bom Retiro, 95, das 10 ás 13 e das 19 ás 20 horas. Res.: Barão Bom Retiro, 97. Tel. Jardim 469.

Dr. Rufino Motta — Medico especialista no tratamento das doenças da bocca e descobridor do especifico da pyorrhéa. Avenida Rio Branco — Edificio do Cinema Imperio.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião — Cirurgia geral, doenças de senhoras, vias urinarias. R. da Carioca 38 — das 16 ás 18 horas. — C. 4903.

Dr. Octavio Pinto — Da Academia de Medicina e Collegio Americano de Cirurgiões — Vias Urinarias, Syphilis, Molestias de Creanças e Senhoras, Partos e Operações — Consultas: R. Carioca, 33, sobrado, segundas, quartas e sextas, das 15 ás 17 horas — Tel. Central 2815 e em sua residencia, R. 24 de Maio, 78. Terças, quintas, e sabbados, das 14 ás 15 horas e diariamente das 19 ás 20 horas, excepto ás quintas-feiras. Jardim 447.

Dr. Narciso Borges Filho — Clinica medica. Consultorio Santo Antonio 16 ás terças, quintas e sabbados, ás 5 horas. Tel. C. 262 — Residencia Voluntarios 190 c. X — Telep. S. 1197.

Dr. Raphael Sébas — Clinica em geral — Consultas medicas diarias. Rua Cirne Maia, 35 — A. Residencia: mesma rua, 45 — Meyer — Tel. Jardim 839.

Dr. Vicente Pereira (Berl., Paris, Vien. e Lond.) — **Olhos, garganta, nariz e ouvidos** — Ex-med. (7 ann.) dos hosp. das doenças da sua esp. em Lond. Cons. ás 9 e 4 hs. Ed. do "Jorn. do Comm.", 1.º s. 4 — T. N. 7806.

MEDICOS

BLENORRHAGIA e suas complicações. — Dr. Jorge A. Franco, assist. do Inst. Os. Cruz, cura rapidamente por injec. hypodermicas de sua descoberta L. da Carioca, 15 — das 3 ás 6.

CLINICA DE SENHORAS
DR. PAULO FIGUEIRA DE MELLO
Ex-assistente do prof. J. L. Faure
Tratamento do cancro do utero pelo radio.
Diathermia — Raios Ultravioleta. Edificio do Cinema Imperio — Terças, quintas e sabbados das 3 ás 5 horas.

Dr. Fernando Vaz
Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorragias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 663. — Tel. Villa 1223.

Dr. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis, applicações de radium; Uruguayana, 29. Central 929.

Dr. P. Cardozo Legéne
Diplom. n'Allemanha e no Brasil —Doenças venereas, da pelle e dos cabellos — Tel. C. 912 — Rua S. José, 84 — Das 4 ás 7 horas.

Dr. Julio Vieira
Ouvidos, Nariz e Garganta. Res.: Rua S. Clemente 279 — S. 790 — Cons.: Rua da Assembléa 41 — C. 4503 — Diariamente — 2 ás 6.

CONSULTORIOS MEDICOS

IMPOTENCIA — Cura rapida no homem bem como da frieza sexual da mulher. Uruguayana, 134, sob. Dr. Rupert Pereira, das 8 1|2 ás 11 e 2 1|2 ás 6

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — Rua S. Pedro 64 — Serviço nocturno das 20 ás 21 horas.

GARGANTA NARIZ OUVIDOS BOCCA Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez nasal); processo inteiramente novo DR. EURICO DE LEMOS, Professor liv. Facuid. Med. dessa especialidade. Cons. Rua Rep. Perú. n. 13 (Antiga Assembléa), das 13 ás 17.

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical. Processo moderno. Dr. Alvaro Moutinho. Rosario, 163 — 8 ás 20.

GYNECOLOGIA E OBSTETRICIA
Dr. Tigre de Oliveira
De volta da Europa — Consultorio — Rua 13 Maio 36, diariamente de 3 ás 4 — Telephone 1000 Central

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos (rectites, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco 137, (Odeon). Tel. N. 6966, 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria 66. Sul 3176.

DR. RAUL PACHECO (Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 546$ (enfermaria) até 1:200$, coms 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 877.

Dr. Joaquim Vidal
Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Francisco de Assis
Especialidade em operações dos olhos — Cataratas, estrabismos, glaucoma, sacco lacrimal etc.
Rua S. José 45 — A's 3 ½

DR. MONTEIRO DE CASTRO
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS, ESPECIALMENTE DO PULMÃO E CORAÇÃO
CONSULTORIO: R. dos Ourives, 67, 3º, elevador — nas segundas, quartas e sextas-feiras. Residencia: Avenida Maracanã, 738. — Telephone: Villa 2320.

Doenças internas
Prof. Clementino Fraga — Carmo 13 — 3 horas

Gonorrhéa Syphilis Cura em poucos dias da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e de suas complicações, no homem e na mulher por processo proprio e indolor. Tratamento indolor da syphilis e todas as suas manifestações — Dr. Rupert Pereira — URUGUAYANA N. 134 de 8 1|2 ás 11 e de 14 1|2 ás 18

Garganta, Nariz e Ouvidos
"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do
Dr. João Marinho
Prof. cathedratico da Fac. Medicina
e
Dr. Castilho Marcondes
assistente da Clinica
335, Av. Mem de Sá, Tel. N. 1092
O estabelecimento dispõe de acommodações para as pessoas que acompanham o doente.

HEMORRHOIDAS
Cura radical por processo completamente indolor sem operação. Doenças do recto (rectoscopia), operação em geral.
Vias urinarias por methodos e apparelhos modernos, usados nas clinicas de Berlim e Vienna. Blenorrhagia e complicações (prostatite, cystite, gotta, etc.). Electricidade, diathermia, raios-ultra-violeta. DR. MARIO KROEFF, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (da Saude Publica e da Fundação Gaffrée-Guinle). De volta de sua viagem á Europa. Uruguayana n. 104. 3—6 horas. N. 6404.

HEMORRHOIDAS
Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas.
DR. PEDRO MAGALHÃES
Av. Almirante Barroso 1, 2º and.

HYDROCELE--ESTREITAMENTO DE URETHRA
Cura radical por processo benigno, sem operação cortante e sem o doente se afastar das occupações diarias. Molestias cirurgicas em geral e especialmente dos apparelhos urinarios e da geração.
Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva 7, ás 14 horas. Tel. C. 5730.

Raios X — Instituto Roentgen
— Rosario 139 — II — Tel. N. 1689 — Elev. Entre Avenida e G. Dias — Diagnostico e Therapeutica profunda, pelos Raios X — Cancer e tumores — Diathermia—Raios Ultra-Violeta — Dr. JACINTHO CAMPOS e Dr. EUGENIO GOMES.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:
O tenente do Exercito sr. Adyr Guimarães.
—— A sra. Elisa Nunes da Rocha, esposa do sr. Manoel Nunes da Rocha, negociante de nossa praça;
—— A sra. Albertina de Macedo Abreu, esposa do negociante sr. Celestino de Abreu.
—— O dr. Cassiano Castello.
—— A senhorita Lda, filha do tenente Carlos Ovidio de Freitas.
—— O jornalista Azevedo Amaral, representante especial d'O JORNAL, na Europa.
—— A sra. Maria Joaquina de Almeida Oliveira, esposa do capitão José Manoel de Oliveira, chefe da portaria do Collegio Militar.
—— A senhorita Maria Eulalia Falcão Duarte Leite, filha do sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal.
—— A sra. Brazilia Baptista la Pena, esposa do sr. Cypriano J. de la Pena, do commercio desta cidade.
—— O dr. Eugenio de Mello, deputado federal por Minas e membro da commissão de Instrucção Publica da Camara dos Deputados.
—— A sra. Armandina Serzedello Corrêa, esposa do general Serzedello Corrêa.
—— Faz annos amanhã, o dr. Syzed Sant'Anna, chefe de clinica da Assistencia Infantil do Rio de Janeiro.

Nascimentos

Nasceu a menina Maria Candida, filha do casal George Cordeiro da Graça.
—— Nasceu a menina Solange, filha do casal Isaac Macedo Pimentel Junior.
—— Nasceu a menina Léa, filha do casal Tancredo Armelin Moreira.

Contracto de nupcias

Com a senhorita Nympha Cocchiarelli, filha do sr. Emilio Cocchiarelli, commerciante nesta praça, e de sua esposa d. Maria C. Cocchiarelli, acaba de contractar casamento o sr. Adelino Ramos de Souza, alumno da Escola de Guerra.

Nupcias

Realizou-se o casamento da senhorita Ondina Caldeira da Fonseca, filha da viuva Caldeira da Fonseca, com o dr. Ascendino Simplicio de Siqueira. Serviram de paranymphos: no acto religioso, o sr. Joaquim Caldeira da Fonseca Filho e sua esposa d. Aurora da Fonseca Pinto; e no civil, o sr. Augusto Caldeira da Fonseca e o major Domingos Arthur Machado e sua esposa d. Aida da Fonseca Machado. Os nubentes embarcaram para a cidade de Araraquara, Estado de São Paulo.
—— Foi realizado, hontem, o casamento da senhorita Gecy Martinelli, com o sr. João Martins.
A ceremonia realizou-se ás 17 horas, na rua do Rezende, 53, sobrado.
—— Realizou-se na 1ª Pretoria Civel o casamento do sr. Silvano dos Santos Cardoso e d. Agueda Maria Cardoso com a senhorita Rachel Luiz Alves, filha do sr. Arlindo Luiz Alves, e d. Emilia Coutinho Souza Alves, servindo de padrinhos os srs. Francisco Alves de Oliveira e esposa, e João Marques Vicente e esposa. O acto religioso effectuou-se na igreja da Candelaria. Os nubentes partiram para Therezopolis.

Festas

A directoria do Club Central de Nictheroy, em virtude de encontrar-se adoentado o seu presidente sr. Armindo Lassance, resolveu transferir "sine die", a "soirée" marcada para o proximo sabbado, 27 do corrente.

Bailes

Os sumptuosos salões do Copacabana Palace Hotel continuam a ser preparados para o grande baile com que aquelle estabelecimento pretende celebrar o proximo sabbado da Alleluia. A nossa alta sociedade, tão apreciadora das festas do Copacabana, está ansiosa por esse baile, que vae ser, com certeza, uma das notas mais elegantes da nossa vida social, este anno.
—— Faltam apenas nove dias para a realização do grande baile que o Hotel Gloria prepara para a noite de sabbado de Alleluia. Nove dias para a grande festa que vae marcar um acontecimento mundano de requintada elegancia e bom gosto e na qual rutilará a fina flor da nossa "haute-gomme". Por isso mesmo é que o baile do Gloria está sendo esperado com ansiedade pela sociedade carioca.

Manifestações

Realizar-se-á no dia 28 do corrente, no Lyceu de Artes e Officios, uma manifestação ao dr. Bethencourt Filho, deputado federal, presidente da Sociedade Propagadora das Bellas Artes e director do Lyceu, promovida pelos corpos docente e discente da Escola Remington, em signal de reconhecimento por ter o sr. Bethencourt Filho cedido gentilmente á mesma Escola algumas salas do edificio do Lyceu, onde pudesse continuar as suas aulas, depois do incendio de que fóra victima, em janeiro ultimo.
A essa manifestação associam-se outros elementos de relevante significação no nosso meio social.

Formaturas

Acaba de terminar o curso medico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o dr. Mario Pacheco, filho do coronel Francisco Moreira Pacheco e irmão do sr. Francisco Ascyndino Pacheco, da Agencia Americana.

Hospedes e viajantes

Partiu para o Rio Grande do Sul, o dr. Daniel da Cunha Reis.
—— Embarcou para S. Paulo o nosso collega de imprensa dr. Oswaldo Paixão.
—— No paquete "Asturias", embarca no proximo domingo para a Europa, o commandante Annibal Gama, assessor technico para as questões navaes e aereas junto á delegação do Brasil na Liga das Nações.
—— A bordo do "Pará", segue hoje para Belém, o commandante Octavio Guedes, agente do Lloyd Brasileiro no Pará.
—— Parte hoje para Recife, pelo "Pará", o sr. J. Hippolyto Pereira, inspector da Alfandega de Pernambuco.

Em acção de graças

A familia do sr. Benjamin Augusto de Magalhães, fará rezar, amanhã, ás 9 horas, na igreja de N. S. do Monte do Carmo, á rua 1º de Março, missa em acção de graças pelo restabelecimento do seu chefe, ha pouco accommettido de grave enfermidade.
—— Foi, hontem, celebrada, no altar-mór da igreja de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, em S. Christovão, missa em acção de graças pela passagem do anniversario natalicio do sr. Americo Vieira Loureiro do nosso alto commercio, e actual vice-presidente da Irmandade de S. João Baptista e N. S. do Allivio. Esta manifestação foi levada a effeito por iniciativa da sra. Esmeraldina Bastos, grande bemfeitora da referida irmandade, tendo a ella se associado muitos irmãos e pessoas amigas do anniversariante.
Foi celebrante o padre Hilario Garcia Bango O. M., vigario da parochia de Santo André da Ponta do Caju'.

Enfermos

Está enfermo, o dr. Affonso Penna Junior, ministro do Interior.
—— Está gravemente enfermo, o sr. José Clemente da Costa, do alto commercio desta praça.

Fallecimentos

Falleceu, ante-hontem, no hospital da Beneficencia Portugueza, onde fôra ha poucos dias internado, o guarda-livros sr. Henrique Sarmento De nacionalidade portugueza, contando 43 annos de idade, era o sr. Sarmento casado com dona Emilia de Toledo Luna Sarmento, filha de d. Maria Rosa de Toledo Campos e enteada do sr. Alvaro Campos, nosso collega de imprensa. O seu enterramento foi feito ante-hontem mesmo, no cemiterio de S. João Baptista.
—— Falleceu, ante-hontem, á rua Figueira n. 99, estação do Rocha, o sr. Antonio Oscar da Motta, funccionario do Ministerio da Guerra. O extincto deixa viuva e filhos, entre os quaes o caricaturista Fritz. O seu enterramento realizou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.
—— Falleceu, hontem, ás 15,40, o major José Frederico dos Santos, lavrador no 7º Districto de Campos e progenitor dos srs. Ayres, Amarillo e Ademar Fernandes dos Santos, funccionarios da General Electric S|A.
O extincto que contava 61 annos de idade, era viuvo e deixa sete filhos.

Enterros

Sepultou-se no cemiterio de Inhauma, o sr. Francisco Resse, conferente da Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.
O fallecido deixou viuva e cinco filhos menores e era irmão do sr. Henrique Resse, funccionario da secretaria do gabinete do prefeito.
D. Alice Rainieri Monteiro — Foi sepultada hontem, em carneiro perpetuo do cemiterio de S. João Baptista, a sra. d. Alice Rainieri Monteiro, irmã das senhoras Osorio Duque Estrada, João Magalhães Machado, Julieta Rainieri Cabral, Lila Rainieri e tia da senhorita Yedda Chiabotto.
O feretro saiu, com grande acompanhamento, da residencia do jornalista Osorio Duque Estrada, cunhado da extincta, notando-se muitas grinaldas e palmas com os seguintes dizeres: "Saudades de Lila e Newton; A' minha adorada irmã, ultimo adeus da Zilda; Eterna saudade de Paulita e João; A' minha adorada tia Alice, eterna saudade da Yedda; Saudades do seu esposo; Saudades de sua sogra e cunhada; Ultima lembrança de Osorio Duque Estrada de sua irmã Julieta Rainieri Cabral; Saudades das sobrinhas Maria e Cecy; de Alvaro Robalinho; de Miquelina Ribeiro; A' d. Alice Monteiro, os chefes e empregados da fabrica Invicta; de Julia Seidemann; de Deolinda Robalinho; de Maria; de Eugenio Ribeiro; de Domingos Fernandes e senhora; de Jayme Robalinho e muitas outras.
—— No Cemiterio Municipal de Nictheroy, foi hontem sepultada a sra. d. Elvira Paiva, progenitora do sr. Alberto Paiva, auxiliar de gabinete do secretario de Obras Publicas do Estado do Rio.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Ministerio da Fazenda

O ministro negou provimento ao recurso interposto por J. J. da Silva e Irmãos, do acto da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, confirmando o da Alfandega de Porto Alegre, que lhes impoz a multa de 500$ e mais a revalidação de vinte vezes o valor do imposto devido, por infracção do regulamento do imposto sobre vendas mercantis.
— Foi autorizada a abertura da concurrencia administrativa na delegacia fiscal do Piauhy para acquisição do material de expediente necessario ao serviço da Alfandega da cidade do Rio Grando, no corrente anno.
— O ministro deferiu o requerimento em que Francisco Euclydes da Fonseca, proprietario da Empresa Electrica Santa Laura, no povoado Tanque d'Arca, municipio de Anadia, pede para recolher o imposto de consumo de energia electrica á collectoria federal de Anadia.
— A' Inspectoria Geral dos Bancos o director geral do Thesouro communicou que o 1º escripturario Alberto de Alencastro Autran, foi considerado em condições de não invalidez, nas duas inspecções de saude a que foi submettido, para os effeitos de aposentadoria.
— Tendo a "Standard Oil" e outras empresas importadoras de gazolina, reclamado contra o pagamento do registro, a que ficariam sujeitas no corrente anno, de accordo com a vigente lei da Receita, o ministro proferiu o seguinte despacho:
"Nos termos dos pareceres, somente em grão de recurso póde o Thesouro tomar conhecimento do assumpto.
— Foi deferido o requerimento em que Aidar e Kfuri, estabelecidos com casa bancaria na cidade de Olympia, S. Paulo, solicitam autorização para abrir uma agencia na cidade de Monte Azul, no mesmo Estado.
— Pelo ministro foi indeferido o requerimento em que Alfredo da Cunha Lima, estabelecido com negocio de seccos e molhados no districto de Entre Rios, do municipio de Parahyba do Sul, no Estado do Rio, pedia permissão para applicar no corpo dos garrafões ao invés de fazel-o na bocca, o sello de consumo a que estão sujeitos os productos acondicionados nesse vasilhame e sujeitos ao dito imposto.
— O director geral do Thesouro devolveu á Inspectoria Geral dos Bancos, de accordo com o despacho do ministro, para satisfação de exigencias, o processo relativo ao requerimento em que a Succursal do Banco Alliança nesta capital pede prorogação de prazo para funccionar no Brasil.

Ministerio da Marinha

Foram exonerados: capitão-tenente Amilcar Moreira da Silva, do cargo do submersivel "F. 1."; capitão-tenente Annibal Brasilio Parreira do Lago, do cargo de commandante do "Tefé"; capitão-tenente Aureo do Valle Lins, do cargo assistente da flotilha do Amazonas; capitão-tenente Hernani Fernandes de Souza, do cargo de commandante do submersivel "F 3".
— Foram nomeados: capitão-tenente Amilcar Moreira da Silva para exercer o cargo de commandante do submersivel "F 3"; O capitão-tenente Annibal Brasilio Pereira do Lago, para exercer o cargo de asistente da flotilha do Amazonas; primeiro tenente Aristides Francisco Garnier, para exercer o cargo de immediato do submersivel "F I".
— Foi mandado aquartelar o marinheiro nacional, invalido, Cyrillo Ferreira da Silva, que se acha licenceado para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria nesta capital.

Ministerio da Guerra

Reune-se no dia 29 o Conselho de Justiça a que responde o capitão Juarez do Nascimento Fernandes Tavora.
São juizes o coronel Alvaro Carlos Tourinho, capitães Orlando da Rocha Outeiral, Antonio Caetano da Silva Lima e o tenente-coronel Antonio Ribeiro do Couto.
Hoje deve reunir-se o Conselho a que responde o 1º tenente Aristoteles de Souza Dantas. São juizes o tenente-coronel Aristides Theodorico de Pinho, capitão Gelio de Araujo Lima, primeiros-tenentes Armando Tiburcio Figueira e Antonio Bittencourt.
— O 1º tenente Irapuan Potyguara foi mandado matricular na E. A. O.
— Foram mandados matricular na Escola Militar os tenentes commissionados Domingos Fernandes, Saul Possolo Portugal e Josué Favalli.
— O auditor Barbosa Lima requereu ser posto em disponibilidade.
— Serviço para hoje: official de dia á região, capitão Ibanez Cardoso; auxiliar, sargento Wilson.
— Por conveniencia do serviço, foram designados para servirem, interinamente, no 1º G. A. Mtn., o capitão medico dr. Candido Ribeiro, do 1º R. I., e nessa unidade, o capitão medico dr. Cincinato Telles Guariba, do 1. G. A. Mth.
— O general Menna Barreto expediu hontem a seguinte ordem: "as brigadas e unidades não embrigadadas remettam a este Q. G., até o dia 29 do corrente, relação nominal dos sargentos aggregados, com declaração de suas graduações e especialidades, com excepção dos auxiliares de escripta e alumnos das Escolas de Intendencia e Veterinaria."

Ministerio da Justiça

Foi nomeado o escrevente juramentado Waldemar Miranda para servir, interinamente, o officio de escrivão da 4ª Pretoria Civel, no impedimento do effectivo, Antonio Pinheiro Machado.
— Foram naturalizados brasileiros: Stefano Antonio, natural da Italia; Manoel Fernandes Braga, José André Eivas, naturaes de Portugal; Moreno Castro, natural da Grecia, residentes nesta capital; Leonzio Tassoli, natural da Italia e residente no Estado de S. Paulo.
— Foram concedidas licenças: de um anno, ao dr. Antonio Cardoso Fontes, chefe do Serviço do Instituto Oswaldo Cruz; dois mezes, ao guarda civil de 3ª classe, Ernesto Ferreira Braga.

SAUDE PUBLICA

Foi exonerado, hontem, do cargo de secretario da Directoria do Saneamento Rural, o dr. Edmundo Barreto Pinto, sendo nomeado para esse logar o dr. Manoel D. Pinto, que já o exercia interinamente.
— O Boletim da estatistica demographo sanitaria desta capital, publicou o seguinte movimento do registro civil, na semana de 14 a 20 do corrente mez: nascidos vivos, 721; nascidos mortos, 58; casamentos, 133; obitos, 490.
As molestias que maior numero de victimas fizeram, foram: a tuberculose, com 70 obitos; nephrites, com 44, diarrhéa e enterite, 53; affecções do apparelho circulatorio, 29; affecções do apparelho digestivo, 25.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 1ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje — Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral: fiscaes Ovidio, Nicanor e ajudante Rodolpho de Oliveira; livre transito das 12 ás 17 horas, o guarda 107; das 17 ás 22 horas, o fiscal Almeida.
—— Uniforme 3º.
—— Foram transferidos os seguintes guardas, da 16 secção para a 7ª, o de 2ª classe 1.095, da 1ª para a 16ª, o de 2ª 630; da 3ª para a séde central, o de 3ª 1.098, da 14ª para a séde central, os de 1ª 4 e 45, que se acham licenciados; da 1ª para a 14ª, o de reserva 1.241; da 6ª para a 12ª, o de reserva 1.208 e vice-versa, o de 3ª 858
—— São considerados doente em residencia, visto ter requerido licença para tratamento de saude, o guarda de 2ª classe 599, e ausente, por estar faltando ao serviço sem communicação, desde 18 do corrente, o dito de 3ª 966
—— Por se ter retirado do serviço, na 12ª secção, sob allegação de molestia, perdeu os vencimentos relativos ao dia de ante-hontem, o guarda de 2ª classe n. 812.
—— Apresentaram-se hontem, promptos para o serviço, das férias, o ajudante de fiscal Odilon José Mattoso e o guarda de 2ª classe 835, e da suspensão, o guarda de reserva 1.200
—— Passou á prompto do serviço em que se acha o guarda de 3ª classe 1.057 que, nesta data, passa a servir á disposição do procurador geral da justiça militar.
—— Compareçam hoje: ás 13 horas, nesta sub-inspectoria, os guardas ns. 293 e 979; e na secretaria, ás 11 horas: para registrar guia de licença, o guarda 886; e afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 142, 419, 893 e 1.128.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje — Uniforme 6º — superior de dia, capitão Amorim; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Euclydes; medico de dia, 1º tenente Saraiva; medico de promptidão, 2º tenente Oduvaldo; pharmaceutico de dia, 1º tenente Camerino; dentista de dia, 1º tenente Clodomiro; interno de dia, academico Natalio; ronda com o superior de dia: 2º tenente Sepulveda e aspirante Jacarandá; guarda do quartel-general, 2º tenente Gastão; da Moeda, 2º tenente Pedro dos Santos; do Thesouro, 2º tenente Sobrinho; promptidão: no quartel-general, 2º tenente Vicente e 1º dito Baptista Telles; na companhia de metralhadoras, aspirante Jorge; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Ignacio; enfermeiro de promptidão ao quartel-general, soldado Lopes; musica de promptidão, a banda do 1º batalhão; piquete ao quartel-general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro; dia e promptidão nos corpos: 1º batalhão, capitão Astolpho e 2º tenente Alvares; 2º batalhão, capitão Limoeiro e 2º tenente Pimentel; 3º batalhão, capitão Mello Moura e aspirante Dórna. 4º batalhão, capitão Celestino e 1º tenente Djalma; 5º batalhão, capitão Saint'Clair e 2º tenente Benevides, 6º batalhão, 2º tenente Archanjo e aspirante Isaias; regimento de cavallaria, 1º tenente Amorim e aspirante Leite; serviços auxiliares, aspirante Balthazar.

Ministerio da Agricultura

Pelo ministro foram assignadas portarias da Directoria de Meteorologia:
Exonerando Newton Ferreira Campos, do cargo de ajudante de estação aerologica de 2ª classe.
Nomeando o chefe de estação aerologica de 1ª classe Arthur Avellar Figueiredo, para exercer, interinamente, o cargo de meteorologista de 3ª classe; o inspector Horacio Jacintho de Souza, de chefe de estação aerologica de 1ª classe, o carpinteiro de estação aerologica de 1ª classe Napoleão Ferreira, o de inspector, o observador de estação climatologica Roque Toscaldo, o de ajudante de estação aerologica de 2ª classe e Primo Flores, o de carpinteiro de estação aerologica de 1ª classe, todos interinamente.
— Foi criada uma estação de monta, provisoria, na propriedade agricola do criador Simões Filho, sita no municipio da Matta, de S. João, Estado da Bahia.
— Por portaria do ministro, foi nomeado o agronomo Antonio Rodrigues de Almeida para exercer, interinamente, o cargo de ajudante agronomo da Fazenda Modelo de Criação de Urutahy, do Serviço de Industrial Pastoril no Estado de Goyaz.
— Foi exonerado o agronomo Joaquim do Valle Cabral, do cargo de administrador, interino, da Fazenda de Sementes de Bom Jesus dos Meiras, no Estado da Bahia, sendo nomeado para substituil-o, tambem interinamente, o agronomo Oswaldo da Cunha Vapassos.
— Por portaria do ministro foi exonerado, por abandono de emprego, Miguel Ferrofi, do cargo de auxiliar do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, do Instituto Biologico de Defesa Agricola.
— De conformidade com o parecer da Industria Pastoril, o ministro deferiu o requerimento em que Giacondo & Morelli, estabelecidos com xarqueada em Uberabinha, Minas, solicitam autorização para trabalharem por mais de oito horas diarias e aos domingos e feriados.
— Obtiveram licença: de seis mezes, o director da Meteorologia, dr. Joaquim de Sampaio Ferraz, de dois mezes, o auxiliar da Directoria Geral de Estatistica, Carmen Barbosa Unzer, de seis mezes, o contra-mestre de officina da Escola de Aprendizes Artifices de Alagôas, Francisco Rodrigues Santos; de seis mezes, o guarda do Jardim Botanico José Machado Xavier da Rocha e de tres mezes, o ajudante chimico da Industria Pastoril José Sampaio Fernandes todos para tratamento de saude.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá approvou hontem: o projecto e o respectivo orçamento para a construcção de um edificio destinado á estação de Angahy, da Rêde Sul Mineira.
— Ao director da Central do Brasil o ministro mandou indagar porque suggeriu a suspensão do contracto celebrado entre aquella via ferrea e o Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de carvão.
— O ministro indeferiu um requerimento em que Aracy Flores e outras, escreventes da 4ª divisão da Central do Brasil, pediram que fosse contado, por equidade, para todos os effeitos, o tempo em que serviram como escreventes extranumerarias.
— Foi tambem indeferido o requerimento em que a Compagnie des Cables Sud-Americaine pedia prorogação do prazo para os serviços de lançamento do seu cabo Rio-Montevidéo.
— Foram licenciados os seguintes funccionarios da Central do Brasil: Elyseu Magalhães, Edgard da Silva Menezes e Francisco Borges; dos Telegraphos: Alberto Dutra e Silva, Antonio Odilon da Costa Mello, Adilia Borges do Espirito Santo, Sylvio Affonso de Witt Berquó, Ozorimbo Rodrigues e Oswaldo Campos.
— Ao seu collega da Fazenda, o sr. Francisco Sá enviou, hontem, para o fim de ser processado, o decreto que aposentou, a pedido, Rodolpho Neiva, no logar de 2º official da directoria geral dos Correios.

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

(Requerimentos despachados)

Gabriel Soares de Oliveira, Damião Amarante Costa, Antonio Mendes Campos, P. H. Denizot, Madaleine Brintet Perigois, Light and Power Company, Antonio Cardoso Balthazar e outros, José Simões Guimarães Padilha, José Simões de Souza, Almeida, Lisbôa & Cia., Maria Emilia Cavalcanti de Albuquerque e Companhia Brasileira de Exploração de Portos. DEFERIDO.
Antonio Marques Rezende. INDEFERIDO.
Alberto Pinheiro de Vasconcellos, Antonio Duarte do Amaral, Antonio da Silva Pessa Netto, José Caetano D'Avila, Adelina Cabral Martins, Manoel de Carvalho e outros 2641|42 e Antonio da Costa. CERTIFIQUE-SE.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 167 passagens, na importancia total 5:970$200.
— Devido o accidente na estação de Carvalho Araujo, no ramal de São Paulo, os trens paulistas chegaram atrazados. Assim, os trens SP2 e RP2 só alcançaram os seus destinos depois de 9 e 6 horas, respectivamente, de atrazo nos seus horarios.
— No desvio morto da estação de Burnier descarrilou a locomotiva 704 que ali trafegava. A linha soffreu ligeiras avarias.
— Foi removido para Quintino Bocayuva o conferente Cornelio de Mello que servia no Engenho Novo.

RADIO-JORNAL

PEQUENOS INVENTOS E DESCOBERTAS

UM ISOLADOR APERFEIÇOADO

GRAMPO ISOLADOR, APERFEIÇOADO — Como se vê, o interior da extremidade circular desse isolador é guarnecido de porcellana.

Mais um pequeno elemento, de utilidade para o amador da T. S. F. — Um simples espigão, volteado, provido de uma especie de ferrolho circular, de porcellana, constitue um grampo isolador muito pratico.
Parafusa-se, de ante-mão, a ponta do espigão e faz-se coincidir o sector livre do ferrolho com o do espigão; passa-se o fio, torce-se, em seguida, o ferrolho e o fio fica seguro. E' preciso ter em vista, na montagem, o sentido em que se exercerá a tracção do fio, de maneira que este prgse pela porcellana, e não pelo metal.

RADIVERSAS

UMA ANTIGA OPERA LYRICA, NÃO OUVIDA, NO RIO, HA 24 ANNOS

"PESCADORES DE PEROLAS", EM 3 ACTOS E 4 QUADROS (LETRA DE CORMON E MIGUEL CARRÉ E MUSICA DE JORGE BIZET, DE 1863), É A OPERA CANTADA HOJE, NO THEATRO LYRICO, E IRRADIADA PELA "RADIO-SOCIEDADE" E PELO "RADIO-CLUB"

UMA INTERFERENCIA INTEMPESTIVA, PERTURBADORA DAS AUDIÇÕES LYRICAS

Pedem-nos diversos amadores da T. S. F., nesta capital, intercedamos junto ao ministro da Viação, para que seja obtida do ministro da Marinha, uma providencia capaz de sanar o inconveniente da interferencia, verdadeiramente intempestiva, perturbadora das audições lyricas, na presente temporada, principalmente quando funcciona a "Radio-Sociedade", e que se presume provir de uma estação emissora da Marinha. O que é certo, dizem os reclamantes, é que se percebe uma estação telegraphica, de onda amortecida, que, durante grande parte da noite, vem atrapalhando as irradiações do repertorio lyrico, transformando a audição, que deveria ser a mais agradavel possivel, em uma algaravia semelhante ás emissões acusticas dos gallinaceos.

E a providencia que o caso requer não é das mais difficeis: basta que a estação perturbadora seja transformada para outro systema, como se procede na America do Norte, por exemplo.

Ahi fica o appello dos amadores, e estamos convencidos de que as nossas autoridades, neste particular, serão as primeiras a lhe reconhecer a razão.

O QUE HA DE SER RADIODIFFUNDIDO, HOJE, NO RIO DE JANEIRO

Pelo "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros), o seguinte programma, publicado, tambem, em "Electron", a bem elaborada revista brasileira de T. S. F., cujo quarto numero acaba de apparecer:

A's 12 horas — "Jornal do Meio-Dia (noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes da manhã; abertura da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes; Pagina Feminina); supplemento musical do "Jornal do Meio-Dia".
A's 17 hs. — Musica popular, pela "Oriental Jazz-Band"; "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Maria Elisa Reis; "Jornal da Tarde" (previsão fechamento da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e titulos).
Das 20 ás 20.20' — "Jornal da Noite" (secção noticiosa e de informações).
Das 20.20' ás 20.35' — Quarto de hora literario, da revista "Phoenix", pelo poeta Hermes Fontes.
A's 20.45' — Transmissão, integral, da opera "Pescadores de Perolas", cantada no Theatro Lyrico, pela Companhia Lyrica, sob a direcção do maestro Luigi Billoro; regencia da orchestra maestro Arturo de Angelis

Pelo "Radio-Club do Brasil" (onda de 320 metros), o seguinte:

A's 13 horas — Boletim commercial e noticioso.
Das 13.30' ás 14 horas — Discos.
Das 16 ás 17 horas — Concerto de musicas ligeiras, pela orchestra do "Radio-Club do Brasil"; discos classicos.
Das 17 ás 17.20' — Boletim commercial e noticioso; previsão do tempo.
Das 19 ás 20.20' — Orchestra do Hotel Avenida; notas de interesse geral.
Das 20.30 ás 20.55' — Boletim commercial.

Dr. W. Berardinelli
Assistente da Faculdade de Medicina — Clinica medica — Molestias internas — Doenças nervosas e mentaes — Residencia, Almirante Tamandaré 59 — Tel B. M. 2316 — Consultorio: S. José 36 — A's segundas, quartas e sextas, das 2 horas em diante.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 26 DE MARÇO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 25 de março	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	4 ¾	4 ¾
Em Nova York, 3 mezes	4 ½	4 ½
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	121.30	119.75
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	120.96	120.90
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	34.50	34.50
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	86.95	87.35
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95	95
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	94 ½	94 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	89 ¾	89 ¾
Novo Funding, 1914	79 ½	80
Conversão, 1910, 4 %	58 ¼	58 ¼
De 1908, 5 %	86 ½	86 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	74 ½	75
Bello Horizonte, 1905, 6 %	78 ½	78 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	79 ¾	79 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	50	50 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	⅛	⅛
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	98	98
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	183 ½	181
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	35 ½	36
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	9	9
St. John d'El-Rey Mining Ord.	8	8.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	83.9	83.9
London & S. American Bank	10 ⅛	10 ¼
Mala Real Ingleza, Ord.	80	80
C. Nacional de Estamparia	99 ½	99 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
E. do Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ¼	101 ¾
Consols, 2 ½ %	54 ¾	54 ¼
Rente Française, 4 %	45.75	46.25
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	47.00	47.65
Rente Française, 1913 (Integralizado)	45.85	46.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	56.40	56.80

LONDRES, 25 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.35	4.86.25
S/Genova, á vista, por £ L.	120.93	120.95
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.50	34.50
S/Paris, á vista, por £ F.	139.37	139.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2.17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.23	25.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	121.25	121.75

LONDRES, 25 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.25	4.86 25
S/Genova, á vista, por £ L.	120 80	120.90
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.50	34 50
S/Paris, á vista, por £ F.	138.75	139.40
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2.17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25 25	25.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	120.95	121.30

NOVA YORK, 25 de março.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86 25	4.86.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.50 50	3.49 50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.02.25	4.02.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14 10 00	14 10.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40 05 00	40 05.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.26 00	19 26 00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4 02.50	4.02.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 25 de março.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86 25	4 86.25
N. York s/Paris, tele., por F. c.	3 49 50	3.50.50
N. York s/Genova, tele., por L. c.	4.02 75	4.02.37
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14 10.00	14 09 00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.05 00	40.05.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19 26 00	19 25 00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4 01 50	4.03.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 25 de março.
O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	139 48	138.40
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	115 00	114.62
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	404 62	401.00
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	553 00	544.75
Paris s/Nova York	28.67	28.49

BUENOS AIRES, 25 de março.
Buenos Aires s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	43 13/16	43 3/4
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	43 7/8	43 13/16
Montevidéo s/		
Londres t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49 7/8	49 15/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	49 15/16	50

SANTOS, 25 de março.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar
A's 11,15	Ap. estavel	7 5/32	7 3/16	6$870
A's 11,45	Ap. estavel	7 5/32	7 11/64	6$890
A's 14,35	Frouxo	7 1/8	7 5/32	6$900
A's 15,15	Ap. estavel	7 1/8	7 11/64	6$890

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 25 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, com alta de 2 a 10 e baixa de 2 a 3 pontos, cotando-se em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	17.15	17 05
Para julho	16.58	16 55
Para setembro	16.15	16.18
Para dezembro	15.73	15.76
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 25 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 5 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	16.96	17.05
Para julho	16.50	16.55
Para setembro	16.05	16.18
Para dezembro	15.65	15.76

NOVA YORK, 25 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com alta de 1 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	17.05	17.05
Para julho	16.60	16.55
Para setembro	16.18	16.18
Para dezembro	15.76	15.75

NOVA YORK, 25 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	18 ⅝	18 ½
N. 7	17 ⅞	18
De Santos:		
N. 4	22 ¾	22 ¾
N. 7	21	21

AMBURGO, 25 de março.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	93 ½	94 ¼
Para julho	90 ¾	91 ¾
Para setembro	89	90
Para dezembro	87 ¼	88 ½

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	7.500

Baixa de ¾ a 1 ¼ pfg. desde a abertura.

AMBURGO, 25 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	92 ¾	93 ½
Para julho	90 ½	90 ¾
Para setembro	88 ¾	89
Para dezembro	87 ¼	87 ¾

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	3.500
No dia anterior	3.000

Baixa parcial de ¼ a ¾ pfg. desde o fechamento.

HAVRE, 25 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	674	677
Para julho	657	660
Para setembro	642	645
Para setembro	642	645
Para dezembro	617	620

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	6.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 francos.

HAVRE, 25 de março.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	677	669
Para julho	660	651
Para setembro	645	632
Para dezembro	620	606

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	6.000

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 14 francos.

LONDRES, 25 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 6 a 1 e alta de 1 ½ d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	93.0	94.0
Para julho	91.10 ½	91.10 ½
Para setembro	91.4 ½	90.40
Para dezembro	90.10 ½	90.6

SANTOS, 25 de março.
O mercado de café disponivel, fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$000	27$000	40$500
Typo 7	25$000	25$000	38$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	36.096
No dia anterior	36.706
Em igual data de 1925	50.598
Existencia:	
No dia de hoje	1.404 584
No dia anterior	1.369.901
Em igual data de 1925	1.981.594
Embarques:	
Por cabotagem e para o Rio da Prata	1.413

SANTOS, 25 de março.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para março	27$500	27$550
Para abril	27$200	27$375
Para maio	27$000	27$300

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	5.000

S. PAULO, 25 de março.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 38.000 saccas de café, contra 38.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	21.000	21.000	15.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	17.000	17.000	20.000

JUNDIAHY, 25 de março.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 18.000 saccas, contra 15.000 no dia anterior e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	10.000	13.000	15.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 25 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.26	2.26
Para julho	2.39	2.38
Para setembro	2.51	2.51
Para dezembro	2.39	2.51

Mercado estavel.
Desde o fechamento, alta de 1 ponto.

NOVA YORK, 25 de março.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	—	2.23
Para julho	2.26	2.25
Para setembro	2.38	2.38
Para dezembro	2.51	2.51

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento, alta de 1 ponto.

LONDRES, 25 de março.
O mercado de assucar fechou, hontem, calmo, com baixa de 1 ½ a 3 d., vigorando as seguintes opções:

	Hoje	Ant.
Para maio	12.9	13.0
Para julho	13.1 ½	13.4 ½
Para agosto	13.10 ½	14.0
Para setembro	14.0	14.1 ½

S. PAULO, 25 de março.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para março	68$200	70$000
Para abril	68$000	68$500
Para maio	67$900	68$500
Para junho	66$900	67$100
Para julho	63$200	63$500
Para agosto	59$600	59$800
Vendas (saccos)		1.000

Mercado calmo.

PERNAMBUCO, 25 de março.
O mercado de algodão fez feriado.

PERNAMBUCO, 25 de março.
Fechamento de hontem:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para março	57$000	58$000
Para abril	57$600	58$000
Para maio	58$600	n/cot.
Para junho	59$000	n/cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para março	33$700	35$000
Para abril	35$100	36$000
Para maio	37$000	37$900
Para junho	37$500	n/cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 25 de março.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 3 a 5 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
No disponivel americano, baixa de 5 pontos.
No americano a termo, baixa de 3 a 5 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	10.21	10 26
Maceió "Fair"	10.21	10.26
American "Fully" Middling	9.96	10.01
Opções:		
Para maio	9.37	9.40
Para julho	9.28	9.37
Para outubro	9 02	9.07
Para janeiro	8 89	8.94

LIVERPOOL, 25 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	9 36	9.40
Para julho	9 26	9.31
Para outubro	9.02	9.07
Para janeiro	8.89	8.94

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Baixa de 4 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 25 de março.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	9.49	9.40
Para julho	9.40	9.31
Para outubro	9.12	9.07
Para janeiro	8.99	8.94

O mercado melhorou depois da abertura, devido a compras no estrangeiro. Os baixistas estão se cobrindo. Alta de 5 a 9 pontos.

NOVA YORK, 25 de março.
O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os baixistas cobrem-se. Alta de 5 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.63	18.57
Para julho	18.12	18.07
Para outubro	17.49	17.39
Para janeiro	17.16	17.08

NOVA YORK, 25 de março.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Baixa de 6 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents .por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	19.05	19.15
Para maio	18.57	18.64
Para julho	18.07	18.13
Para outubro	17.39	17.50
Para janeiro	17.05	17.16

S. PAULO, 25 de março.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para abril	46$500	n/cot.
Para maio	46$500	47$500
Para junho	46$800	n/cot.
Para julho	47$400	48$200
Para agosto	48$300	48$500
Vendas (fardos)		2.000

Mercado frouxo.

PERNAMBUCO, 25 de março.
O mercado de algodão fez feriado hoje.

TRIGO

BUENOS AIRES, 25 de março.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para abril	12.55	12.65
Para maio	12.85	12.90
Para junho	13.10	13.10
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	14.60	14.75

CHICAGO, 25 de março.
O mercado de trigo apresentava-se accessivel, co mas seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.54.75	1.57.00
Para julho	1.34.75	1.36.12

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu calmo, mas pouco depois evidenciava-se frouxo, devido ao não apparecimento do papel particular.

Os bancos iniciaram negocios com tendencia de baixa, affixando o do Brasil a tabella de 7 7|32 e os outros saccadores a de 7 1|8.

Perto das 11 horas os bancos estrangeiros recuavam a 7 3|32, com o particular a 7 5|32.

O Banco do Brasil manteve a sua tabella e o mercado fechou com collocação duvidosa.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	7 3/32 a	7 7/32
Paris	$241 a	$245
Nova York	—	6$950
Praças	**A' vista**	
Londres	7 d. a	7 1/8
Paris	$244 a	$247
Italia	$281 a	$285
Portugal	$362 a	$365
Provincias	$367 a	$375
Nova York	6$950 a	7$040
Canadá	—	7$020
Hespanha	$988 a	$995
Provincias	$993 a	1$005
Suissa	1$350 a	1$360
Suecia	1$884 a	1$900
Japão	3$220 a	3$229
Noruega	—	1$516
Dinamarca	—	1$850
Hollanda	2$810 a	2$832
Syria	—	$246
Belgica	$282 a	$284
Slovaquia	$208 a	$210
Allemanha (marco da renda)	1$671 a	1$680
Austria (por shilling)	$990 a	1$000
Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	2$750 a	2$780
B. Aires (ouro)	6$270 a	6$280
Montevidéo	7$110 a	7$150
Chile (ouro)	—	$890
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$246 a	$247

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	7 d. a	7 3/32
Paris	$246 a	$250
Italia	$283 a	$286
Nova York	7$050 a	7$070
Canadá	—	7$050
Belgica	$283 a	$286
Hespanha	$998 a	1$000
Montevidéo	—	7$080
Suissa	1$360 a	1$365
Suecia	—	1$850
Japão	—	3$190
B. Aires (papel)	—	2$840
Dinamarca	—	—
Slovaquia	—	$205
Allemanha	—	1$630

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$528 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 7$010, e a prazo a 6$950.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 5/32 e	7 3/32
Sobre Paris	$243 e	$246
Sobre Italia	—	$283
Sobre Portugal	—	$365
Sobre Belgica	—	$283
Sobre Allemanha	—	1$674
Sobre Nova York	—	7$025
Sobre Canadá	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$105
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	2$753
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	6$230
Sobre T.-Slovaquia	—	$205
Sobre Hespanha	—	$993
Sobre Suissa	—	1$356
Sobre Suecia	—	1$887
Sobre Japão (yen)	—	3$209
Sobre Hollanda (florim)	—	2$818
Sobre Chile	—	$865
Sobre Rumania	—	$034
Sobre Austria	—	$995
Extremos:		
Bancario	7 3/32 a	7 7/32
C. Matriz	7 1/8	—
Moedas:		
Libra (papel)	—	34$500
Libra (ouro)	—	35$500
Lira (papel)	—	$299
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	6$998
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$290
Escudo (papel)	—	$390
Peseta	—	1$000

Bolsa de Titulos

A Bolsa trabalhou, hontem, com algum movimento, sendo realizados negocios de algum vulto com papeis de cotação mais em voga.

O papel federal e municipal este estavel e o particular nada revelou de maior interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	112 a	696$000
Uniformizadas, 5 %	100 a	700$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	50 a	680$000
De 1:000$, nom.	23 a	696$000
De 1:000$, caut.	50 a	675$000
De 1:000$, port.	80 a	630$000
De 1:000$, port.	39 a	633$000
De 1:000$, port. caut.	150 a	630$000
De 1:000$, port. caut.	50 a	631$000
Obrig. Ferroviarias	50 a	821$000
Municipaes:		
Dec. 1 535, 7 %	10 a	151$000
Dec. 1 933, 8 %	70 a	174$000
Dec. 2 097, 7 %	250 a	147$000
Campos	14 a	170$000
Estaduaes:		
E. de Minas, 1:000$	20 a	718$000

ACÇÕES

Bancos:		
Commercial	78 a	202$000
Portuguez, nom.	100 a	166$000
Brasil	13 a	399$000
Companhias:		
Tec. Confiança	49 a	198$000
Seg. Sagres	10 a	220$000
Petropolitana	39 a	390$000

DEBENTURES

Docas de Santos	10 a	180$000
Tec. Progresso	55 a	190$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 25	53:817$500
De 1 a 25 do corrente	726:656$000
Em igual periodo do anno passado	942:424$900
Differença para menos em 1926	215:768$900

Generos de consumo

CAFE'

Este mercado funccionou, hontem, frouxo, sendo pequena a procura.

Os vendedores desceram a 37$500 para o typo 7, e nessa base foram negociadas pela manhã e á tarde, 3.972 saccas.

O mercado encerrou-se fraco, tendo se reflectido bastante a baixa de Nova York.

— O termo trabalhou calmo, com vendas em opção de 7.000 saccas.

Movimento estatistico
NO DIA 24

Entradas	Saccas
Pela Central	347
Pela Leopoldina	2.905
Por cabotagem	—
Total	3.252
Desde o dia 1º	99.859
Média	4.160
Desde 1º de julho	3.284.212
Média	12.535
Em igual data de 1925	2.769.621
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.250
Para a Europa	2.125
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	325
Total	3.700
Desde o dia 1º	161.844
Desde 1º de julho	3.079.065
Em igual data de 1925	2.688.643
Existencia:	
No mercado	192.555
Em igual data de 1925	196.148
Vendas realizadas:	
No dia 24	5.396

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	40$800
Typo 4	40$000
Typo 5	39$200
Typo 6	38$400
Typo 7	37$600
Typo 8	36$800
Pauta semanal (por kilo)	2$550

NO DIA 25

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.074
A' tarde	898
Total	3.972
Preços:	
Typo 7	37$500
Typo 7 em 1925	Nominal

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado do café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	25$300	24$800
Abril	25$250	25$000
Maio	25$050	25$050
Junho	25$000	24$950
Julho	24$750	24$500
Agosto	24$600	24$300
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Março	25$200	24$900
Abril	25$050	25$000
Maio	25$075	24$850
Junho	25$000	24$800
Julho	24$950	24$400
Agosto	24$650	24$400

Mercado paralysado.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	6.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	6.000

EMBARQUES NO DIA 25

	Saccos
Para Genova:	
Ornstein & C.	125
Mc Kinlay & C.	625
Ornstein & C	681
Para Buenos Aires:	
Alfredo Sinner & C.	500
Pinto Lopes & C.	1.000
Barttermann & C.	377
Ornstein & C.	987
Theodor Wille & C.	1.290
Para Hamburgo:	
Alfredo Sinner & C.	250
Theodor Wille & C.	250
Para o Havre:	
Ornstein & C.	544
Para Baltimore:	
C. Santista de Exportação	1.000
Vivacqua Irmão & C.	1.000
Para Constantinopla:	
Cohen Arrigoni & C.	250
Para Portos do Sul:	
Tude Irmão & C.	142
Oscar Marques, Rotundo & C.	100
Serafim Fernandes	50
Para Portos do Norte:	
Theodor Wille & C.	20
Total	9.191

ALGODÃO

Continúa paralysado este mercado. Os compradores afastados de negocios e os vendedores persistentes nas cotações.

— O termo funccionou frouxo nas duas Bolsas sendo negociados em ambas 195 000 kilos.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	Fardos
No dia 25	—
Saidas	1 132
Stock actual	27.213

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Sertões	38$000 a	39$000
Primeiras sortes	36$000 a	37$000
Medianas	30$000 a	31$000
Paulista	31$000 a	32$000

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

Regularam hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	—	29$500
Abril	30$000	28$700
Maio	29$400	28$500
Junho	30$000	29$800
Julho	30$500	30$250
Agosto	31$000	30$000
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Março	29$500	28$500
Abril	28$700	28$300
Maio	29$500	29$200
Junho	29$800	29$500
Julho	30$500	29$900
Agosto	30$800	29$700

Mercado frouxo.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	10.000
Na 2ª Bolsa	185 000
Total	195.000

ASSUCAR

O movimento no disponivel, hontem, foi animador, prevendo-se melhoria de preços, devido á escassez do artigo, annunciada de ha muito, nos centros productores do norte. Para o Estado do Rio tem saido nestes ultimos dias avultadas remessas, o que tem desfalcado o stock da praça. E' uma justificada previsão do commercio fluminense, prevenindo-se já com o artigo que mais tarde alcançará maior preço. Além disso, os Estados do sul estão fazendo pedidos no mesmo intuito preventivo.

Não se trata, pois, de açambarcamento e sim de uma alta natural, tão explicavel como a do café, contra a qual ninguem se revolta.

Hontem, o mercado fechou calmo; entradas não houve e as saidas foram avultadas. O stock mantém-se abaixo do normal.

— O termo funccionou calmo nas duas Bolsas, com as cotações mantidas, e as vendas em opção foram de 7.000 saccos nas duas bolsas.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	Saccos
No dia 25	—
Saidas	7.074
Stock actual	250.950

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	65$000 a	67$000
Segundo jacto	—	—
Demeraras	54$000 a	55$000
Terceiro jacto	48$000 a	50$000
Mascavinho	57$000 a	60$000
Mascavo	44$000 a	46$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Março	66$200	65$100
Abril	66$300	66$200
Maio	67$400	67$200
Junho	63$000	62$700
Julho	59$200	58$900
Agosto	56$500	56$500
Mercado calmo.		
Fechamento:		
Março	66$500	65$700
Abril	66$600	66$000
Maio	67$000	67$000
Junho	62$000	62$000
Julho	58$800	58$300
Agosto	56$800	55$500

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	4.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	7.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	400
Vitellos	35
Suinos	93
Foram rejeitados:	
Rezes	2 ½
Vitellos	—
Suinos	1 ¾
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	72
Vitellos	—
Suinos	1 ½

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	510
Vitellos	42
Suinos	107

A Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	35
Vitellos	3
Suinos	5

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	360 ½
Vitellos	38
Suinos	94 ¾

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$200 a	1$900
Vitello	1$600 a	1$900
Suino	3$100 a	3$800

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA		
Por kilo:		
Fina de Minas	4$500 a	5$500
Superior	2$500 a	3$500
ARROZ		
Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	70$000 a	75$000
Brilhado de 2ª	50$000 a	60$000
Especial	68$000 a	70$000
Superior	56$000 a	60$000
Bom	46$000 a	55$000
Regular	40$000 a	45$000
BANHA		
Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	4$000 a	4$300
Lata de 2 kilos	3$800 a	4$300
Lata de 20 kilos	3$800 a	4$300
De Santa Catharina:		
Lata de 2 kilos	3$600 a	4$000
Lata de 10 kilos	3$800 a	4$300
Lata de 20 kilos	4$000 a	4$300
BACALHAO		
Por 58 kilos:		
Especial	130$000 a	145$000
Superior	100$000 a	125$000
Peixelin	115$000 a	125$000
BATATAS		
Por kilo:		
Mineira	$520 a	$620
Rio Grande	$500 a	$600
Estrangeira	$800 a	$900
FARINHA DE TRIGO		
Por sacco, no Moinho Inglez:		
Semolina	46$000 a	46$200
Brasileira	41$000 a	41$200
Buda	44$000 a	44$200
Nacional	42$000 a	42$200
REMOIDOS		
Farello	6$500 a	7$000
Remoido	9$000 a	9$500
Farellinho	6$500 a	7$000
Triguilho	7$500 a	8$000
Avela (40 kilos)	—	7$000
Trigo em grão (k.)	—	1$200
TOUCINHO		
Por kilo:		
De fumeiro	4$000 a	4$500
Mineiro	2$600 a	3$000
MILHO		
Por 40 kilos:		
Amarello	20$000 a	21$000
Branco	24$000 a	25$000
Misturado e regular	10$000 a	13$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Por 50 kilos:		
De Porto Alegre:		
De 1ª qualidade	28$000 a	29$000
De 2ª qualidade	22$000 a	23$000
De Laguna:		
Peneirada	23$000 a	23$500
Grossa	19$000 a	20$000
FEIJÃO		
Por 60 kilos:		
De 3ª qualidade	18$000 a	19$000
Preto regular	28$000 a	30$000
Preto especial	36$000 a	37$000
Manteiga	58$000 a	60$000
Branco nacional	40$000 a	45$000
Mulatinho	35$000 a	38$000
Outras qualidades	20$000 a	40$000
ALCOOL		
Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	840$000 a	850$000
De 38 gráos	810$000 a	820$000
De 36 gráos	780$000 a	790$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	28$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros		
De Campos	420$000 a	430$000
De Angra dos Reis	440$000 a	450$000
De Paraty	460$000 a	470$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$600 a	2$700
Puras mantas	2$600 a	3$000
Fronteira		
Patos e mantas	1$300 a	2$400
Puras mantas	2$000 a	2$700
Rio Grande		
Patos e mantas	1$500 a	2$400
Puras mantas	—	—
Matto Grosso		
Patos e mantas	1$600 a	2$200
Minas Geraes		
Puras mantas	1$600 a	2$100

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$290
Refinado de 2ª	—	1$200
Refinado de 3ª	—	1$100

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 18 horas:

Armazens:
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Poconé".
Interno 2 (mixto B) — Vapor inglez "Socrates".
Interno 3 — Vapor belga "Leopold II".
Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Portuguese Prince".
Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Bougainville" — Descarga no armazem 1.
Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Interno 4 — Hiate nacional "Corta" — Cabotagem.
Interno 5 — Vapor inglez "Middlehan Castle" — Serviço de carvão.
Interno 6 (mixto B) — Vapor allemão "Villa Garcia" — Descarga no armazem 1.
Interno 7 — Vapor norueguez "Christian Knudsen".
Interno 8 (mixto B) — Vapor nacional "Raul Soares".
Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Radnoshire" — Descarga no armazem 1.
Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Manilla Marú".
Pateo 10 — Vapor inglez "Hindustan" — Serviço de carvão.
Interno 10 — Vapor norueguez "Waldemar Skogland".
Pateo 11 — Chatas diversas — Com carga do "Duca degli Abruzzi".
Pateo 11 — Barca nacional "Mimi M" — Cabotagem.
Pateo 13 — Chatas diversas — Com carga do "Fluminense" — Serviço do trigo.
Interno 16 — Vapor allemão "Entre Rios".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 25

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Cubatão".
De Laguna e escalas, o paquete brasileiro "Manoel Lourenço".
Do Rio Grande e escalas, o vapor allemão "Entre Rios".
De Belém e escalas, o paquete brasileiro "João Alfredo".
De Imbituba, o vapor brasileiro "Carangola".
De Liverpool e escalas, o paquete brasileiro "Jaboatão".
De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Comte. Alcidio".
De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Amiraglio Bettolo".
De Santos, o paquete brasileiro "Goyaz".

SAIDAS NO DIA 25

Para Santos, o paquete brasileiro "Belém".
Para Baltimore, o vapor inglez "Doveby Hall".
Para Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "West Wales".
Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Icarahy".
Para Santos, o paquete brasileiro "Mucury".
Para Iguape, o paquete brasileiro "Pirahy".
Para S. Francisco do Sul, o paquete allemão "Villa Garcia".
Para Recife e escalas, o paquete brasileiro "Cubatão".
Para Mossoró e escalas, o paquete brasileiro "Goyaz".
Para Swansea, o paquete brasileiro "Iguassú".
Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itatinga".
Para Genova e escalas, o paquete italiano "Amiraglio Bettolo".

VAPORES ESPERADOS

Nova York — "Western World"	26
Pará e escs. — "Itajubá"	26
Porto Alegre e escs. — "Itaquatiá"	26
Stockholmo — "Santos"	26
Bordéos — "Belle Isle"	26
Portos do Norte — "Giraçol"	27
Hamburgo — "Bayern"	27
Liverpool e escs. — "Arlanza"	27
Bordéos e escs. — "Lutetia"	27
Rio da Prata — "P. Mafalda"	27
Hamburgo — "Antonio Delfino"	28
Amsterdam e escs. — "Flandria"	28
Portos do Norte — "Campinas"	28
Rio da Prata — "Asturias"	28
Rio da Prata — "Desirade"	29
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	29
S. Francisco — "Portugal"	29
Rio da Prata — "Sierra Ventana"	29
Rio da Prata — "Belvedere"	29
Londres — "Highland Laddie"	30
Portos do Sul — "Victoria"	31
Rio da Prata — "Pan America"	31
Bremen — "Sierra Cordoba"	31
Rio da Prata — "Desna"	31
Abril:	
Rio da Prata — "Monte Olivia"	2
Havre e escs. — "Lipari"	2

VAPORES A SAHIR

Ponta d'Areia — "Iraty"	26
Rio da Prata — "Santos"	26
Recife e escs. — "Itapema"	26
Pará e escs. — "Pará"	26
Rio da Prata — "W. World"	26
Caravellas — "Dova"	26
Rio da Prata — "Belle Isle"	26
Rio da Prata — "Bayern"	26
Portos do Norte — "Joazeiro"	27
Portos do Sul — "Borborema"	27
Laguna e escs. — "M. Lourenço"	27
Rio da Prata — "Arlanza"	27
Portos do Norte — "Itaituba"	27
Mossoró e escs. — "Guruny"	27
Genova e escs. — "P. Mafalda"	27
Porto Alegre — "Itaberá"	27
Rio da Prata — "Flandria"	28
Southampton, e escs. — "Asturias"	28
S. Francisco — "Tamoyo"	28
Santos — "Giraçol"	28
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	28
Antofagasta — "Sprewald"	29
Havre e escs. — "Desirade"	29
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	29
Nova Orleans — "Cabedello"	29
Portos do Sul — "Itaquicê"	29
Bremen — "Sierra Ventana"	29
[illegible]	30
Pará e escs. — "Ilha"	30
Portos do Sul — "Iris"	30
[illegible]	30
Rio da Prata — "Highland Laddie"	31
Trieste e escs. — "Belvedere"	31
Nova York — "Pan America"	31
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	31
Liverpool — "Desna"	31
Abril:	
Paraty — "Diamantino"	1
Laguna e escs. — "Ilha"	1
Portos do Norte — "Victoria"	1
Rio da Prata — "Mexico"	1
Hamburgo — "Monte Olivia"	1
Rio da Prata — "Lipari"	2
Pará e escs. — "João Alfredo"	2

Estado do Rio

Nictheroy

A INEXEQUIBILIDADE DO PROGRAMMA DE ENSINO PRIMARIO — FOI ENTREGUE AO PRESIDENTE SODRE' O MEMORIAL DO PROFESSORADO FLUMINENSE

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, recebeu, hontem, em audiencia especial, ás 17 horas, uma commissão composta das sras. Ernestina de Oliveira, Guiomar Souto Avellar e Beatriz Camera, a qual lhe fez entrega de um memorial em que o professorado publico fluminense, com exercicio na cidade de Nictheroy, pleitea a revisão do programma do ensino primario, recentemente approvado pelo governo.

Nesse documento as professoras demonstram á sociedade a inexiquibilidade do novo programma do ensino, quer quanto sob o ponto de vista da sua applicação, com horarios demasiado longos, quer quanto ás materias a serem ministradas ás crianças, dado o seu adeantamento.

O dr. Feliciano Sodré, depois de ouvir com muita attenção as professoras, prometteu estudar o assumpto.

— Antes de ir ao palacio do Ingá, a commissão esteve em conferencia com o dr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior e Horacio Campos, director da Instrucção.

NOTICIAS OFFICIAES

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, assignou decretos: nomeando Antonio Santoro, Felix Barbosa do Nascimento e José de Souza Brandão, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do sub-delegado de policia do 5º districto de Vassouras e Lauro Cunha, Audral Vieira de Carvalho, Carlos Waldemiro Brandão e José Pinto Filho, para os cargos de delegados do ensino no 2º, 5º, 6º e 7º districtos de Itaperuna.

AINDA NÃO FOI JULGADA A CONSTITUCIONALIDADE DO IMPOSTO DE CALÇAMENTO

Ao contrario do que foi noticiado, o Tribunal da Relação do Estado, em sua sessão de 19 do corrente, julgando o aggravo n. 1.482, não decidiu sobre o merito da causa, de modo que até hoje ainda não ha sentença de segunda instancia julgando a constitucionalidade do imposto de calçamento, em Nictheroy, regulado pela deliberação n. 511, de 1º de agosto de 1924.

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO E A DELIBERAÇÃO N. 637

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy dirigiu um memorial ao dr. Villanova Machado, prefeito, pleiteando a repressão aos flagrantes abusos que estão occorrendo, em torno da deliberação n. 637, que regula o funccionamento do commercio e similares.

Allude o memorial ás constantes reclamações dos interessados, no tocante á execução daquella lei, affirmando que o regimen das 11 horas vem sendo francamente burlado, bem como a disposição referente á folga semanal.

APPREHENSÃO DE CAFE' ADULTERADO

O chimico da Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios, sr. João Lauggoderf, apprehendeu, hontem, no Armazem Santa Cruz, sito á rua Visconde de Itaborahy n. 188, 62 kilos de café moido, adulterado pela addição de milho torrado, enviado por uma firma da praça carioca.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, recebeu as denuncias apresentadas pelo dr. Severo Bomfim, promotor publico, contra os indiciados Manoel Soares Manso, incurso nas penas do art. 13 e Constantino do Amaral, no art. 267 do Codigo Penal.

— Em face do officio do director da Penitenciaria, communicando o fallecimento do sentenciado Lino Cruz, victimado por tuberculose pulmonar, o juiz criminal julgou extincta a pena imposta ao mesmo no dia 22 de maio de 1923, pelo juiz de Nictheroy, que o condemnou a oito annos e quarenta dias.

— Foi deferido o requerimento de Silvino da Rocha Coelho e João de Oliveira, responsabilisados pela Justiça Publica, na acção criminal promovida em consequencia de um desastre de bonde occorrido em julho de 1925, pedindo uma vistoria "ad perpetum rei memoriam", afim de que se constate que não foram as linhas, cujo estado, affirmam, era bom, nem tampouco o carro motor n. 61, as causas do descarrilamento. Foram nomeados peritos os srs. capitão Orlando da Rocha Outeiral e Alceste Fróes da Cruz.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão de hoje serão julgadas as seguintes causas: Recurso de "habeas-corpus" n. 1.463, Cabo Frio, relator o desembargador Machado Junior. Aggravo do art. 386 da lei n. 1.580, no aggravo n. 1.405, Iguassu, relator o desembargador Custodio da Silveira. Embargos no conflicto de jurisdicção n. 91, Campos, relator o desembargador Godoy e Vasconcellos. Appellações civeis: 3.447, Parahyba do Sul, relator o desembargador Pinho Junior; numero 3.640, Cantagallo, relator o desembargador Pinho Junior. Aggravos civeis: n. 1.481, Macahé, relator o desembargador Godoy e Vasconcellos; n. 1.343, Itaperuna, relator o desembargador Antonio Neves; n. 1.500, Nictheroy, relator o desembargador Bittencourt Sampaio; n. 1.497, Iguassu, relator o desembargador Godoy e Vasconcellos; n. 1.349, Nictheroy, relator o desembargador Antonio Neves.

Barra do Pirahy

Deverão se revestir de todo o brilho as ceremonias da Semana Santa em nossa cidade. Monsenhor Alfredo Bastos, o infatigavel governador da diocese, não tem poupado esforços no sentido de dar a maior imponencia ás festividades da Semana Santa.

— Esteve entre nós, em dias da semana passada, o dr. Abrahão Leite, director da Rêde Sul Mineira. Em palestra com o nosso correspondente, s. s. reaffirmou o proposito em que se encontra de dar aos moradores de Ypiabas e Conservatoria um trem nocturno em communicação com o S 3 e o S 4 da Central. Tão depressa seja possivel esses trens começarão a circular. Seria um relevantissimo serviço prestado á saluberrima zona da Rêde.

Ypiabas e Conservatoria são duas magnificas estações de verão.

— Falleceu repentinamente no dia 16 do corrente, o encarregado do telegrapho nacional sr. José Maria Martins, cavalheiro justamente considerado na sociedade barrense e funccionario cumpridor de seus deveres.

Por occasião dos dias tormentosos de julho de 1924, o telegraphista Martins e seus dedicados companheiros, prestaram relevantissimos serviços.

Sua morte foi muito sentida, tendo sua desolada familia recebido geraes manifestações de pezar.

— Falleceu tambem o famoso curandeiro Hygino, que durante muito tempo deu que falar á imprensa. Não obstante ser um homem rude, sem instrucção alguma, o facto é que Hygino conseguiu notoriedade e muita gente ha por esse Brasil em fóra que nunca teria vindo a Barra se não fosse a fama do homem.

Parece incrivel, mas é verdade... E a Central ha de sentir a falta, pois ás segundas e sextas-feiras, que eram os dias kabalisticos, o movimento de passageiros, de credulos, era extraordinario.

(Do Correspondente).

Cachoeiras de Macacu'

Foi inaugurado nesta villa, no dia 13 do corrente, o Cine-Theatro Brasil, de propriedade da empresa Neves & Cardoso.

Trata-se de uma casa de diversões montada com todo o capricho, representando ella um grande progresso para esta villa.

A nova casa de diversões apanhou, na noite da inauguração, uma grande enchente, notando-se entre a numerosa assistencia, representantes das autoridades locaes e familias da nossa melhor sociedade.

A empresa foi saudada, antes do espectaculo, pelo pharmaceutico Samuel Cardoso, que se congratulou com a população pelo novo melhoramento.

— No dia 14 do corrente teve logar o annunciado match, no campo do Americano F. C. de Cachoeiras, entre este club e o Saramago F. C., saindo vencedor o Americano pelo score de 4 x 0.

(Do correspondente.)

Itaborahy

A União Agricola de Itaborahy, acaba de effectuar a compra de um vasto predio para sua séde social.

Velha aspiração dos directores dessa prestimosa e progressista associação, acaba de se tornar em realidade, graças aos esforços dos venerandos coroneis Francisco Ribeiro de Mendonça, Joaquim José Alves, Bernardino José Ferreira Torres, Braulio Simeão Soares e Januario Coffaro e muitos outros.

A escriptura foi passada no cartorio do 2º Officio desta comarca.

O actual presidente, major Braulio Simeão Soares, prestimoso e incansavel baluarte da União, pretende fazer completa reforma no predio, adaptando-o ao fim a que se destina. Após a reforma será installada no edificio uma escola nocturna e um mostruario permanente dos productos da lavoura do municipio.

As obras terão inicio brevemente.

— Acham-se concluidas as pontes que ligam este municipio ao de Maricá, pela estrada de Pachecó.

Sómente na ponte do Rio, denominada "Calundú", falta o aterro, o que será posto, segundo informações, ainda neste mez.

(Do correspondente.)

THEATRO, MUSICA E CINEMA

CHRONICA THEATRAL

NO THEATRO PALACIO

"Cartas de amôr" — Comedia (?) em tres actos de Leon Pagano, pela Companhia Argentina Angelina Pagano.

Um publico de "elite", constituido por figuras as mais representativas do nosso meio social, por altas autoridades, diplomatas e escriptores, acolheu hontem, com expontaneas demonstrações de carinho, no Palacio Theatro, a illustre artista argentina sra. Angelina Pagano e seus contractados, que ali iniciaram a sua serie de espectaculos. Mais que uma simples estréa da companhia, tomou a recita inicial o caracter confortador de uma festa de confraternização, uma vez que a presença, entre nós, dos comediantes argentinos, era ainda uma continuação do tão desejado intercambio theatral sul-americano, iniciado de fórma auspiciosa pelo sr. Oduwaldo Vianna, quando da apresentação, em Buenos Aires, da Companhia Brasileira Abigail Maia e agora continuado pela sra. Angelina Pagano aqui e pelo sr. Leopoldo Fróes na grande capital portenha.

Antes de ter começo o espectaculo, em scena aberta, pronunciou o illustre academico dr. Goulart de Andrade uma brilhante saudação á distincta artista e seus companheiros, apresentando-os após ao nosso publico.

E seguiu-se a representação da peça argentina "Cartas de amôr", do sr. José Leon Pagano.

Não dispõe, é certo, a companhia, dado o valor artistico da sua primeira figura, de um elenco homogeneo, como se fazia mistér. Isso, soubemos, teve, porém, com causa, a organização precipitada da "tournée", por motivos imprevistos, pois era intenção da sra. Pagano realizar mais tarde, em fins do corrente anno, a sua tão almejada digressão artistica ao nosso paiz, para o que incluiria no seu elenco figuras outras do theatro da sua patria, que dessem ao conjunto o equilibrio indispensavel ás bôas realizações scenicas. E essa precipitação se fez notar ainda no material de que dispõe a companhia, a julgar pelo que nos foi apresentado nesse primeiro espectaculo. Disciplinados que são, no emtanto, os componentes do quadro artistico, conseguiram dar á obra do sr. Leon Pagano desempenho apreciavel.

A peça, sem que, por seu assumpto ou desenvolvimento, nada nos dê de novo, é ainda assim trabalho interessante. Pondo-nos diante dos olhos uma acção commum da vida ordinaria, é "Cartas de amôr" um drama intimo, tendo, da comedia, os processos de urdidura das scenas, a dialogação natural, a observação de costumes e de situação vulgares á vida real. E ao drama foi elle buscar o caracter commovedor ou impressionante, que anima por vezes as suas scenas, mais pronunciadamente no acto segundo, todo elle constituido por um bem trabalhado e vigoroso dialogo entre as duas figuras principaes da peça, attingindo a acção dramatica propriamente dita, ao termino desse mesmo acto, ao seu ponto culminante. Toda a obra é trabalhada á maneira do thetro antigo. Por isso nella predominam os effeitos de theatralidade, em que assenta todo o seu valor.

Não cabe aqui um resumo da acção, publicado que foi anteriormente. Passemos assim ao desempenho.

Foi a sra. Angelina Pagano inquestionavelmente, a figura da noite.

"A representação theatral, sendo uma convenção, não poderá eximir-se á producção dos effeitos: o que é necessario é que elles sejam tão originaes, tão verdadeiros na apparencia, que o espectador, nem de leve suspeite a existencia do preparo."

Deve assim o artista se fazer notar, principalmente pela naturalidade. E isso o consegue facilmente a sra. Angelina Pagano, com os seus recursos expressivos, com as modalidades do seu temperamento dramatico, magnificamente aproveitadas nos mais pequenos detalhes do seu trabalho. Póde assim animar com propriedade a personagem de Cloto. E releva sublinhar, especialmente a sua actuação na grande scena do 2º acto, a que deu o relevo preciso, prestando á peça concurso inestimavel.

Façamos referencias ainda aos trabalhos apreciaveis que nos deram os srs. Liiri e Bultorini, interpretes, respectivamente, de Carlos e Luciano.

Quanto aos demais artistas, deixamos para dizer mais tarde do valor de cada um, uma vez que em "Cartas de amôr" couberam-lhes papeis accessorios, de importancia diminuta.

O espectaculo finalizou com o acto denominado Fim de fiesta, muito divertido, em que se fizeram applaudir, em dansas, musicas e canções regionaes argentinas, as sras. Carmen Casas, Rosa Montemar, srs. Pedro Gimenez, Pedro Medina, os artistas da Companhia no Pericon e a orchestra typica do professor sr. Berto.

Octavio QUINTILIANO.

N. da R. — Deixou de ser publicada hontem por falta de espaço.

O THEATRO

Temporada Angelina Pagano

A PEÇA DE HOJE, NO PALACIO THEATRO

A Companhia Argentina de Comedias, de que é primeira actriz a sra. Angelina Pagano, levará hoje á scena uma peça da autoria do comediographo sr. Miguel Escuder, intitulada — "La malvada".

Tomarão parte no espectaculo quasi todos os elementos do elenco portenho, estando os dois papeis principaes entregues, respectivamente, á sra. Angelina Pagano, que se encarregará da parte de "Sonia", e o sr. Florindo Ferrario, que encarnará o papel de "Emilio".

O entrecho desta comedia é simplissimo. Toda a sua attracção está na technica com que foi urdida. Trata-se de uma rapariga, com a grandeza propria de quem é rica e independente bastante para que nada a prejudique. Acontece que em um salão a sua desenvoltura vae ao ponto de offerecer um logar de criado em sua casa a um rapaz que acabava de receber a noticia de que estava arruinado. Emilio aceita o offerecimento de Sonia. Sua intenção, aceitando esse logar, é vingar-se. Tentará conquistar a rapariga para depois despezal-a. Tal, porém, não se chega a dar. Enamoram-se um do outro e tudo acaba bem.

A critica tem salientado que esta comedia, cujo enredo póde parecer o enredo de um dramalhão vale pelo maneira graciosa, cheia de espirito, verdadeiramente hilariante porque a habilidade e a intelligencia do conhecido comediographo soube desenvolver a sua acção, entremeando-a de situações para rir com scenas sentimentaes.

O espectaculo terminará com o quadro "Fin de Fiesta", em que tomam parte os bailarinos regionaes e a orchestra typica do sr. Berto.

PRIMEIRA, NO CARLOS GOMES

Sobe á scena, hoje, em primeiras representações, no theatro Carlos Gomes, a burleta, em tres actos — "Os Leões do Circo", original do sr. Cesario Campos, com musica do maestro sr. Sophonias D'Ornellas. "Os Leões do Circo" é uma peça movimentada, com situações de "vaudeville", surgindo uma série de "qui pró quós", que, no final, se aclaram, depois de duas horas de alegria. Está dividida em tres actos, com os seguintes titulos: 1º) Na porta do circo; 2º) Os leões em acção; 3º) Os leões vencidos. "Os Leões do Circo" é uma burleta destinada a grande successo, e será representada pela Companhia Carioca de Burletas, que conta, no seu elenco, artistas como as sras. Carmen Lobato, Prescilla Silva, Marina de Souza, Estephania Louro, Gilda Rossi, Lydia Reis, e srs. Manoelino Teixeira e Armando Braga.

"A carta anonyma" alcançou no Trianon o successo que era de esperar.

Faz rir de começo ao fim e tem nesse particular o seu mais forte elemento de agrado.

O sr. Procopio Ferreira e demais artistas do Trianon dão a esse original do sr. Muñoz Sêca interpretação segura.

Hoje repete-se "A carta anonyma", que, é de esperar, tão cêdo não deixará o cartaz.

"A PATATIVA", NO REPUBLICA

Uma das peças nacionaes representadas com exito pelo elenco da Companhia Nacional de Operetas Vicente Celestino-Ary Nogueira, que trabalha no Republica, é "A Patativa", escripta com cunho regional, ao sabôr das platéas, com partitura do sr. Verdi de Carvalho.

"A Patativa", que tem como interpretes as principaes figuras da Companhia e está montada com luxo de vestuarios e ensceenação, sobe hoje á scena, em espectaculos por sessões, no vasto theatro da avenida Gomes Freire.

MUSICA

Uma velha opera com sabor de novidade

"OS PESCADORES DE PEROLAS", NO LYRICO

Foi o velho Sanzonne, nos seus bons tempos de empresario, quem nos deu a conhecer essa partitura.

Foi isso no dia 1 de setembro de 1903. Cantou-se então, no theatro Lyrico pela primeira vez no Rio de Janeiro a opera de Bizet, "Os pescadores de perolas".

A opera tem tres actos e quatro quadros, sendo os versos de E. Carmen e Miguel Carré.

A concepção desta peça é estranha e bizarra; porém, o assumpto não é novo. Foi imitada dos Romanos. Trata-se de uma lenda suggestiva, mas infantil.

A musica de "Pescadores de perolas" é facil, tem melodias accessiveis, lembrando os mais individuaes processos de Gounod e seus contemporaneos. No primeiro acto despertam a attenção uma introducção instrumental e o duetto do baryton e do tenor, que é caracteristico. No segundo deve-se citar o duetto de "Nair" e de "Leila", a grande aria de "Zurga", e no 4º quadro as massas coraes. A instrumentação é cuidada, sendo a versão italiana do poeta libretista Zanardini.

Na audição da pritura de hoje devem tomar parte: o tenor sr. Baldrich, que será "Nadir"; soprano sra. Olga Simzis, que encarnará "Leila", tomando ainda parte no desempenho os bailarinos russos senhorita Vera Graubinska e Pierro Michalowsky, que, em temporada passada, tanto brilharam no Municipal.

Cinematographia

Dentro de poucos dias vamos rever Priscilla Dean, no Parisiense, encarnando uma corajosa austriaca que commanda um bando de aguerridos homens, representando uma audaz e formosa mulher que sabe combater pelos seus elevados ideaes, dirigir homens empedernidos pelas lutas e vencer pelo seu amor.

Esse film intitula-se "Uma mulher sem medo".

"VIAGENS EM PORTUGAL"

Decididamente os espectaculos "Viagens em Portugal", estão na ordem do dia. A reportagem vivida das terras portuguezas são o ponto mais culminante de todos os programmas a exhibir. Outros quadros são a focalização do fabrico regional das rendas de bilros, de bordados, louças de barro, pesca, os novos processos de agricultura no Alentejo, etc.

A FESTA DE HOJE, NO IMPERIO

Os espectaculos de hoje, no Cine Imperio, são de homenagem ao bailarino sr. Bueno Machado, o pioneiro do "Charleston" no Brasil.

Desejando aquella casa de diversões, bem como a "Paramount", a quem se deve o exito do film "Vida nocturna de Nova York", manifestar ao homenageado o apreço que lhe é devido, as sessões desta tarde e noite vão revestir-se de um aspecto festivo. O Imperio apresentará a ornamentação e á noite a sua fachada será illuminada de maneira feerica.

Na sessão das 20.40, uma commissão de admiradores em scena aberta, fará entrega de uma medalha commemorativa ao sr. Bueno Machado, enquanto á sua companheira de successo, mlle. Rio Roland, será offerecida um "corbeille" de flores.

"Vida nocturna de Nova York", com o seu prologo dansado, onde a "Ma... rin's Jazz-Band" desenvolve uma actividade musical incomparavel, dynamica, conservar-se-á em cartaz, no Imperio, até domingo proximo.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Durante a Semana Santa, será representado, nos theatros S. José, S. Pedro, Carlos Gomes e Republica, o drama sacro, de Eduardo Garrido, "O martyr do Calvario". Os principaes papeis, no theatro S. José, estão assim distribuidos: Magdalena, Ottilia Amorim; Samaritana, Edith Falcão; Virgem Maria, Elisa Campos; Anjo, Candida Rosa; Veronica, ...rietta Filó; S. João Baptista, ... Denegri; Jesus Christo, Armando ...; Pilatos, Marzullo; Caiphaz, Roberto ...marães; Judas, Affonso Baptista; ... Cesar Marcondes; Dario, Alfredo ...; S. Pedro, Arnaldo Coutinho; ... Grijó Sobrinho.

No theatro S. Pedro, a sra. ... Castro se encarregará do papel de "Virgem Maria"; o sr. Antonio Ramos encarnará "Poncio Pilatos"; o sr. ...donça Balsemão fará o papel de "Caiphaz"; os srs. Alvaro Pires e ... Valle, se revezarão nos papeis de "Jesus Christo" e "Judas", quinta e sexta-feiras santas.

No Republica a sra. Italia Fausta ... a "Virgem Maria".

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "A Patativa".
TRIANON — "A carta anonyma".
LYRICO — "Pescadores de perolas".
CARLOS GOMES — "Os leões do circo".
GLORIA — "Zig e Zag".

CINEMAS

CAPITOLIO — "Excelso sacrificio".
IMPERIO — "A vida nocturna de New-York".
ODEON — "O fantasma do Moulin Rouge".
PARISIENSE — "Mulheres intrepidas".
AMERICANO — "O meu ... amor".
HADDOCK LOBO — "A Folia".
BRASIL — "Beija-me outra vez".
AVENIDA — "O terror do deserto".
AMERICA — "Renovando o ...".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1926

EXAMES

INSTITUTO HAHNEMANNIANO

Serão chamados hoje, 26, ás 16 horas, á prova pratico-oral de Physica, Chimica e Historia Natural do exame vestibular para matricula na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano todos os candidatos que ainda não prestaram essa prova.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Realizar-se-ão amanhã, no Externato do Collegio Pedro II os seguintes exames:

Exames de admissão

1ª Junta — Sala 2 — ás 9 horas — Examinadores: Gabaglia, O. de Castro, Oiticica. — Candidatos numeros: 396 — 416 — 387 — 237 — 256 — 418 — 69 — 398 — 63 — 247 — 300 — 312 — 62 — 116 — 407 — 155 — 149 — 83 — 92 — 73 — 291 — 207 — 342 — 8 — 30.

2ª Junta — ás 9 horas — Sala 3 — Examinadores: Potsch, Nascentes e Dodsworth. — Candidatos numeros: 345 — 268 — 42 — 50 — 1 — 95 — 115 — 260 — 162 — 419 — 128 — 105 — 187 — 285 — 100 — 366 — 94 — 5 — 39 — 47 — 415 — 129 — 396 — 53 — 252.

De accordo com a portaria do dr. director, datada de 24 do corrente, deverão comparecer, para prova escripta de Portuguez do exame de admissão os candidatos abaixo:

A's 12 horas — Sala 12 — Fiscal: José Oiticica — 2ª prova escripta — Candidatos numeros: 9 — 10 — 11 — 14 — 33 — 31 — 35 — 36 — 38 — 40 — 71 — 69 — 79 — 86 — 90 — 91 — 104 — 109 — 117 — 118 — 120 — 140 — 132 — 141 — 147 — 159 — 169 — 178 — 181 — 190 — 198 — 203 — 204 — 210 — 211 — 219 — 221 — 228 — 67 — 195.

A's 12 horas — Sala 5 — Fiscal: Antenor Nascentes — 2ª prova escripta. — Candidatos numeros: 239 — 253 — 268 — 265 — 275 — 282 — 294 — 302 — 293 — 301 — 305 — 308 — 312 — 313 — 336 — 349 — 362 — 367 — 368 — 370 — 382 — 383 — 385 — 259 — 391 — 410 — 411.

A's 12 horas — Sala 2 — 2ª e ultima chamada de prova escripta para os candidatos que não compareceram á primeira. Deverão comparecer os seguintes candidatos: 19 — 28 — 103 — 136 — 196 — 197 — 199 — 200 — 202 — 220 — 243 — 262 — 266 — 323 — 325 — 332 — 333 — 351 — 354 — 363 — 371 — 393 — 394 — 399 — 413 — 191 — 193.

Exames de preparatorios

Algebra — Sala 4 — ás 9 horas — provas escriptas e oraes — Examinadores: Benedicto Nascimento, Eurico Sampaio e Julio de Mello e Souza. Supplentes: Zenethilde de Carvalho e Antonio S. Moreira. Deverão comparecer hoje, 26 do corrente, os seguintes candidatos: 1156 — 1157 — 36 — 1151.

Historia do Brasil — Sala 12 — ás 15 horas — provas escriptas e oraes — Examinadores: Gastão Ruchs, Mendes de Aguiar e Rocha Lima. Supplentes: Alvarenga Thomaz e Pandiá Castello Branco. Deverão comparecer hoje, 26 do corrente, os seguintes candidatos: 1157 — 1156 — 1155.

Portuguez — Sala 5 — ás 15 horas — provas escripta e oral — Examinadores: José Oiticica, Antenor Nascentes e Waldemiro Potsch. Supplentes: Pedro Autran e Roberto Jordão. Deverá comparecer, hoje, 26 do corrente, o candidato de n. 36 (3º anno).

Nota — O candidato de n. 36, chamado para Algebra e para o exame de Portuguez, é o sr. Jorge Ballurd Braga, cujo julgamento das respectivas provas dependerá do julgamento da disciplina correspondente ao 2º anno, de accordo com o officio 72, de 19 de janeiro ultimo, do Departamento Nacional de Ensino.

Exames de Curso Seriado

Francez — Sala 1 — ás 15 horas — Promoção do 2º anno — Examinadores: Julio Nogueira, David Perez e Curiacio Paulo Cabral e Silva. Por ter havido omissão do numero do respectivo candidato, em publicação anterior, deverá comparecer hoje, 26 do corrente, o candidato inscripto sob o n. 156, sr. Zilah Dantas Costa.

Exames de Preparatorios

Serão chamados amanhã, 27 do corrente:

Inglez — Sala 7 — ás 9 horas — provas escripta e oral — Examinadores: Silva Ramos, Delgado de Carvalho e Pereira Pinto. Supplentes: Augusto Vianna e A. Kitzinger. Deverão comparecer os seguintes candidatos: Numeros 1155 e 1156.

Historia Universal — Sala 7 — ás 15 horas — provas escripta e oral — Examinadores: Delpech, A. Figueira de Almeida e Lenard Barreto. Supplente: Bandeira de Mello. Deverão comparecer os seguintes candidatos: Ns. 1156 — 1155 — 631. Este ultimo candidato só prestará prova oral.

Exames Seriados

Inglez — Promoção — Sala 8 — ás 9 horas — 3º anno — Examinadores: Alberto de Medeiros, A. Kitzinger e Jonathas Serrano. Deverá comparecer o seguinte candidato: N. 36.

Francez — Final — 3º anno — Sala 8 — ás 15 horas — Examinadores: Julio Nogueira, David Perez e Curiacio Cabral e Silva. Deverá comparecer o candidato n. 36 (escripta e oral).

O Brasil na Sorbonne

CONFERENCIAS DOS SRS. MOSCOSO E AUSTREGESILO

PARIS, 25 (A.) — Sob a presidencia do dr. Lapie, reitor da Academia, os professores brasileiros srs. Tobias Moscoso e Antonio Austregesilo realizaram na Sorbonne uma conferencia sobre o Brasil contemporaneo.

O grande salão da Sorbonne achava-se completamente cheio, vendo-se entre os presentes o dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, professores das Escolas Superiores, altas autoridades, membros da colonia brasileira aqui domiciliada.

Depois da apresentação, feita pelo professor George Dumas, os conferencistas iniciaram sua palestra, illustrando-a com projecções luminosas.

O "RAID" CAIRO-CABO

A ESQUADRILHA CHEGOU A LEVINGSTONE

CAPETOWN, 25 (U. P.) — A esquadrilha de aeroplanos commandada pelo capitão Pulford, que está fazendo o raid Cairo-Cabo, chegou a Levingstone, procedendo de Brokenhill.

O "BOX" NO REPUBLICA

Crespo não quiz lutar com luvas de 6 onças

UM TUMULTO — CORRERIAS

Tavares Crespo, antes do encontro em que empatou com Italo Hugo

A reunião de box, marcada para hontem, no theatro Republica, não teve seu desfecho normal. E' que o "boxeur" portuguez Tavares Crespo, allegando que seu contracto de luta, com Bellini, rezava "com luvas de 4 onças", não quiz acceitar o combate com luvas de 6, conforme deliberára a Commissão de Box, levada áquella resolução por "sentimentos humanitarios". A resolução de Crespo provocou a intervenção do presidente da commissão, o tenente Evaristo Marques, que obrigou a Crespo, subir para o "ring", ao que elle se recusou terminantemente, vestindo o casaco e saindo para a rua. Atraz do lutador seguiram o emprezario, membros da Commissão de Box e policiaes, que o obrigaram a voltar e dar uma satisfação ao publico. Estrugiram então, alguns assobios e protestos, havendo tumulto e correrias, que não assumiram maior importancia devido á intervenção da policia, que levou Crespo e seu segundo Angelu para a 3ª Delegacia Auxiliar. Ahi, após explicações foram os dois mandados em paz.

Na delegacia, Tavares Crespo, temeroso das consequencias do seu acto pouco cortez e muito anti-sportivo chorou e implorou ás autoridades que nada fizessem contra elle, que estava "cheio de razões"...

A prisão de Angelu foi devido a um equivoco da policia e em absoluto não se prendeu á intransigencia de Crespo. O conhecido sportman quando ajudava a um espectador, cuja esposa havia sido desrespeitada por um individuo sem qualificação, que se aproveitara da confusão reinante, foi agarrado e levado para a delegacia. Ahi explicada a causa da sua detenção, foi posto em liberdade.

Por occasião das correrias varias pessoas soffreram escoriações ligeiras, não tendo havido necessidade da intervenção da Assistencia...

Crespo saiu do theatro acompanhado do vice-consul de Portugal, que o levou em sua companhia.

DENTRO DO PROGRAMMA...

Noticiado o extra-programma, passemos, agora, ás lutas do programma, que teve o seguinte resultado:

1º encontro, entre Eusebio Maximo e Kid Simons, pesos meio leves. Venceu Simons por pontos.

2º, entre Ervin Kraushner e W. Scheicher, pesos pesados. Venceu Scheider ao 6º round por desistencia.

3º, entre Annibal Fernandes e Henri, meio médios. Venceu Annibal ao 1º round, por desistencia.

A luta final, entre Tavares Crespo e Bellini não se realizou porque á ultima hora o pugilista portuguez se recusou a lutar com luvas de 6 onças, allegando então, como pretexto, que tinha luxado a perna.

TACNA E ARICA

O PERÚ PRETENDE QUE O PLEBISCITO E' IMPOSSIVEL

ARICA, 25 (U. P.) — Na sessão da commissão plebiscitaria, esta manhã, a delegação peruana apresentou uma moção, pedindo á commissão que apresentasse um relatorio ao arbitro, presidente Coolidge, mostrando que o plebiscito é impossivel, nas actuaes condições. A moção é precedida de um longo preambulo sobre a situação das provincias. Os chilenos votaram contra a delegação americana absteve-se, caindo assim a moção.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

A NOVA DIRECÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ"

LISBOA, 25 (U. P.) — Em consequencia das divergencias surgidas entre os monarchicos constitucionalistas e integralistas, solicitaram demissão dos seus cargos os redactores e o director do "Correio da Manhã". Esse jornal passará agora ás mãos dos integralistas e será provavelmente dirigido pelo sr. Alfredo Pimenta.

O NOVO DELEGADO NA COMMISSÃO DE REPARAÇÕES

LISBOA, 25 (U. P.) — Foi nomeado delegado permanente de Portugal em Paris junto á Commissão de Reparações, o sr. Thomaz Fernandes.

O PRINCIPE LUIZ DE BOURBON FOI SOLTO

LISBOA, 25 (U. P.) — Foi solto apesar das provas da sua culpabilidade o principe Luiz de Bourbon, preso hontem num hotel disfarçado em trajes femininos em companhia de dois amigos.

VOTO DE PEZAR PELO NAUFRAGIO DO "PAES DE CARVALHO"

LISBOA, 25 (U. P.) — O Parlamento approvou hoje um voto de pezar ao governo brasileiro pela catastrophe do vapor "Paes de Carvalho", que naufragou no rio Solimões, perecendo cerca de 80 pessoas.

UMA ESTATUA DE ALMEIDA GARRET

LISBOA, 25 (A.) — A Municipalidade desta capital resolveu erigir um monumento em homenagem ao escriptor Almeida Garret, o qual ficará localizado no largo João Camara, entre a estação do Rocio e o Theatro Nacional.

Chega hoje, pela manhã, de São Paulo, o dr. Mello Vianna

S. PAULO, 25 (A.) — O dr. Mello Vianna, presidente de Minas e vice-presidente eleito da Republica, hontem aqui chegado, seguiu pelo nocturno de luxo, em carro reservado, para o Rio, acompanhado do deputado João Lisboa, do seu ajudante de ordens, tenente Gabriel Marques e do dr. José Antonio Rosa, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Não havia fogo

Cerca das 23 horas, foram os bombeiros avisados de que no predio 18 da rua Santo Antonio, onde funcciona uma loja de louças e ferragens, lavrava incendio.

Immediatamente, para aquelle ponto do centro urbano rumou um carro de soccorro, sob o commando do tenente Edmundo Wenceslão.

As portas da referida casa foram arrombadas, verificando-se, finalmente, que no seu interior não havia nem signal de fogo.

A entrada da Argentina para a Liga das Nações

FOI ADIADA PARA HONTEM A MENSAGEM DO PRESIDENTE ALVEAR AO CONGRESSO

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O governo adiou para hoje a remessa da mensagem ao Congresso pedindo-lhe um pronunciamento definitivo sobre a attitude da Argentina na Liga das Nações. O presidente Alvear deseja que esse pronunciamento seja anterior á resposta do governo ao convite que lhe dirigiu a Liga para representar-se na commissão preparatoria da conferencia do desarmamento. A mensagem resalta a necessidade de ser ratificada a adhesão da Argentina á sociedade internacional de Genebra.

O ASSASSINIO DE MATTEOTTI

A PENA DOS POLITICOS FOI REDUZIDA DE 4 ANNOS

CHIETI, 25 (U. P.) — Em virtude da amnistia de quatro annos, concedida pelo rei Victor Manoel a todos os sentenciados politicos, os assassinos de Matteotti, srs. Dumini, Poveromo e Volpi cumprirão sómente a pena de um anno, onze mezes e vinte dias.

O REMADOR CASTELLO BRANCO NA ARGENTINA

NO CLUB GYMNASIO E ESGRIMA

BUENOS AIRES, 25 (A.) — O remador brasileiro, Carlos Castello Branco, visitou a succursal da Agencia Americana nesta capital.

Em palestra com o dr. Miguel dos Reis, director da referida Succursal, declarou o conhecido "rower" que pensa conseguir a visita ao Rio de Janeiro do "team" de Water Polo, e da turma de remadores do Club Gymnasio e Esgrima desta capital, a convite do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

O "captain" do Club Gymnasio e Esgrima entregar-lhe-á amanhã uma nota, contendo as condições em que poderá ser feita a visita.

O desportista brasileiro mostra-se encantado com o desenvolvimento da natação e do remo na Argentina, declarando ser o mesmo ignorado no Brasil. Assim, o "team" de Water-Polo argentino apresenta enorme differença do enviado por este paiz ao Rio de Janeiro em 1923, sendo os jogadores muito intelligentes assimilam o jogo e melhores rapidamente.

O sr. Carlos Castello Branco esteve á tarde na piscina do Club Gymnasio e Esgrima, tomando parte no treino de Water-Polo.

A visita do sr. di Scalea ao Oasis do Jerabut

A SUA RECEPÇÃO EM TOBRUK

ROMA, 25 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital procedentes de Tobruk, Cyrenaica, communicam a chegada a essa localidade do ministro das Colonias sr. Lanza di Scalea. O navio que conduzia o ministro ia escoltado por varios destroyers.

O sr. di Scalea passou em revista a guarda e pôz-se á testa de um prestito em que tomaram parte as autoridades, as notabilidades e numeroso publico. O povo applaudia calorosamente o ministro á sua passagem pelas ruas até a sua chegada ao palacio do governador.

O governador sr. Mombelli, pronunciou eloquente discurso dando as boas vindas ao sr. di Scalea. Milhares de indigenas ergueram vivas ao illustre hospede.

O Partido Democratico

Conclusão da 1.ª pagina

rios dos governos ou engendrados, por combinações artificiaes e falazes, sem que fiquem alicerçados sobre a terra firme dos principios, que reunam, como num credo religioso, os sectarios da mesma fé politica.

S. ex. é dos que têm por certa a lição de John Adams: Todas as nações livres, seja qual for a forma de governo porque se rejam, tem e devem ter partidos politicos." Eis o que igualmente ensinava Th. Erskine May: "Por toda parte nós vemos que, sem partidos politicos organizados, os governos são absolutistas; sem opposição os governantes podem ir ter facilmente ao despotismo. Grato nos é reconhecer que aos partidos deve o povo inglez a maior parte dos seus direitos e liberdades."

Tudo isto, s. ex. acha muito bem dito e muito certo.

PERSEVEREMOS

E o senador pergunta:

— Que destinos aguardam o novo partido, que acaba de ser fundado em S. Paulo, no momento, ao parecer tão opportuno, quando a Republica desorientada vae atravessando um periodo de crise politica e social, chegada a um ponto singular da sua incerta e irregular trajectoria, que não sendo de uma linha circular de que falou o grande Vico, não é de certo a linha recta, que a levaria segura aos seus destinos, mas uma curva com pontos de inflexão e de retrocesso?

Na ordem politica não ha como prever com segurança, dada a complexidade dos phenomenos e á multiplicidade dos factores com que é necessario contar no exame dos dados do um problema por mais que se afigure simples.

S. ex. sabe o que valem os homens que se congregaram em S. Paulo, conhecida a acção que muitos delles vêm exercitando no campo da politica. Apparecem em publico á sombra de um programma que dá porque lutem por idéas e principios contando que venham a se lhes agremiarem outros, muitos outros. Dão esperança talvez de melhores dias.

Muito é o que está feito. Merecidos os elogios, que não regateiam aos que por tal vereda entraram, os que como s. ex. olham com sympathia, tentamens dessa natureza e desse feitio, que podem porventura contribuir para que acertemos com melhores nomes.

Grande é o valor das iniciativas assim tomadas. Mas para que dellas saiam bens, a condição essencial é que na mesma senda perseverem os que se propõem viver á sombra das leis liberrimas da Republica, empenhados em luta para que não faltem nunca aos que labutam em nossa patria nem as garantias de direitos, nem a segurança de que a justiça ha de sempre amparal-os quando ás portas dos tribunaes houverem de bater como nas entradas de uns templos — sapientum templa serena. E, vibrante, empolgado sempre pelo seu grande sonho: "O dever é não hesitar nem recuar. Os partidos, quando surgem como devem surgir, por idéas e contra idéas é que lutam. Não se destinam a duellos de homens contra homens. Não nascem para viver sob o patrocinio dos governos ou para dar apenas combates a governos. Os que nelles se hão de filiar estarão ao lado dos que têm as mesmas crenças e contra os que são de religião opposta, sem que preceda indagar se são governo ou opposição. Que assim viva, prospere e cresça, o novo partido, para o bem da Republica e da Patria."

Quando será iniciado o vôo Madrid-Manilha

MADRID, 25 (U. P.) — Os aviadores hespanhóes Esteves, Loriga e Linares que vão fazer o "raid" Madrid-Manilha, iniciarão o vôo na vespera da partida do rei Affonso para Palos afim de receber o commandante Franco e os seus companheiros do "raid" á America do Sul.

Desastre numa mina de Oberhausen

BERLIM, 25 (U. P.) — Em consequencia de um desastre em uma mina de Oberhausen, perto de Essen, morreram sete trabalhadores e ficaram feridos vinte. Quebrou-se a corda que sustinha o caixão em que desciam os mineiros, e este mergulhou, indo despedaçar-se no fundo da mina.

O fallecimento do dr. Miguel Vianna

ITAJUBA', 25 (O JORNAL) — Causou aqui profundo pezar a noticia do fallecimento do dr. Miguel Vianna, occorrido hontem nessa capital.

O seu corpo chegará a esta cidade amanhã em trem especial da Companhia Industrial, da qual o extincto era um dos directores.

O resultado do campeonato internacional de xadrez

SEMMERING, 25 (U. P.) — Resultados do campeonato internacional de xadrez: Janowski adiou o seu encontro com Yates. Gruenfeld empatou com Treybal; Kmoch perdeu para Alekhine; Tartakower perdeu para Spielmann; Reb perdeu para Nimzovitsch; Tarrasch venceu Rosselli; Michel perdeu para Davidson e Vajda ganhou de Rubinstein.

CHRONICA MUSICAL

NO LYRICO

Cantou-se hontem a "Lucia de Lammermoor" no Theatro Lyrico, onde a empreza Vigriani Billoro, num esforço que só podem comprehender os conhecedores da faina absorvente de espectaculos lyricos, mudam o cartaz todas as noites.

Na segunda-feira, 22, cantaram a "Carmen" para estréa da sra. Italy Kenoring que encontrou no papel da protagonista um escolho perigoso, porque o seu temperamento não se presta sufficientemente para o desenvolvimento da cigarreira, que exige, além dos ademanes de uma mulher viciosa de baixa classe, a sensualidade quente, os meneios lascivos, a volupia graciosa, cheia de seducção. Isso, entretanto, não a impediu de cantar bem o papel, embora não o sentisse. Coube ao tenor Chiaia fazer o desenho gracioso da melodia do "Il fior che avevi a me tu dato", com a delicadeza e as finuras que o romance exige, e ao barytono Asdrubal Lima figurar, com aprumo e estilo, com fogo a canção do toureiro. Foi um espectaculo agradavel muito applaudido.

No "Rigoletto", cantado a 23, foi ainda o barytono Asdrubal Lima, no papel de protagonista que elle realçou, tanto no canto, como na representação e na caracterização, quem mais se destacou ao lado da sra. Fantini, que se [illegible] recommendando-nos uma Michaela de ingenuidade sentimental [illegible].

A "Lucia de Lammermoor" de hontem, encontrou ainda bastante viva a recordação dos triumphos da [illegible] no anno passado. Isso, porem, não impediu que o publico fizesse justiça aos meritos da sra. Fantini [illegible] demonstrando com brilho ainda as vozes [illegible] e hontem continuando um novo successo [illegible] pelo tenor Chiaia. Ambos tiveram a seu lado em valiosa collaboração, os barytonos Faini, Zanzini e baixo Guasqui.

Hoje cantar-se-á "Pescadores de perolas", de Bizet.

N. N.

Falleceu um celebre cantor hollandez

AMSTERDAM, 25 (U. P.) — Falleceu o famoso cantor hollandez Los Orello.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Pará", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas.

"Western World", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13 e cartas até ás 14.

— Amanhã:

"Commandante Manoel Lourenço", para portos de S. Paulo, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo objectos para registrar até ás 18horas de hoje e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

"Joazeiro", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas de amanhã.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da Loteria da Capital Federal, extraida a 25 de março corrente:

9884	20:000$000
20841	3:000$000
58347	2:000$000
55464	1:000$000
25274	1:000$000
66442	1:000$000

SÃO PAULO

Resumo, pelo telephone, da Loteria do Estado de São Paulo, extraida a 25 do corrente:

11972	100:000$000
1365	10:000$000
1731	5:000$000
14145	3:000$000
11089	2:000$000

SANTA CATHARINA

Resumo, por telegramma, da Loteria do Estado de Santa Catharina, extraida a 25 de março corrente:

3372	60:000$000
9021	5:000$000
2753	3:000$000
2096	1:000$000
2199	1:000$000

Candido Antonio do Nascimento

Umbelino G. do Nascimento, Alice G. Nascimento, Palmyra R. da Silva, Rosica Gomes da Silva e Theodoro Gomes da Silva, renovando os devidos agradecimentos ás pessoas que se associaram á sua profunda dor, as convidam para a missa de 30º dia, que será celebrada na matriz do Engenho Novo, ás 7 1|2 horas, amanhã, dia 27 do corrente, confessando-se muito gratos.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

(Conclusão da 7ª pagina)

DE S. PAULO

RIO PRETO

O prolongamento da Araraquarense — Voltou de novo á tela da discussão a almejada realização do prolongamento da Estrada de Ferro Araraquarense, atravéz da fertil e vastissima comarca de Rio Preto, que as importantes zonas fronteiras de Matto Grosso, Triangulo Mineiro e Goyaz delimitam.

Segundo informações que nos merecem o maior credito, deverá em breves dias, uma commissão de technicos presidida pelo sr. Rosa Martins, director da Estrada de Ferro Araraquarense, iniciará o competente estudo topographico indispensavel para a effectivação desse prolongamento, que consta, por agora, de 30 kilometros comprehendidos entre Rio Preto e a Fazenda de S. João, propriedade do sr. Cyro de Andrade.

E' preciso não esquecer que esse traçado, que muito acertadamente passa na cidade de Mirassol, deverá passar tambem por Balsamo, Tanaby e Villa Carvalho, no que se conjugariam os interesses de [illegible] com a Estrada de Ferro Araraquarense, que não só serviria, assim, as mais importantes localidades da região, como estaria mais facil e menos dispendiosa a construcção da linha, visto que, na quasi totalidade desse prolongamento da via ferrea, poderá margear o mesmo utilizar grande parte das estradas de rodagem já construidas, mormente as que pertencem e servem as vastas terras da Companhia Schmidt, que, certamente, a isso não se opporá.

E, sabido como é que a causa mater da lenta expansão e do moroso desenvolvimento commercial e agricola deste fertil recanto paulista está no seu incompletissimo systema de viação, é de esperar que, para a real effectivação desse projecto, que é da maior importancia economica, não só para as zonas directamente servidas como para todo o Estado, se congreguem todos os esforços, todas as actividades e todas as boas vontades.

Sim, porque isso significa a abertura das portas do celeiro do Estado, que é a comarca de Rio Preto, e das porteiras das maiores invernadas do Brasil, que são Matto Grosso e Goyaz.

MOGY MIRIM

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Licença concedida

De dois mezes a d. Zulmira Simões Augusta, professora das escolas reunidas de Jaguary, neste municipio.

NOVA MATRIZ

Consta que s. revma. d. Francisco de Campos Barreto vae entrar em entendimento com a Prefeitura Municipal para escolha do terreno onde será construida a nova matriz. Por enquanto, o problema propriamente dito, é a escolha do terreno.

A nova matriz que será em estylo gothico, artistico, deve ser um templo á altura de nossa cidade.

Para isso, porém, necessario se torna que o povo de Mogymirim, concorra tambem em auxilio á construcção da nova Casa de Deus; que a familia catholica mogymiriana cerre fileiras em redór de tão grande melhoramento, pois que, sabido está, que do legado deixado pelo saudoso coronel João Leite do Canto, para a construcção da nova matriz, na importancia de 300:000$, o governo da União arrecadou 60:000$, restando apenas 240:000$, importancia esta, insufficiente para a construcção da nova igreja.

RIBEIRÃO PRETO

Seguiu no dia 12, pelo nocturno, para Santos, onde vae disputar um jogo amistoso com o Santos F. C., o Commercial F. C., glorioso campeão local.

Graças á orientação correcta e honesta dada pelos directores do principal club desta cidade, a turma representativa do Commercial, apresenta-se coêsa, bem treinada, dispondo de elementos que não terão difficuldades em defender com galhardia as suas côres.

Acha-se bastante enferma, a sra. d. Minuelina Stamato, esposa do sr. José Stamato, cambista aqui residente.

Gymnasio do Estado — Realizaram-se, no dia 10 deste, as provas escriptas dos candidatos á matricula ao primeiro anno deste estabelecimento de ensino secundario.

Apresentaram-se 159 candidatos para as 35 vagas existentes.

Anniversario — Por motivo da passagem do anniversario natalicio do conego Cerqueira, varios amigos lhe offereceram um jantar, na Brasserie, ante-hontem, 10 do corrente.

Officina de fundição — O antigo Banco Constructor desta cidade inaugurou, hontem, uma das grandes dependencias de seus estabelecimentos, uma officina de fundição. Ao acto compareceram muitas pessoas que assistiram, como solemnidade da inauguração, á fundição de uma chapa artistica com os seguintes dizeres: "Ordem e Progresso — Salve! Banco Constructor". O sr. Antonio Diederichsen, proprietario dessa grande casa, offereceu champagne a todos os presentes.

Varias — O dr. Carvalho Diniz, medico, que aqui clinicou por algum tempo, durante o qual conquistou bons amigos, acaba de transferir a sua residencia para Barretos.

Seguiu para a Europa, acompanhado de sua familia, o dr. H. Cenzo. Por esse motivo a classe medica desta cidade offereceu a esse facultativo, no dia 10, um chá, servido na Brasserie.

DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE

Acabam de ser approvados pelo dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, os estudos definitivos do ultimo trecho da estrada de rodagem Mar de Hespanha-Aventureiro, na extensão de 14.877 metros.

A estrada, que tem uma extensão de 36.446 metros, sáe de Mar de Hespanha em procura do arraial de Monte Verde, passando pela fazenda do sr. João Salamella, tendo sido abandonado o outro traçado pela fazenda do sr. Affonso Moreira que, embora menos longo de 1 kilometro, exigia rampas mais fortes e serviço de terraplenagem mais pesado. Adiante, no kilometro 17, na travessia do ribeirão Major Agostinho, foi adoptada uma variante com a qual a travessia do ribeirão se fará em optimas condições technicas sobre uma ponte de 12 metros de vão. Tres kilometros depois, foi tambem adoptada uma variante que atravessa um curso dagua em dois pontilhões de 3 metros, sendo pequeno o movimento de terra. Depois o traçado acompanha o ribeirão Monte Verde e segue pela sua margem esquerda, em demanda do arraial dos Pregos. Sóbe o Morro Grande entre Monte Verde e Pouso Alegre, desenvolvendo-se á margem do ribeirão Aventureiro até a povoação do mesmo nome em optimas condições technicas.

Essa estrada segue até Monte Verde o traçado de uma antiga estrada municipal. Não ha um só trecho em que a rampa seja superior a 8 %. O raio minimo das curvas é de 25 metros. A Inspectoria de Estradas de Rodagem da Secretaria da Agricultura fez pequena modificação no estudo dos engenheiros com o fim de alargar raios de curva. As obras de arte mais importantes são duas pontes, com 12 e 10 metros de vão, pequenos pontilhões de 3 metros, boeiros e drenos.

Essa estrada servirá a uma zona riquissima, pois Aventureiro é um dos districtos mais ricos e salubres da Zona da Matta. Cerca de 200.000 arrobas de café são exportadas annualmente em carros de bois para as estações da estrada de ferro. Com grandes lavouras e pastagens, pequenas mais numerosas quedas daguas, será toda a zona beneficiada com a nova estrada.

Depois de ligado Aventureiro a Angustura, trecho muito pequeno, Mar de Hespanha ficará ligado a Além Parahyba, pois Angustura e Porto Novo já estão ligados por uma boa estrada estadual.

— Segundo communicação recebida pelo dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, proseguem com intensidade os serviços de construcção da estrada de rodagem da Cachoeira dos Macacos ao Porto de Santa Cruz, estrada essa que irá pôr em communicação os municipios de Sete Lagoas, Pequy e Pitangui.

Apesar das chuvas dos ultimos mezes e das febres que têm atacado os operarios, essa estrada já se acha [illegible] do Paraopeba, tendo [illegible] uma variante que encurtará apenas de 2 metros a linha traçada, evitando, porém, extensas rampas e contra-rampas e grande movimento de terra.

A ponte de concreto armado Juca Mathias, sobre o ribeirão do mesmo nome, já se acha com as suas fôrmas e ferragens terminadas, dependendo a sua conclusão da chegada de cimento necessario. Acham-se tambem quasi terminados o pontilhão que servirá de passagem inferior na fazenda do Bom Jardim, o pontilhão do corrego de [illegible] e o de conclusão das pontes do corrego do Bom Jardim, do ribeirão dos Macacos e o pontilhão da fazenda Bom Jardim, serão atacados na semana vindoura, tendo, porém, já sido concluidos [illegible] no peor trecho da estrada antiga.

— Segundo o balancete apresentado ao dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, pelo dr. Abrahão Leite, director da Rede Sul-Mineira, foi de 1.475:088$600 a renda do trafego da estrada durante o mez de dezembro proximo findo, contra réis 946:139$759 em igual mez de 1924, tendo havido, portanto, um augmento de 531:946$891, correspondente a... 56,90 %.

A arrecadação durante o anno de 1925 foi de 13.255:595$443, ou sejam mais 2.337:953$035 do que em 1924, quando a renda da mesma procedencia foi de 10.917:645$408.

BARBACENA

Tirou-lhe a mão á foice — Heitor Ribeiro de Avellar e Francisco Moysés são moradores em terras da Fazenda Fortaleza em S. Sebastião dos Torres, municipio de Barbacena, nas fronteiras de Palmyra.

Ambos, de ha muito, andavam em desaccordo por questões muito communs entre vizinhos que têm roças e criações em liberdade.

No ultimo jubileu de Congonhas, o primeiro foi levar suas offerendas ao S. Bom Jesus e o outro não póde ir, pedindo ao vizinho dar á Igreja de Congonhas 2$500 que na volta lh'os restituiria.

Heitor cumpriu sua promessa e a ordem de Francisco Moysés, que se esquecera, até agora, de cumprir a sua palavra.

Num desses dias Heitor amanheceu aborrecido porque as gallinhas e os porcos do vizinho invadiram-lhe a sua propriedade.

E vae dahi, em busca de Moysés para obrigal-o a prender os seus animaes, lembra-se de cobrar-lhe os 2$500.

Antes não o fizesse. Moysés toma de uma foice e se lança contra seu vizinho e com certeiro golpe decepa-lhe a mão esquerda, fugindo em seguida.

Heitor foi conduzido para Palmyra, onde chegou, ás 22 horas, recebendo os primeiros curativos na Pharmacia S. João e apresentando queixa á policia daquella cidade.

Uma doação das irmãs Andrada — Já é do dominio publico o facto da doação de uma parte da historica fazenda da Borda do Campo em favor da Congregação dos Missionarios do Verbo Divino para a fundação de um Juvenato e Escolasticado (ou seminario menor e maior) da mesma Congregação.

A importancia transcedental da educação do clero, em particular dos missionarios, dispostos a dedicar forças e vida á evangelização das almas humanas que erram ainda pelo deserto do paganismo, não escapa a quem de coração e alma se entrega á pratica de sua religião catholica e vive da sua fé.

Levados por uma comprehensão perfeita dessa importancia, comprehensão emanada dos seus sentimentos profundamente religiosos, as dignas irmãs Andrada, actuaes proprietarias de parte da tradicional estancia, exmas. sras. Narcisa de Andrada Miranda Ribeiro, Constança de Andrada, Maria Antonia de Andrada Serpa, Maria José de Andrada Lacerda Rodrigues e Maria Antonietta de Andrada, de bom grado e num gesto merecedor de todos os encomios, doaram para mais de vinte alqueires de terras á Sociedade Propagadora de Sciencias e Artes, mais conhecida por Congregação dos Missionarios do Verbo Divino.

Recatear não se podem os mais calorosos applausos ás dignissimas irmãs do presidente eleito deste Estado, pelo gesto nobre e generoso que facilitará aos incansaveis padres da Congregação do Verbo Divino a formação de jovens missionarios, decididos a se privarem das commodidades e divertimentos do mundo e de trabalharem só para a salvação das almas immortaes.

A formação desses missionarios em treze annos de curso secundario, noviciado e estudos superiores é dispendiosissima e nem todos os jovens, chamados por Deus ao sublime estado de sacerdote e missionario, dispõem dos recursos necessarios para a sua manutenção.

A convicção de terem contribuido tão efficazmente para a educação, formação de tantos jovens missionarios que, sem a sua doação, chegariam, talvez nunca, a ordenar-se, e a certeza consoladora de, por intermedio delles, terem concorrido para a salvação de tantas almas, recompensam dignamente, aqui na terra, as exmas. doadoras por seu gesto nobre e generoso.

CAHETE'

Pedem-nos a publicação das seguintes linhas:

"O Directorio politico deste municipio está espalhando circulares pedindo apoio para os seguintes candidatos nas futuras eleições municipaes: coronel João de Vasconcellos Teixeira da Motta, dr. João Raymundo de Figueiredo, dr. Joaquim Sergio de Barros, Melchior Augusto Pereira de Mello, Manoel Lopes de Magalhães Primo, José Rodrigues de Aquino, Amadeu Alves Pinto, José Herculano de Senna, José Affonso dos Santos Motta, e João Raymundo Pinto Moreira.

Esta chapa está sendo recebida com muita sympathia em todo o municipio, visto conter nomes que pelas qualidades de caracter e honestidade se impõem á confiança collectiva."